

Revista da Semana

ANNO LVII
N. 2
1958
FEBRUARY
\$0.10



LACTICINIOS TUPY



COMMERCIO CARIOCA

Teve lugar, em dias da semana transacta, a reabertura da conhecida casa

LACTICINIOS TUPY, R. do Ouvidor, 52, depois de uma radical reforma por que passou, introduzidos que foram importantes melhoramentos no seu aspecto interno e externo. Estabelecidos ha longo tempo na rua do Ouvidor, os srs. Sarmiento & Cia. não deixam de representar no commercio carioca o papel importante que lhes cabe, mantendo um estabelecimento á altura das tradições da aristocratica arteria, e um ponto selecto de reunião para os que procuram refazer as energias com um ligeiro "lunch", saborear um leite gelado ou uma appetitosa coalhada.

A "Lactínicos Tupy", entretanto, não é sómente o estabelecimento preferido a que aqui alludimos. As actividades da firma Sarmiento & Cia., de que é socio titular o sr. Manoel Ribeiro Sarmiento, cuja photographia se vê acima, extendem-se tambem no ramo de lactínicos em geral, pois mantêm fabrica em São João Nepomuceno, Minas Geraes, que permite o grosso das vendas a varejo dos seus afamados productos daquelle ramo.

CREANÇAS



Jeannette, filha do nosso companheiro Henri Givort e d. Helena Givort.



Marcos Vinicius, filho do casal dr. Joaquim Werneck, e Eliette, filha do casal dr. Edgard Werneck.



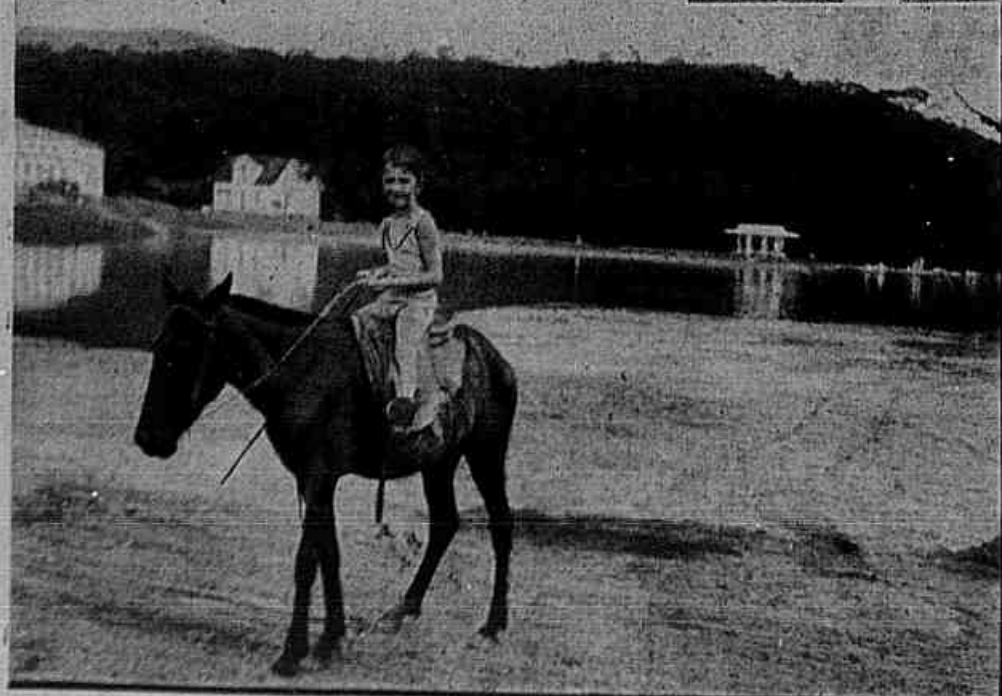
Marilú, filha do sr. Frederico de Mesquita e d. Ema de Mesquita.



Cydnéa, filha do sr. José Pinto e d. Maria Pinto.



A' direita: — Maria José, filha do dr. Antonio Frasca e d. Elisabeth Frasca.



A' direita: — Luiz Carlos, filho do dr. Sebastião Gaia e d. Amelia Zanni Gaia (São Paulo).

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de S. Paulo e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$
Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1935

NUMERO 3



DE todas as recordações do Natal, aquella era inesquecível. Não porque lembrasse diversos presentes recebidos, entre a surpresa e o encantamento; muito menos devido a uma extraordinária alegria. Não. Aquelle Natal, afastado como os dias de sua infancia, quando a menina ainda vivia numa pequenina cidade paulista, ficara entre outras vagas reminiscencias em seu espirito sonhador, mais porque significava a sua primeira desillusão de Papá Noel, que até esse dia jamais a decepcionara.

Tudo quanto a criança paulista lhe pedisse, o magico e encantador velhinho lhe trazia.

E' verdade, porém, que a menina só lhe pedia mimos, após perguntar ingenuamente:

— Mamãe, si eu pedir a Papá Noel um chinelinho com os olhos de gato elle me dá?

Nesse tempo ella ainda fazia as suas phrases sem cogitar de grammatica e, na vida, o que mais a encantava era saber que Papá Noel lhe daria tudo, tudo quanto almejasse.

— Mamãe, será que Papá Noel me daria tres bonecas este anno? Eu quero uma preta, uma japonesa e uma assim do meu tamanho, de louca, com os cabellos encaracolados, louros, louros... diferentes dos meus cachinhos.

— Não, filhinha — respondiam-lhe — Papá Noel não gosta de criança ambiciosa; ainda mais que este anno elle só tem em sua fabrica bebês de celluloides... E a menina ganhava esse boneco.

Papá Noel era a sua paixão. Adorava o velhinho da lenda christã com o mesmo fervor das demais creanças.

Elle é o symbolo da bondade, para todos esses corações que pulsam em figuras de anjos humanos.

O Natal, com suas plantalias e costumes amáveis, é o que mais induz a infancia a amar Jesus.

Para ella o Filho de Deus sómente veio ao mundo para marcar o dia dos presentes.

Ignora que Elle, em toda a sua humildade, ao surgir numa mangedoura, para provar que não são os berços faustosos que engrandecem os homens, marcou o inicio de uma nova era.

Não sabe tampouco que Aquelle nenêzinho deitado sobre palhas e entre animaes de massa teria um fim de martyrio.

E' inutil falar dessas cousas profundas á infancia para tornal-a doce ante as asperezas da vida. O nome de Papá Noel, com o seu tradicional sacco de brinquedos, a figurinha divina do Menino Deus conseguem quasi sempre abrandar a sua ira ou fazer cessar a sua manha.

Papá Noel é o Deus das Creanças, e foi durante muitos annos como um Anjo da Guarda da menina sonhadora.

Mas, enquanto Papá Noel enfeitava os seus innocentes devaneios, havia um quadro da Virgem amamentando o Filho de Deus que a preocupava demais.

Viu esse gravura quando foi visitar uma senhora. A criada que a levára estava com as demais pessoas contemplando um lindo bebê que havia nas-

cido naquelle dia. A menina não. Estava fascinada pela lithogravura da Virgem, tendo o Menino nos braços, cujos olhos de infinita meiguice e pureza, de predestinada ao milagre e ao soffrimento, acompanhavam as pessoas que caminhavam no quarto.

E a menina gorducha, intrigada, ia de um lado para outro com os olhinhos escuros fixos nos grandes olhos azues e ternos da Virgem, que a fitavam com a mesma doçura de sempre.

A menina ficou implicada com aquillo.

Perguntou á pagem por que a Santa olhava tanto para os outros e ouviu apenas uma risada idiota.

Mais tarde, em casa, ainda insistiu:

— Mamãe, aquella Santa não pisca, nunca? Não chora?

— Sim, filhinha. Quando lhe tiram o Filho Divino para crucifical-o. Enquanto as creanças são pequeninas, illuminam os olhos das mães com aquella expressão de suprema doçura.

Mas o quadro exhibia um dos seios da Virgem, completamente nú, enquanto dois dedos de Sua mão direita o comprimiam, como para melhor amamentar o Deus Menino.

E a Ditinha, pagem da menina, commentou para as pessoas mais velhas:

— Deviam ter posto um lenço ou uma toalha, quando a Virgem posou para o retrato, não é mesmo? Assim como as colonas da nossa fazenda...

No outro dia, a menina sonhadora quiz ir ver esse detalhe; mas quando entrou naquelle aposento não conseguiu desviar os olhinhos ingenuos daquelles profundos olhos de Santa e de Mãe.

Estava proximo o Natal.

A menina podia pedir uma porção de doces e brinquedos a Papá Noel. Nesse anno ella nem sabia mais o que escolher.

Nesse dia, como nos anteriores, disfarçadamente, ella ia de um lado para outro do quarto perfumado a alfazema, mas sempre impressionada com aquelles lindos olhos azues de Maria de Nazareth.

A menina desejou carregar o Menino Jesus. Fez manha. Não queria o nenê chorão que lhe mostravam no berço e sim o pequenino Deus.

Só então havia reparado como era formosa e loura aquella creança nos braços de Maria Santissima.

— Não póde — falou com severidade a pagem Ditinha. Você não ouviu o que sua mãe disse? Si tirarem o nenê da santa, aquelles olhos bonitos ficam cheios de lagrimas.

— E ella não olhará para os outros? — inquiriu a menina.

— Como vai olhar, si ficaria com os olhos inchados de chorar?

A menina tornou a fitar a Virgem do quadro de moldura simples, sentiu aquelle olhar de candura sobre o seu e continuou a impertinencia.

Já não era tanto pelo lindo bebê divino e sim porque, dessa maneira, a Virgem baixaria sobre os olhos marejados aquellas palpebras tão serenamente extaticas.

— Eu não posso, teimosa. Vá pedir a Papá Noel, resmungou a Ditinha, cansada.

Nesse tempo a menina vivia num logar diferente de todos os outros que chegaria a conhecer mais tarde, pois era uma pequenina cidade entre montes e serras com um nome phantastico, assim como de historias de carochinha, que enchia o seu pensamento — Serra Negra.

De facto, os recortes dos pequenos montes eram escuros; mas a menina procurava a serra negra que dera origem ao baptismo desse recanto paulista quasi divisando com Minas Geraes.

Papá Noel, a Virgem amamentando o Christo recém-nascido e Serra Negra serviam de thema para as suas divagações infantis, e para complemento das lendas que aprendia.

Natural de uma cidade ladeada de serras e sendo os panoramas adjacentes pontilhados de cumes que interceptavam a vista, a menina jamais gostou de ambientes assim.

Preferia as campinas, os campos quasi planos, como um excellente terreno para iniciar os vãos de sua imaginação, pois, como o pequenino pollegar da historia de Perrault, se sentia como que suffocada com aquellas serras que faziam uma especie de muralha deante de seus olhos.

Foi em Serra Negra que teve a primeira desillusão de Papá Noel.

Havia pedido que o Deus das creanças naquelle Natal innocente lhe deixasse carregar o Menino Deus.

A principio fôra um desejo mau, para deixar angustiad os olhos de Maria, apenas.

Tempos mais tarde comprehendera bem.

Era um sentimento singular de inveja que havia em estado latente em sua sensibilidade.

Desejára, como Maria, ter nos braços, um dia, um bebê.

E desejara Aquelle.

E, por acaso, o Filho de Deus, era um Infante Celeste.

Mas qual a mulher que tendo nos braços o proprio filho, num minuto divino ou sacrilego, não acreditará que acalenta um pequenino Deus?

A menina desejou, sublime como um Deus, o seu filhinho, e, sem saber que era isso o que queria, pediu a Papá Noel, ingenuamente, só para carregal-o um pouquinho.

Papá Noel nada lhe promettera.

Ditinha, entretanto, affirmára-lhe que era Elle, ou a cegonha, quem distribuia as creancinhas, como se fossem brinquedos humanos trazidos do Céu.

Muitos Nataes porém fizeram ronda em meio aos sonhos daquella creança.

Papá Noel causou-lhe a primeira decepção.

Naquella data a menina não conseguiu embalar o cherubim que estava nos braços da Virgem de papel pintado, e até agora...

A surpresa

conto de Frédéric Boutet

ROGÉRIO LABARRE voltou, nesse dia, para casa tão amofinado, tão abatido que, apesar de mil esforços para disfarçar o seu estado de espírito, logo a esposa percebeu que alguma coisa, e coisa muito séria, tinha acontecido. A angústia transtornou-lhe a frescura e a graça do semblante moço. Arremessou-se para elle, ansiosamente:

— Meu bem, meu amor! Que tens tu? O marido tomou-a nos braços:

— Minha Gisela, trago-te uma noticia desagradavel... Desagradavel, embora se não trate dum desastre ou dum revez, antes pelo contrario! O director quer que eu vá a Marrocos, examinar de perto varios dos nossos negocios.

— Leva-me contigo!

— Impossivel, filhinha. Absolutamente impossivel. O director se opporia a isso. Não se trata, comprehende bem, duma viagem de recreio. E' uma excursão complicada, cheia de trabalho, de preoccupações, deslocações rapidas dum lado para o outro... Em compensação, á volta serei nomeado chefe dum dos serviços da empresa.

— Isso pouco me importa! protestou Gisela.

— Não quero que te separe de mim! Vamos arranjar um pretexto para te esquivares...

— Não posso, minha querida! Reflecte bem... O meu futuro, o nosso futuro depende disso. Pensas que não soffro tanto como tu ou mais ainda?

— E quanto durará essa ausencia?

— Dois e meio a trez mezes...

Gisela desatou a soluçar.

— Rogerio, não poderei ficar tanto tempo sem te ver! Reflecte, tu tambem, que casados ha tres annos não nos separámos nunca, nem por um dia sequer. E agora, de repente... Tres mezes!

— O tempo passa depressa... allegou Rogerio, para dizer alguma coisa.

— Não para mim! E tu, se assim pensas, é porque me não amas! Sem ti, vou morrer de

aborrecimento e de tristeza. Já pelo facto de partires de casa por algumas horas me sinto tão amargurada, tão infeliz... Rogerio, minha vida!

Soluçava, cada vez mais. Rogerio, transformado, sentia os proprios olhos cheios de lagrimas.

— Mas não está certo... dizia elle, sem convicção — Nós não somos razoaveis. Os outros casaes, na vida moderna...

— Não quero saber da vida moderna, não quero saber dos outros! replicava Gisela, com a voz entrecortada pela violencia do pranto:

A criada veio annunciar que o jantar estava na mesa. Foi, até certo ponto, um derivativo. Mas Rogerio comeu pouco. E Gisela ainda menos.

Dalli por diante, até á partida de Rogerio, os dias se arrastaram dolorosamente. Gisela tinha a impressão de haver sido condemnada á morte e estar esperando a execução. Nos tres ultimos dias chorou quasi ininterruptamente. Desesperada, acompanhou á estação Rogerio, desesperado tambem. Sem fazer caso de que a olhassem, sem nenhum cuidado pela boniteza do rosto, mostrou-se na plataforma, banhada em lagrimas, com os olhos empapuçados, o nariz vermelho e fungando. Agitou, para o trem que partia, um lençinho literalmente ensopado de pranto. E, quando o rosto

amado que se debruçava da portinhola desapareceu ao longe, Gisela dirigiu-se para a rua com a sensação de que alguma coisa della se desagregara, o melhor da sua pessoa, a propria alma.

Sózinha em Paris, começou por levar uma vida de reclusão e melancolia, pensando no ausente, lendo e relendo as suas cartas, escrevendo-lhe, chorando. Tinha uma prima e quatro ou cinco amigas que a olhavam cheias de pena, mas de vez em quando a censuravam, por achar excessiva aquella desolação. Gisela rejeitava todos os convites, fossem para jantares, passeios de automovel, espectaculos theatraes. Preferia ficar sózinha, com o pensamento no esposo distante...

Estava, porém, acostumada a uma existencia movimentada e exterior. Em breve a reclusão começou a causar-lhe enxaquecas. Considerou que seria realmente estúpido deixar-se adoecer, em vez de se conservar forte e bella para quando Rogerio voltasse. Principiou então a sahir, dando passeios a pé, correndo os armazens. Tomou chá com algumas amigas... Emfim, o que ella fazia, durante o dia, enquanto Rogerio estava no escriptorio. Dos jantares, porém, dos bailes a que nunca fôra sem o marido, nem queria ouvir falar. E, escrevendo-lhe, contava-lhe miudamente, prolixamente tudo quanto fizera desde a ultima carta. Era a maneira de passar o mais tempo possivel com elle.

Mais de dois mezes tinham passado quando chegou a carta em que o marido pela primeira vez falava em voltar. Não podia dizer ainda o dia exacto. Estava deveras satisfeito com o resultado da viagem e mais satisfeito ainda com a idéa de rever em breve a sua adorada Gisela...

Esta nova encheu Gisela de alegria. A vida retomava para ella a razão de ser, o mundo voltava a ter encantos: Rogerio ia voltar! Sahiu de casa, debaixo duma chuvinha de inverno, aguda, traspassante e achou que estava um tempo adoravel. Encontrou uma

AGUA DE COLONIA

Mascotte

PARA O FINO TOUCADOR

É TAMBEM USADA COMO
EXTRACTO E LOÇÃO

PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA. - RIO



ECOS DO SURTO COMMUNISTA



A' esquerda, a chegada a Nictheroy do padre Manoel Nascimento de Oliveira, de Sapucaia, e dos seus dois companheiros, João Romariz e Aguinaldo Amaral. A' direita, o padre Manoel, ladeado por Amaral e Romariz na policia fluminense, presos como communistas.

velhota enfadonha e maldizente que a convidou a tomar chá; e tanto o chá como a velha lhe pareceram deliciosos.

No começo da semana seguinte, ia Gisela sair de casa quando a chamaram ao telefone. Reconheceu a voz de André Vanier, marido de sua prima Marcelina. Ela voz estava animada, festiva:

— Gisela, estou lhe telefonando do escritório, para que Marcelina não saiba de nada. E' hoje que ella faz annos. Ordinariamente não festejamos a data; resolvi, porém, desta vez, fazer-lhe uma surpresa. Encomendei um jantar de fóra, para dez ou doze amigos, entre os quaes você, naturalmente. Conto absolutamente com a sua presença. Sem você a festa não seria completa.

O primeiro movimento de Gisela foi para se recusar. Mas gostava tanto de Marcelina... E sentia-se tão feliz... O suplicio estava prestes a acabar, Rogerio ia enfim regressar... Respondeu que sim.

A's oito horas entrava, com um bello vestido de *soirée* — parecera-lhe mais apropriado ir assim — em casa dos Vanier. A's oito e dez, beijocava, entregando um ramo de flores, a prima Marcelina, surprehendida — ou fingindo. A's oito e vinte, sentava-se a uma mesa florida e cheia de luzes com uma duzia de convivas, que ella conhecia, um por um. A's dez horas, um pouco tonta por causa do champagne, dansava agradavelmente o tango, ao som dum gramophone, com um rapazola sem importancia que lhe fizera a côrte antes de ella casar.

Tocaram a campainha. A criada foi abrir. E entrou na sala Rogerio Labarre.

Vinha de paletó sacco, um tanto emmagrecido pela viagem. Olhava em volta, com espanto. Gisela, largando o par, atirou-se aos braços do marido. Explicaram a Rogerio o motivo da festa. Por sua vez elle explicou que pudera regressar um pouco mais cedo do que esperava; que, em casa, lhe haviam dito onde Gisela fóra jantar... Olhava a esposa, que se sentia sem geito no seu vestido decotado.

Toda a gente cercava Rogerio, felicitando-o o mais calorosamente possível. Nem por isso elle deixava de perceber que a sua intrusão estragara a festa.

No taxi que os levou para casa, houve nos primeiros momentos, entre Gisela e Rogerio, um silencio constrangido. Por fim, Gisela disse, quasi a chorar:

— Foi hoje a primeira vez, Rogerio, que saí de noite. Tinha ficado tão contente com a noticia da tua volta... Por isso, quando André me convidou, pelo telefone, respondi que sim. Mas foi a primeira vez! Não acreditas?

O marido deu de hombros:

— Mas não te desculpes, minha filha. Distrahias-te, nada mais natural. Eu é que, pelas tuas cartas, estava persuadido de que não punhas o pé fóra de casa... E não te telegraphiei, para te fazer uma surpresa. Tolice minha. Isto, de surpresas, sempre dá mau resultado.

Gisela não respondeu. Como soluçara no momento da partida de Rogerio, soluçava agora a sua volta, dizendo-se a si mesma que

tudo depende da maneira como se esperam as coisas e que ella, positivamente, não soubera esperar.

Sustos, Raivas Molhar os Pés Mulheres Nervosas

Um susto, uma raiva podem ser o começo de uma doença grave; molhar os pés, também.

Por isso, quando levar sustos ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa ou aborrecida tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Assim, desta maneira tão facil, evitará muitas molestias perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é um remedio serio e de inteira confiança, o unico remedio, leia bem: o unico remedio que é usado por mulheres nos mais adeantados paizes do mundo!

...

Vendem-se **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

Alguns dos principaes depositarios:

Internationale Apotheke, 13 Hermann Göring-strasse 13, Berlim

Farmacia Evans, 63 Piazza di Spagna 63, Roma

Roberts e Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris

J. Uriach & Cia., 49 Bruch 49, Barcelona

Badaracco & Bardin (La Gran Drogueria Franco-Inglesa) Buenos Aires

Cesar Santos & Cia., 61 Rua S. Antonio 61, Belém, Pará

Pharmacy Montreal, Montreal, Canada

W. H. Soul Pattinson & Co., Sydney, Australia

Henry Francis & Company, Melbourne, Australia

C. H. Perrett, Wellington, Nova Zelandia

Lennon Co. Ltd., em Cape Town, C. P. e Johannesburg, Transval, South Africa

Boots Pure Drug Co., Londres.

Boots Pure Drug Co. têm mais de mil pharmacies, só e só na Inglaterra.

...

O Dr. J. Gesteira tem também Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

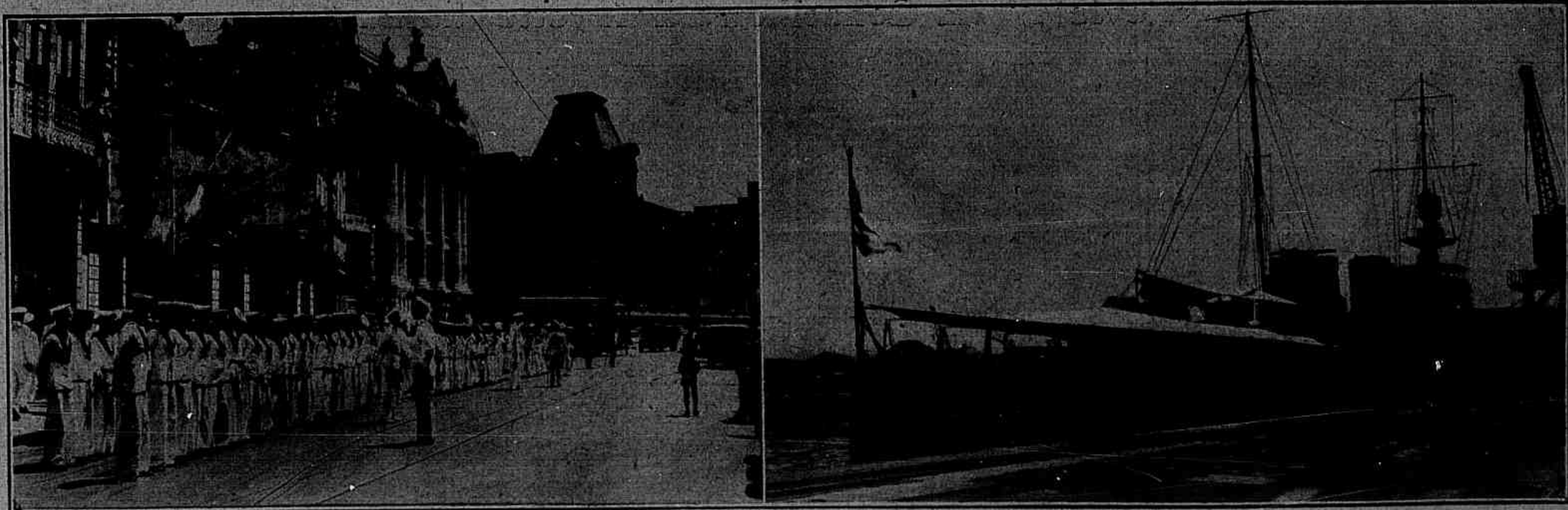
6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

...

Nos Estados Unidos, paiz onde é difficilimo vender remedios, e onde a lucta de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

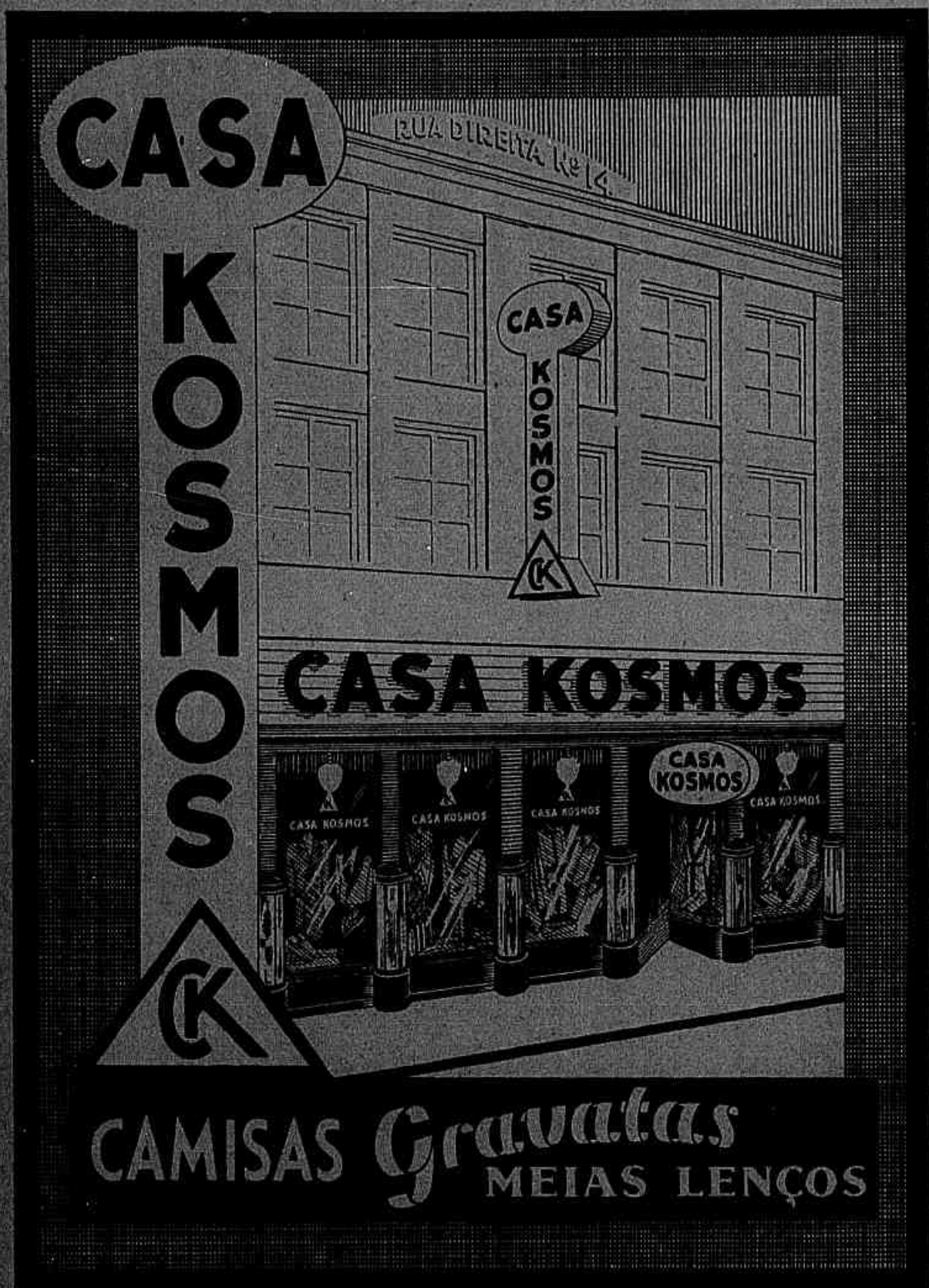
Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

O "DRAGON" NA GUANABARA



A' direita, o possante cruzador inglez encostado ao cães do porto; á esquerda a tripulação da nau britannica deante da Igreja Evangelica, é rua Evaristo da Veiga, onde se realizou uma cerimonia religiosa.

Pelos Cavalleiros da Ordem



No pátio do quartel do 4.º R. I. em Quitaúna (S. Paulo) durante a missa mandada celebrar pela oficialidade do mesmo regimento por alma dos que tombaram em defesa da Lei e da Ordem nos últimos acontecimentos provocados pelo extremismo.

quer celebridades que alli aportassem, com requintes de graça hospitaleira e algumas frases sempre captivantes pela originalidade.

Infelizmente, a fortuna de Walker augmentou em proporções que na época se tornaram escandalosas; e, acusado de processo por

malversação, preferiu de-
mittir-se e resolveu depois
viajar enquanto o estives-
sem julgando. Correu a

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLÓS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultório: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

Jimmy Walker

O regresso de Jimmy Walker a Nova York mostrou bem como a grande cidade se conserva fiel aquelles que tornou seus dilectos. Os tres annos que durou o exilio do seu ex-prefeito não a fizeram querer menos bem ao homem a quem elegera pela mais esmagadora maioria e que a encantara pela vivacidade, a audácia e o espirito.

Esse espírito foi sempre a regra principal da vida de "Jimmy" que, enquanto desempenhou as funções do mais alto magistrado da

cidade, fez absoluta questão de provar aos seus administrados que se podia ser ao mesmo tempo "honorable" e o rapaz mais alegre "in the world".

Com os olhos brilhantes de malícia, o sorriso brincando sempre nos lábios delgados, Jimmy Walker foi, durante annos, a mais notavel figura de Nova York. Elegante

como um Brummell, bom como um samaritano — não se contam as instituições ou iniciativas caridasas que patrocinou, e a largueza das suas esmolas deu motivo a verdadeiras lendas — Jimmy Walker sabia igualmente ser digno das suas altas funções. E no caes de desembarque acolhia os homens de Estado ou quaes-



NOUTROS TEMPOS



A "Revista" em Conselheiro Lafayette (Minas)



Presente de Boas Festas DA PHILIPS RADIO

BANCO BOAS-FESTAS PHILIPS RIO DE JANEIRO

NR. PR 25XII35



R\$. 100\$000

Pague-se por este cheque ao Portador ou a sua ordem,
a quantia de

Cem Mil Rees

que levaremos ao seu credito no acto da compra de
um RADIO-PHILIPS 531-A

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Comprando um aparelho 531-A de ondas longas e curtas V. S.
poderá apresentar o presente cheque ao revendedor afim de obter
uma redução de 100\$000 (Cem mil reis) sobre o preço de custo.
Este cheque sómente terá valor até o dia 15 de Janeiro de 1936.

Europa, demorou-se principal-
mente em França, onde
casou com uma actriz norte-
americana. E ali esperou
o dia de voltar a Nova York.

Esse dia foi um dos pri-
meiros do mez passado. Os
poderes competentes, por fal-

ta de provas, desistiram da
accusação. E immediata-
mente Walker partiu para
a sua grande cidade.

A sua chegada correspon-
pondeu um dos maiores tri-
umphos de que ha memoria
na metropole yankee. Mi-

SENHORAS!
PARA VOSSOS INCOMMODOS
MENAGOL
CAPSULAS
NA FALTA, NA ESCASSEZ OU
ATRAZO DO PERIODO

lhares e milhares de embar-
cações o foram esperar fora
do porto, para comboiar e
annunciar com a estriden-
cia das suas sireias o tran-
satlantico que trazia da Eu-
ropa o homem-idolo. E em
terra um mundo de gente o

recebeu com as mais ardentes
e arrebatadoras aclamações.

Contava-se que Jimmy
Walker voltasse immedia-
tamente á politica e ás lutas
partidarias. Elle, porém,
declarou positivamente que
voltava á sua banca de ad-
vogado — e nada mais.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA de Mme. HYGINO



Processo rapido para
tirar as rugas ainda
as mais rebeldes e
que tenham resistido
a outros tratamentos.
Desaparição com-
pleta e definitiva
de acne e cravos.
Tratamento moderno
para póros abertos.
Esmalte maravilho-
so, melhodo para dar
á pelle a tonalidade
que se deseja, de xan-
do-a lisae assetinada.

Renovação total da pelle em cinco dias pelo
processo do Dr. PEYTAUREAU, de Paris.

Tratamento rapido para emmagrecer, total
ou parcialmente, sem regimen alimentar.

Extirpação definitiva dos pellos do rosto sem anes-
thesia e sem dôr (não deixa marcas nem cicatrizes).

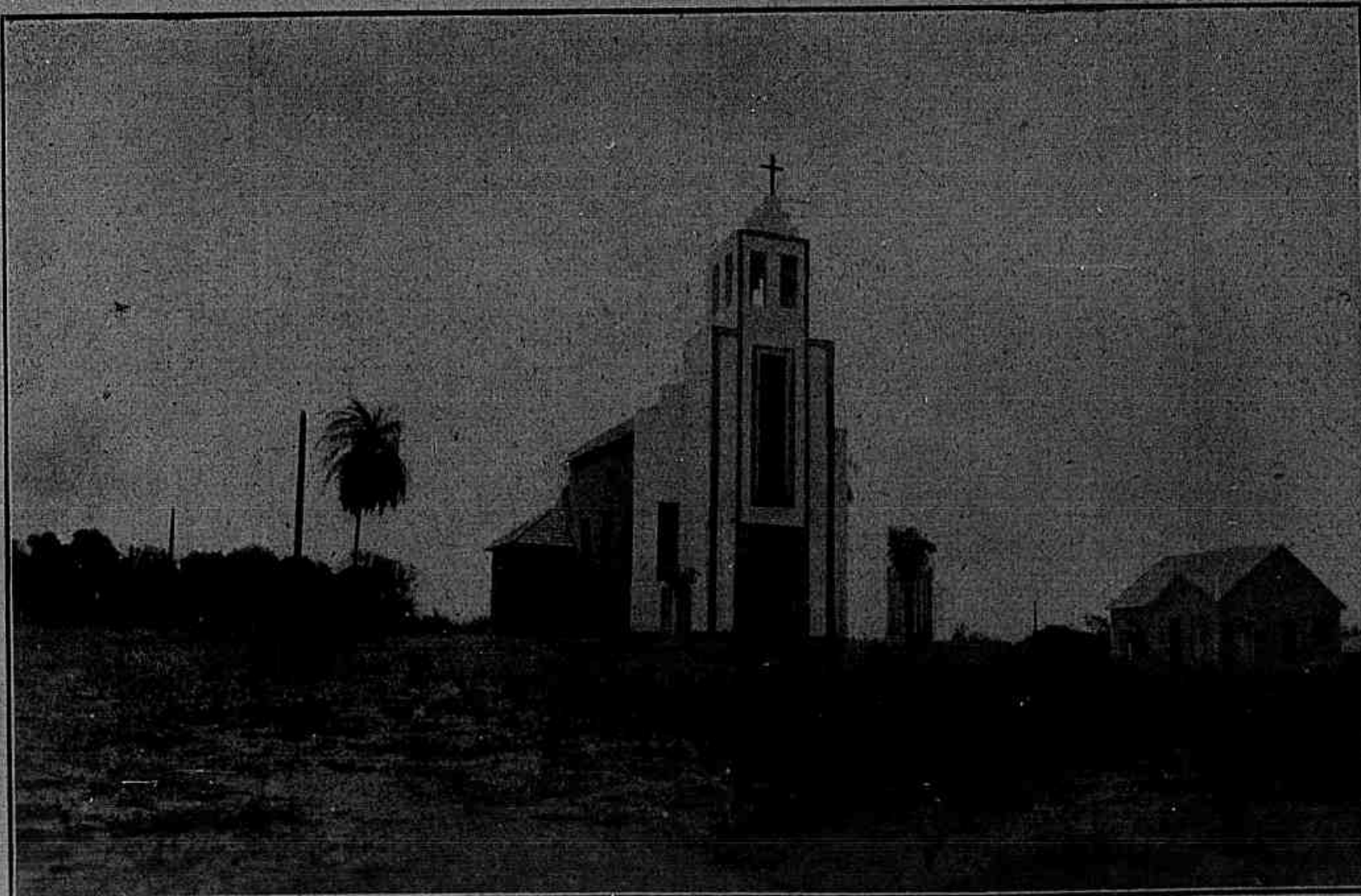
METHODO NIVO DE EVITAR O CABELLO
BRANCO E A QUEDA DO CABELLO.

O Consultorio é dirigido pelo Dr. JOSÉ HYGINO.

NOTA: Mme. HYGINO remette gratuitamente o seu
livro "Segredos de Belleza" a quem lhe enviar o
seu endereço e mais 600 réis em sellos do Correio.

PRAÇA FLORIANO, 55 - 8.º and. - App. 18
TEL. 22-7828 — RIO DE JANEIRO.

TERRA PARAENSE



Igreja de São Benedicto de Almeirim (Pará).



Cronica de Paris

E' tão grande a predilecção pela linha *tailleur* que as faceiras não se contentam mais com os *tailleurs* para a tarde e para o jantar, muitos são os modelos de *smoking* para a noite.

Naturalmente são empregados para este *tailleur* especial tecidos que provêm seu destino. Usam blusas de *lambé* quando o

costume é de velludo ou setim; outros são executados em sumptuosos *chamailotes* ou lindas *faillies*. Os crepes tecidos com fios metálicos também são empregados para estas *toilettes*. Um casaco abotoado ou um *bolero* completa muitos vestidos decotados. Os tecidos variam extremamente: vêem-se alguns em

ricos *lamés* e outros muito singelos de *drap* branco.

Mas, se para jantares e festas mais simples se pôde usar estas *toilettes* de linhas singelas, os vestidos para as grandes reuniões obrigam a pessoa a transformar-se, por uma noite, numa deusa do *Olympo* ou numa allegoria *botticeliana*. Os penteados teem



Toque preto guarnecida com véo fino bordado.

que combinar com o estylo da toilette. O vestuario florentino exige o penteado no estylo florentino. Os cachos levantados são man-

tidos no alto da cabeça, deixando a descoberto a nuca e as orelhas; para outros é o penteado de pagem que convem melhor.

Forma com os cabellos um rolo todo em volta da cabeça.

Para combinar com os vestidos gregos, os pentea-



Manteau muito moderno guarnecido com alamares de tecido. O chapéo enfeitado com pespointos e uma borla de seda.

Grippe, Resfriados, Tosses,
Asthma e Pneumonia

Antigrippal Martin

OS RESULTADOS SÃO SEMPRE IMEDIATOS



Chapéu verde guarnecido com fita gros-grain marron.



"Café de Paris" é o nome que Jean Patou poz neste original chapéu de feltro preto, guarnecido com pennas de ave do paraizo.

dos são inspirados nos penteados das *bacchantes*, altos, e de desenho livre os cachos.

Quasi todos os penteados são completados quasi obrigatoriamente por um ornamento — joia, fita, flôr ou *aigrettes*. A ornamentação do penteado completa o estylo da toilette.

Os chapéus modernos, disse um chronista da moda, são raramente do typo de abrigo que protege e sombreia o rosto; mas alguns bem que teem sua aba que avança para a frente).

Quasi todos, porém, erguem ousadamente uma

ponta para cima. Não são telhados, mas flechas de cathedral, mastros de auriflammias ou de pá-ra-raios. São collocados de maneira curiosa, muito para a frente cobrindo toda a testa, ou muito para trás deixando a descoberto não sómente a testa como parte do

cabello, não havendo posição intermediaria.

São extremamente fantasistas os novos chapéus. Notam-se diversas variantes do meio chapéu. Muitos são guarnecidos com céos. Quanto menores mais são enfeitados, seja com um laço, uma penna, *aigrettes* ou *pompon*, ou mesmo uma franja.

As luvas mais modernas são muito curtas, chegando apenas ao pulso.

MARINETTE.

Conceitos de André Maurois

Numa conversa cujo fim deve ser uma decisão, o valor dos argumentos é menos importante que a ordem na qual são expostos. A surpresa é necessaria, como no combate.

Numa discussão, o difficil não é defender a sua opinião, mas conhecê-la.

A voz deve ser tanto mais doce quanto a resolução for firme: um sorriso corrige felizmente a violencia dum desmentido.

Começar por expôr solidamente o ponto de vista do adversario é tirar-lhe logo muito da sua força.



é o prenuncio da velhice prematura que se aproxima. Evite parecer mais velha do que é usando CARMELA, a maravilha que em poucos dias devolve aos cabellos brancos a sua cor primitiva e exacta. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se ao pentear-se, como loção que é, aliás, deliciosamente perfumada. Absolutamente inoffensiva. PROSPECTOS GRATIS.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

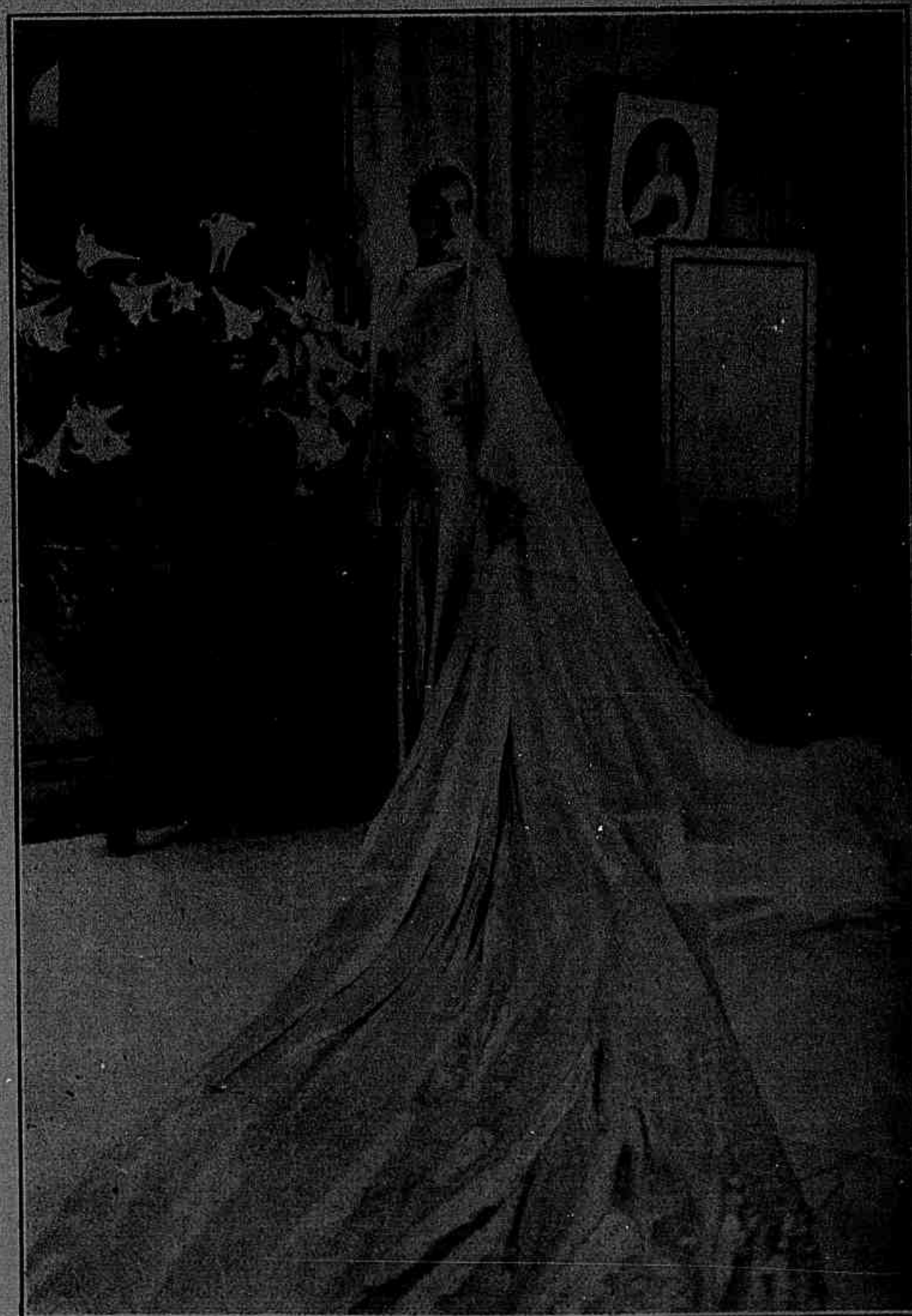
Loção **CARMELA**

A experiencia traz apenas um prazer, o de transmittir-a.

se um segundo para forçar o adversario a mostrar seu jogo.

Ha dissimulações na conversa como na esgrima, e um homem de sangue-frio pôde sem perigo descobrir-

Sei que sou tão facil de convencer que nenhum argumento me convence mais.



PRINCEZA DAS ASTURIAS

A princeza Maria-Mercedes de Bourbon, com seu vestido de noiva, em esplendido lamé prateado com longo manto de côrte. O véu de tulles debruado dos dois lados por um galão de prata, retido por um diadema de botões de flôres de laranja. Casou-se com o infante D. Juan, príncipe das Asturias, filho do ex-rei da Espanha.

As senhoras não dispensam

Metrolina

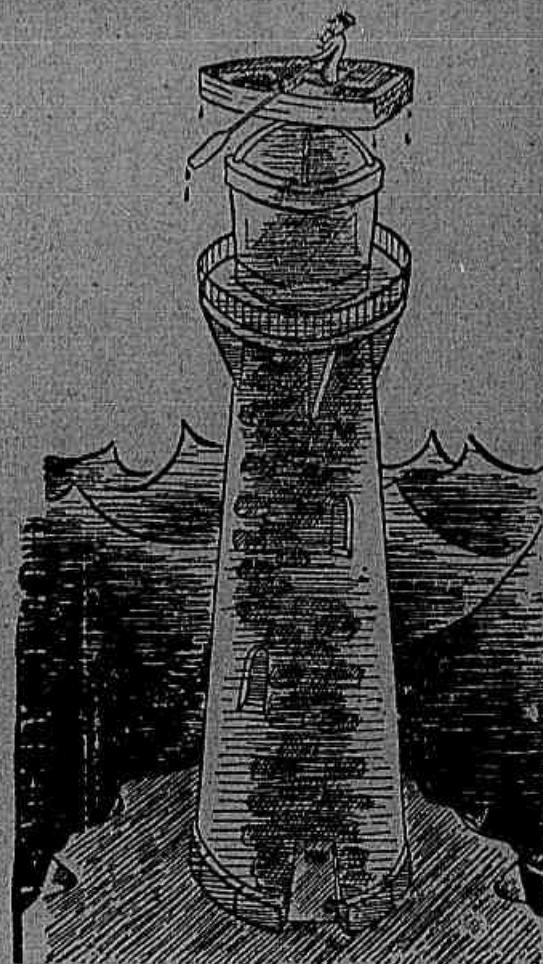
na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

O PREMIO "PADRE VITORIA"



A Unión Cultural Universal de Madrid conferiu ao embaixador Afranio de Mello Franco o Prémio "Padre Vitoria", que lhe foi entregue pelo sr. Vicente Sales, embaixador da Espanha. A photo acima foi obtida durante a cerimonia, que se realizou no salão nobre do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.



— PUXA! QUE ONDA!

Homens, Mulheres e Crianças magros, deveis e enfraquecidos

Em qualquer idade — em todas as estações — as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau farão recuperar alguns kilos em um mez.

Nada melhor que as maravilhosas Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau para restituir às pessoas doentes e fracas sua saúde e suas forças. Todo mundo sabe disto — mas ninguém gosta de tomar este oleo devido ao seu horrível sabor, odor repugnante e aos distúrbios estomacais que provoca. Eis porque os médicos modernos recomendam agora as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau que fazem a felicidade de milhares e milhares de homens, mulheres e de crianças magros, enfraquecidos e esgotados.

As Pastilhas McCoy cobertas de uma

camada de açúcar com em todas as excelentes propriedades do mais puro Oleo de Figado de Bacalhau sob uma forma concentrada e agradável de se tomar, tanto no verão como no inverno. Os homens, as mulheres e as crianças, que precisam tomar o Oleo de Figado de Bacalhau para recuperar as forças e a saúde, receberão com alegria e satisfação.

V. S. encontrará as Pastilhas McCoy em todas as Pharmacias. — Os benefícios que produzem são notáveis. — Um menino rachítico, de 9 annos, recuperou 6 kilos em 3 mizes. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas.

druidas celebravam outr'ora os mysterios tenebrosos da sua religião (idem).

O glorioso Bellini foi o poeta da musica; seu estro interpretou magnificamente todas as alegrias, todas as máguas, bem assim o amor no seu ideal de meiguice e loucura, na idade em que a vida é percebida pelos olhos da alma. Este sublime sentimento viveu sempre na linguagem delicada da sua musica.

A *Somnambula* e os *Puritãos* são operas inspiradas pelo milagre de um amor nascente, onde transparece o devaneio, a melancolia espiritual caracterizada nesse maestro sonhador.

Dizem que a Malibran fôra a unica mulher que lhe soube falar no mesmo idioma do coração, por isso era a inspiradora das suas obras-primas; mas dizem tambem que a celebre cantora queria partilhar da mesma gloria e, por isso, exigira delle uma opera que os immortalizasse.

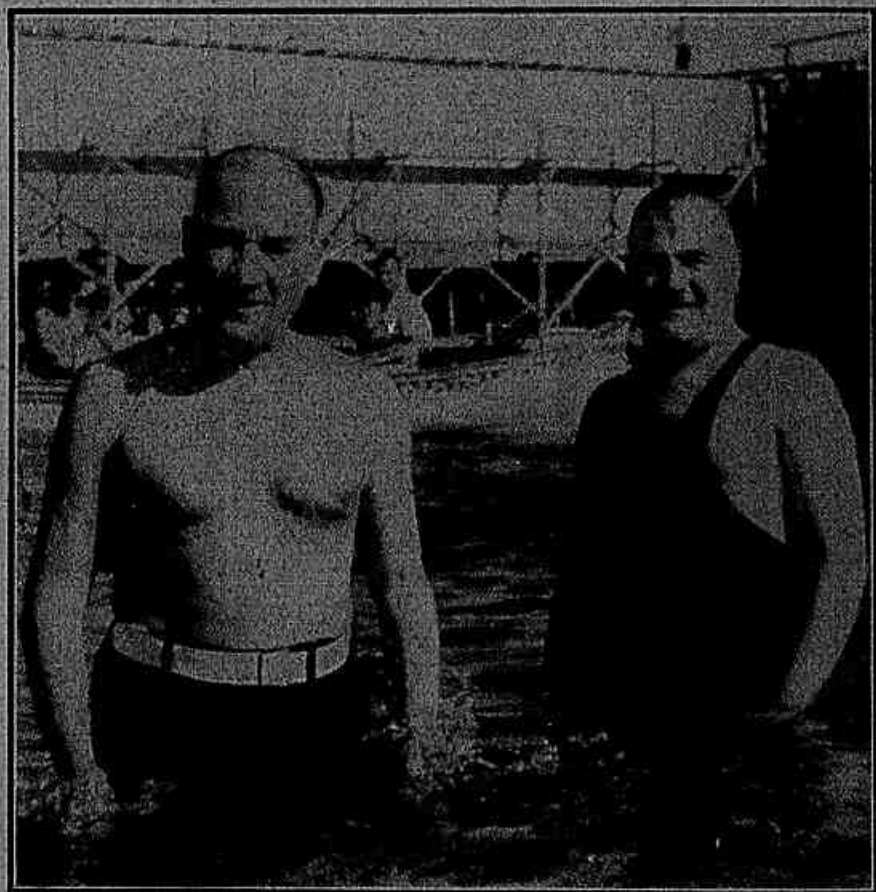
Foi então quando Bellini, amando-a apaixonada-

mente, escrevera a *Norma*, essa criação de fama universal, cuja interprete foi a doce amada, que ficou celebre, mas seguiu após o caminho da eternidade, deixando a tristeza no co-

ração do amigo. Este resistiu ao golpe por pouco tempo.

Quando sincero o amor, conduz o homem até a immortalidade e até a eternidade...

O banho do Presidente



Mustapha Kemal (à esquerda) — ou Attaturk, como elle prefere ser chamado — tomando banho no Bosphoro em um feriado. A Turquia de hoje está tão differente da de outros tempos que até aos photographos se concede a liberdade de apanhar o presidente da Republica em scenas intimas como essa.

Curiosidades

Como os Gregos, acreditavam os Romanos em *presagios*. Nenhum acto publico, nenhuma deliberação tomava a assembleia, não tinha lugar qualquer eleição, sem se observar o vôo dos passaros, o que chamavam *tomar os auspícios*. Ouvira-se dizer no anno 195 haver cahido um raio no templo de Jupiter,

bem como ter nascido um cabelo na cabeça da estatua de Hercules; e, alem de tantos acontecimentos imprevistos, um governador annuncia o nascimento de um frango com tres pés! Não restara duvida: reuniu-se o Senado para deliberar acêrca destes *presagios*.

No Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda

(Inglaterra) entre outras curiosidades notam-se: os restos da muralha que os romanos construíram entre New-Castle e Carlisle, para impedir a incursão dos *pictas*, antigos povos da Caledonia (na Inglaterra); as *cascatas* de Clyde (na Escossia); a *celebre calçada* dos gigantes (na Irlanda); os *caballos pequeninos* da ilha Schetland; a *gruta* de *Fingal* (na ilha de Staffa) e a *gruta* onde os antigos

A Casa do Jornalista



A assignatura, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, da escriptura de doação definitiva dos terrenos na Esplanada do Castello, para construção da Casa do Jornalista.

O estomago preside a todos os órgãos do corpo humano

O estomago é com effeito o órgão "dirige te" do corpo humano. Elle não é o m. t. r. p. r. m. é certamente o aparelho de direcção que é tambem muito importante. Quando o estomago se desarranja, o corpo, o fígado e os rins podem por sua vez se desarranjar. Assegure-se portanto de uma boa digestão, tomando, depois das refeições, uma pequena dose de pó de Magesia Bisurada. Os gases, indigestões, azia, vômito de vomito, sonolência e s. brevidade, o excesso de acidez (azedia) não resistem mais que trez minutos á Magesia Bisurada.

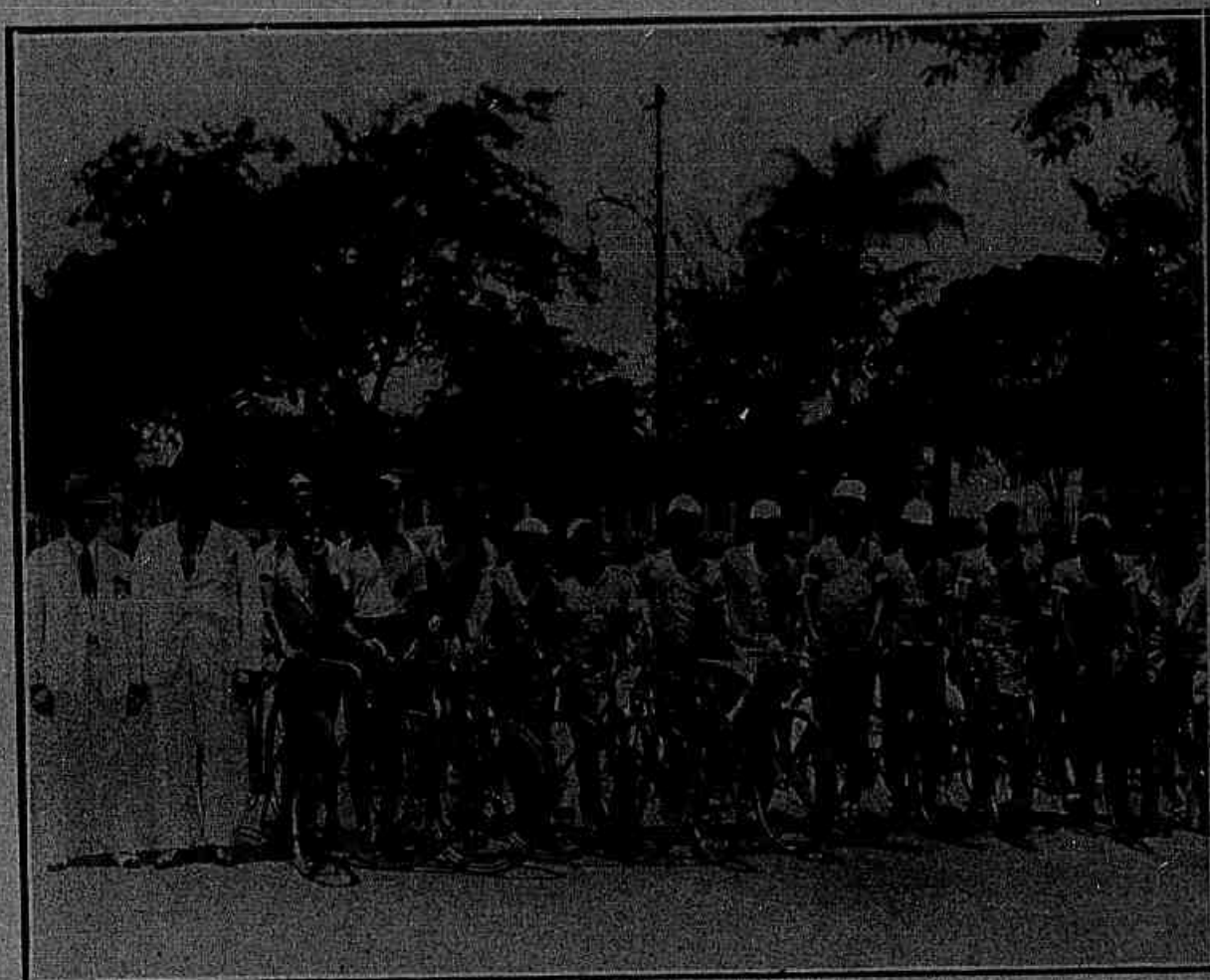
Este preparado é ita qualquer outra compicação, pois estes i. c. m. d. s. benignos no começo, podem tornar-se chronicos. Com a Magesia Bisurada pode-se comer de s. pr. s. que se prefere sem receio das digestões. A Magesia Bisurada vende-se em pó e em t. b. etas em todas as pharmacias.

Pó de Arroz
Fucalol

INSUPERAVEL
PREÇO RAZOAVEL

EXPERIMENTAR E GOSTAR

1.º Campeonato Brasileiro de Cyclismo



Grupo de concorrentes que tomaram parte na grande prova promovida pela Liga Carioca de Cyclismo.

Brinquedos
de luxo

Rio de Janeiro: Rua do Passeio, 48-54
Niterói: Rua Vis. Rio Branco, 393
Belo Horizonte: Rua Curitiba, 454-454
S. Paulo: Pr. Ramos de Azevedo, 10-14
Porto Alegre: Rua 7 de Setembro, 855

Presentes
uteis

SOC. AN. BRAS. EST. MISTRE e BLATGE

Memorias dum
cryptographo

O commandante Herbert O' Yardley, creador e director do "Gabinete Negro" norte-americano, acaba de publicar um livro de recordações. Curiosas memorias, com effeito, as desse funcionario a quem, durante longos annos, coube a tarefa de redigir, em linguagem

cryptographica, as confabulações confidenciaes da diplomacia norte-americana e decifrar as mensagens "secretas" da diplomacia e da espionagem inimigas. Nessas paginas se encontram os meios de se revelarem os textos não apenas em código secreto mas também escriptos com agua pura. E lá vem a exposição das longas pesquisas ao cabo

das quaes se descobriu o reactivo capaz de actuar em todas as tintas chimicas.

Quanto ás mensagens cifradas, assegura o autor, não ha uma só que resista a um bom cryptographo. Um bom chimico, affirma elle também, vale por todo o estado maior do mais brilhante estrategista. E assim é que, durante a Grande Guerra, se salvaram milha-

res de vidas humanas pelo simples facto de se haver sabido a tempo duma tactica inimiga, pela decifração de problemas cryptographicos que pareciam insolúveis.

Oito milhões de
litros de vinho

Celebrou-se o mez passado, em Berlim, a "Semana do vinho allemão". E' bem

conhecida no mundo a capacidade de comer e beber dos habitantes do Reich. Nem por isso deixa de impressionar a quantidade de vinho consumido naquella semana boechica: nada menos de 8.000.563 litros!

A "Semana" em questão foi instituida em razão da situação difficil em que se encontravam os vinhateiros do Rheno e do Palatinado. E em boa hora se teve tal

lembrança, porque assim diminuíram consideravelmente os depositos accumulados desde a colheita, que ficou por vender, do anno passado.

A proposito, propõe um jornal que, para a outra vez, se estabeleçam os algarismos relativos não só aos litros de vinho mas também aos metros de linguaça, aos kilos de choucroute... e às camocas.

Uma sensacional e nova forma de make-up (maquillage)!



Claudette Colbert,
estrela Paramount,
usando o Baton
Super Inesquecível
de Max Factor

LOURA! MORENA!
CASTANHA! RUIVA!
Individualize sua Beleza

☆ COM ☆

Make-Up em Harmonia de Cores

Po' Rouge e Baton em
Harmonia de Cores

Originalmente creados para as estrelas de Hollywood,
estão agora ao alcance de todas as mulheres nos produ-
ctos para uso na sociedade... a ultima criação de

Max Factor * Hollywood

Verifique que encantadora e fascinante belleza pode obter com a sua harmonia de cores pessoal no Make-up de Sociedade de Max Factor. Permitta a Max Factor, o genio do "Make-up" de Hollywood — por intermedio de sua representante directa por elle pessoalmente orientada — de analysar sua compleição physionomica e aconselhar-a nos cuidados da pelle antes e depois do "make-up" e, crear a sua ficha pessoal de "make-up" em harmonia de cores. Corte, prehença e remetta o coupon abaixo, hoje mesmo.

CHARLTON AMES
Caixa Postal 2775 Rio de Janeiro
Sem compromisso, queira remetter a
minha analyse de pelle, ficha de make-up
em harmonia de cores por Max Factor
e o seu folheto de Instruções, illustrado:
"A nova Arte do Make-Up de Sociedade".
Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado ou País _____

PELLE	OLHOS	CABELLOS
Muito Clara... ☐	Azues... ☐	LOURA
Clara... ☐	Cinzentos... ☐	Claros ☐ Escuros ☐
Matto... ☐	Verdes... ☐	CASTANHA
Media... ☐	Amarellos... ☐	Claros ☐ Escuros ☐
Avermelhada... ☐	Castanhos... ☐	MORENA
Amarelhada... ☐	Preto... ☐	Claros ☐ Escuros ☐
Sardenta... ☐	PISTANAS (M)	RUIVA
Olivacea... ☐	Claros... ☐	Claros ☐ Escuros ☐
PELLE Secca ☐	Escuros... ☐	Si o cabelo for
Cresca ☐ Normal ☐	LOABE	grizalho marque no
		typo acima e aqui ☐

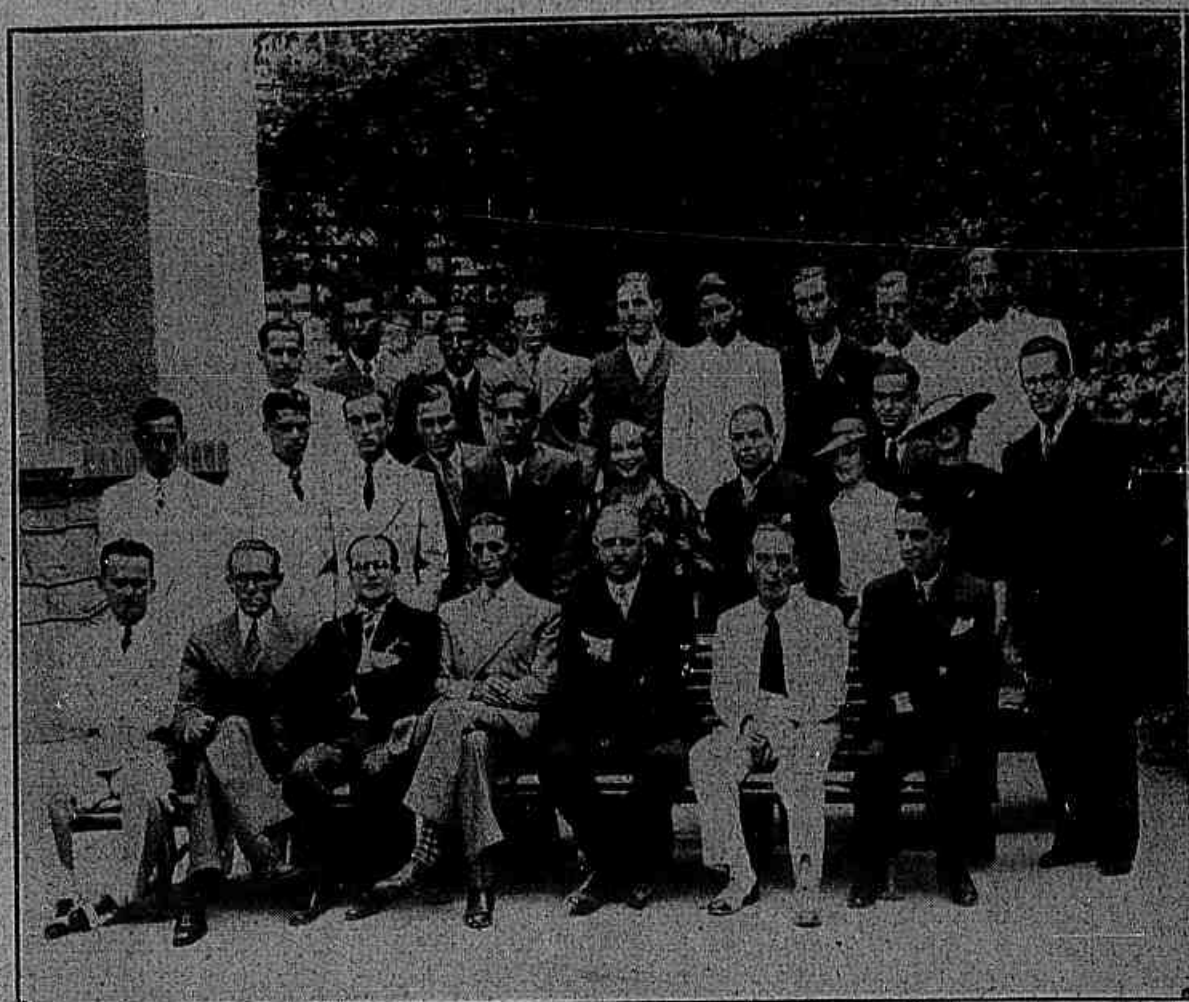
A VENDA NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS NO RIO E SÃO PAULO

Aristocracia de Therezopolis



Grupo em que se vêem o dr. Augusto Lima da Costa e Silva, prefeito; dr. Helio Lyrio e senhora; tenente Egon Prates Pinto e senhora; dr. Costa e Silva Filho; sra. Maria Julia de Lima Costa e Silva, esposa do illustre juiz federal no E. no Rio dr. Costa e Silva, e as galantes menine Lisle e Lourdinha.

Lycée Français



Alunos que terminaram o curso no "Lycée Français", tendo ao centro o superintendente do Ensino, dr. Nobrega da Cunha, cercado pelos directores e professores do estabelecimento.

UM ODOR QUE TEM
A FRAGRANCIA DE UM
JARDIM... UMA ESPU-
MA QUE TEM A MA-
CIEZ DE UMA PETALA.



CAIXA
POSTAL
-86-
S. PAULO

Chimène
o fabricante da agua de colonia - narcisse vert

A mais rica família do mundo

Os possuidores da maior fortuna conhecida no mundo moram, como qualquer imaginaria, nos Estados Unidos.

Não são, porém, como também geralmente se acreditará, desses "reis" da industria, do commercio ou da finança, cujos nomes se celebrizaram no mundo inteiro. Não é entre os Mor-

gan, Ford, Gould ou Rockefeller que se deve procurar o "Rei da Fortuna".

A maior fortuna que se conhece pertence — e assim indubitavelmente o estabelece um economista norte-

Caça rara

Um caçador inglez, o capitão Bocklehursts, orgulha-se de haver matado, numa caçada recente, o animal mais raro do mundo.

Para apanhar essa caça especialissima ao alcance da sua carabina teve o moderno Nemrod que percorrer mais de 40.000 kilometros. Preciso de atingir a região denominada Triangulo Perdido, situada

de 3000 a 5000 metros de altitude, entre a China e o Thibet, e limitada por tres rios: o Mekong, o Salouen e o Iraouaddy.

Trata-se do urso "panda", branco, com manchas negras, maior e mais bello que qualquer outro bicho da especie. Esconde-se no seio de montanhas inacessiveis, e são rarissimos os exemplares que delle existem na fauna thibetana.

A pelle magnifica do animal caçado pelo capitão Brocklehursts vai ser exposta no British Museum, de Londres.

Os melhores romances

COLEÇÃO FAMILIAR P. B.

Esta coleção, especialmente destinada a senhoras e moças, veio preencher uma falta que era muito sentida no nosso meio. Nela estão publicadas e serão incluídas somente obras que, embora se esteiem na fantasia e despertem pelo entrecho romantico sugestivo interesse, *ofereçam também lições moralizadoras, exemplos de dedicação, de sacrificio, de grandeza de alma*, de tudo quanto, numa palavra, deve germinar no espirito e no coração da mulher, quer lhe sorria a mocidade, ataviando-a de encantos e seduções, quer desabrochada em flôr, após ter sido delicado botão, se tenha transformado em mãe de familia, educadora de filhos e escriptorio de virtudes conjugais.

Volumes publicados da grande escritora

M. MARYAN

CAMINHOS DA VIDA
EM VOLTA DUM TESTAMENTO
PEQUENA RAINHA
DIVIDA DE HONRA
CASA DE FAMILIA
ENTRE ESPINHOS E FLÔRES
A ESTÁTUA VELADA
O GRITO DA CONSCIÊNCIA

ROMANCE DUMA HERDEIRA
PEDRAS VIVAS
A PUPILA DO CORONEL
O SEGREDO DE UM BERÇO
A VILA DAS POMBAS
O CALVÁRIO DE UMA MULHER
O ANJO DO LAR
A FÔRÇA DO DESTINO

Cada volume, lindamente cartonado com capa vermelha tracejada a ouro e iniciais

P. B., Réis 7\$000.

A' venda nas melhores livrarias e especialmente na

Livraria Francisco Alves — Rua da Ouvidor, 166, e
Livraria H. Antunes — Rua Buenos Aires, 133
RIO DE JANEIRO

O natal de Lucy



Lucy, filha do casal John — Gloria Pullen, no dia do seu aniversário, rodeada de amiguinhos.

Seus bordados

pedem linhas fortes e duraveis!

● Si a senhora quer fazer um bordado que fique á altura de suas habilidades, escolha linhas fortes e duraveis como as da marca "Ancora". No uso de Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" está a sua melhor garantia. São as mais resistentes, macias, uniformes e de côres firmes. As linhas "Ancora" não desbotam e nem perdem o brilho, mesmo depois de lavar repetidamente os bordados.



Linhas marca ANCORA

MOULINÉ (Stranded Cotton) e TORÇAL PEROLA



Torne-se mais bonita, usando W-5



As rugas, cravos, espinhas, póros abertos etc. são os inimigos mais terríveis do bello sexo.

Combate-los por meio de medicações externas, como cremes, maquiagens, por exemplo, constitue um processo erroneo, inefficaz e prejudicial, pois as medicações externas combatem os effeitos mas não attingem as causas; além disso, concorrem para perturbar ainda mais as anomalias pathologicas do tecido epidérmico.

"W-5", ao contrario das medicações externas, combate os effeitos pela eliminação das causas. A sua composição, de extractos glandulares e soro dermico, garante uma acção efficaz do mesmo sobre as cellululas da pelle e sobre a sua physiologia, remoçando-a e ainda removendo todos os stigmas da velhice ou de desequilibrios organicos.

"W-5" combate pois as rugas, póros abertos, pannos, cravos etc. e corrige as disfunções internas dando ao physico, de maneira permanente, uma suave belleza, pelle avelludada e um aspecto alegre, saudavel e juvenil.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz á Avenida Rio Branco 173, 2.º andar, Rio de Janeiro, e Filial, á rua de S. Bento 49, 2.º andar, em São Paulo, distribue-se gratuitamente ampla litteratura a respeito, havendo tambem senhoras especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados.

O record do mergulho

Não se trata, neste caso, dum record de profundidade mas sim de duração profissional: e o seu detentor é o escaphandista russo Kourasov que ha trinta annos exerce tal mister a serviço duma empresa russa que tem por fim trazer á tona os navios afundados.

Fez-se a conta dos dias e das horas passados por Kourasov debaixo de agua: o total representa cerca de tres annos e meio. É a cifra record.

Kourasov tomou parte importantissima no salvamento do quebra-gelo Sadko que este anno fez um cruzeiro scientifico sob a direcção do professor Ouchakov.

Depois das proezas de Kourasov cita-se o caso do escaphandista Karickine e do instructor Chvets que trabalharam durante dois annos no fundo do mar.

Presente complicado

A Sociedade dos Veteranos do Exército Polonez na America do Norte offereceu o mez passado ao grande pianista Paderewski um relógio para elle especialmente imaginado e executado.

Num dos mostradores, em platina, serão as horas representadas pelas doze letras que são as duas iniciais e o sobrenome do virtuose e

os minutos por pequeninas letas de piano em esmalte; o ponteiro pequeno terá a forma duma penna para symbolisar o talento do compositor; a agulha dos minutos representará uma batuta, em miniatura, do regente de orchestra.

No segundo mostrador estão as doze letras de Polska Podole, que é o districto polonez onde Paderewski nasceu.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA



A professora senhora Heloysa Bloem Masirangoli entre as suas alumnas de canto, que realizaram uma linda audição no I. N. de Musica.

PENSE NOS SEUS



IMITE O JOÃO DE BARRRO
PREPARE também o seu futuro

ECONOMISE

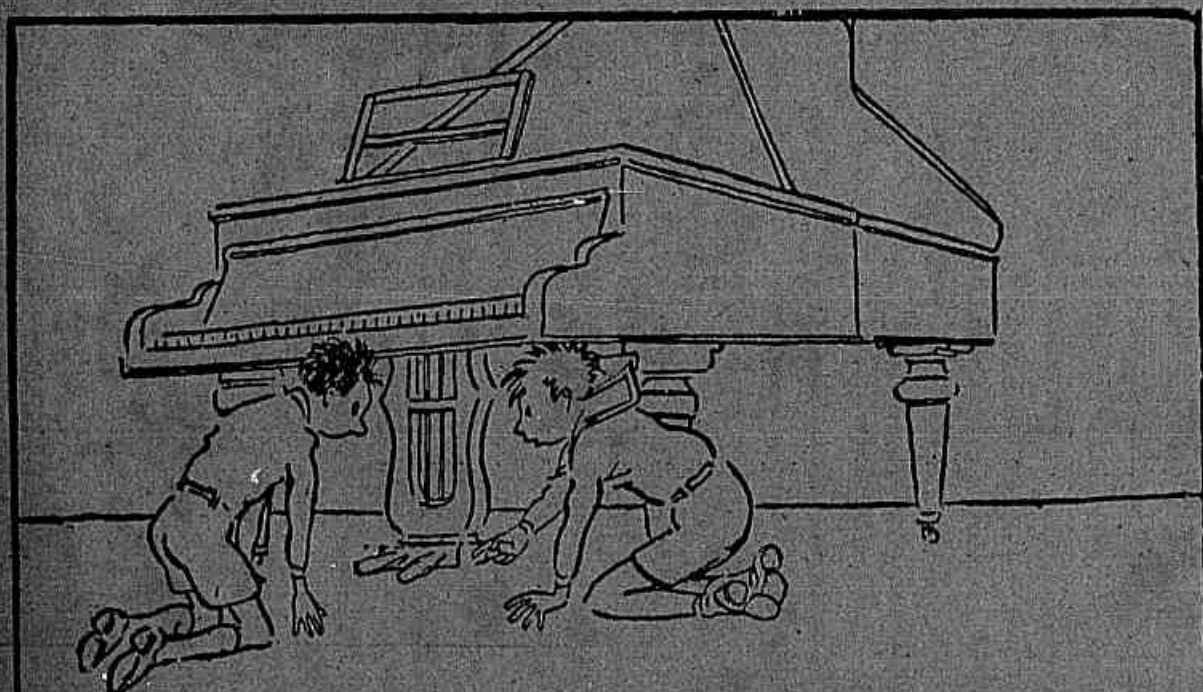
Faça seu dinheiro render juro
A Economia é um habito que se adquire

.....
EM CADA BAIRRO DA CIDADE HA UMA AGÊNCIA DA



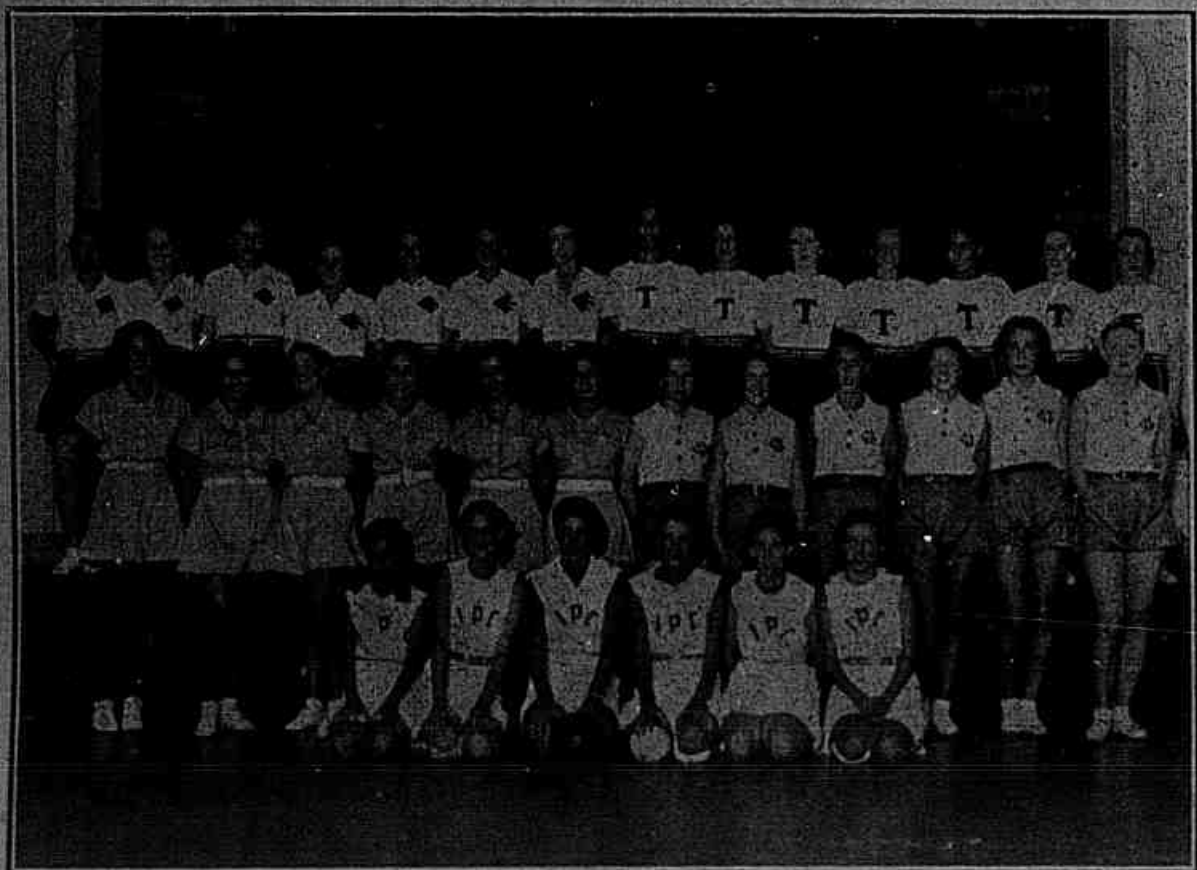
CAIXA ECONOMICA

CRIANÇAS MODERNAS



— O da esquerda é o freio e o da direita o acelerador.

VOLLEY-BALL



As equipes que tomaram parte no campeonato feminino da A. C. B.

COLLEGIO BRASIL



Grupo feito na cerimônia de encerramento das aulas do Collegio Brasil, em Niterói.

O templo reconstruído

A data dos ultimos jornaes europeus estava sendo demolido, na Acropole, o templo da Victoria Aptera que inspirou a lord Byron o começo do terceiro canto do Corsario.

Tranquillizem-se, porém, os que tencionarem visitar a

Grecia e as suas maravilhas de arte. Esse templo será reconstruído. As pedras, desmontadas, uma a uma, e cuidadosamente numeradas, permitirão, uma vez assestos os novos alicerces, a reconstrução do edificio na sua forma original.

Tinham apparecido fendas que inspiravam duvidas quanto á solidez do templo

inteiro. Receava-se, e para breve, um desmoronamento. Era forçoso tomar uma decisão. Trata-se agora de introduzir cimento nos alicerces para combater a obra destruidora dos seculos. E dentro dalguns mezes o templo da Victoria Aptera voltará a suscitár a admiração dos innumeraveis peregrinos que sobem á Acropole.



**Um Segredo do
Encanto Feminino**

A mulher, para ser attrahente e admirada, deve proteger o seu encanto e o seu asseio — duas cousas que a transpiração destroe!

Para livrar-se positivamente do suor—e impedir que impregne os seus vestidos de um cheiro desagradavel—use Odo-rono. Sua acção, suave e inoffensiva, evita o suor axillar.

O Odo-rono é de confiança. Seu proprio médico lhe dirá que é absolutamente innócuo atalhar o suor—como o faz o Odo-rono—em areas tão reduzidas como as axillas.

Ha duas especies de Odo-rono:
1. "Regular" e "Instant" (mais fraco)

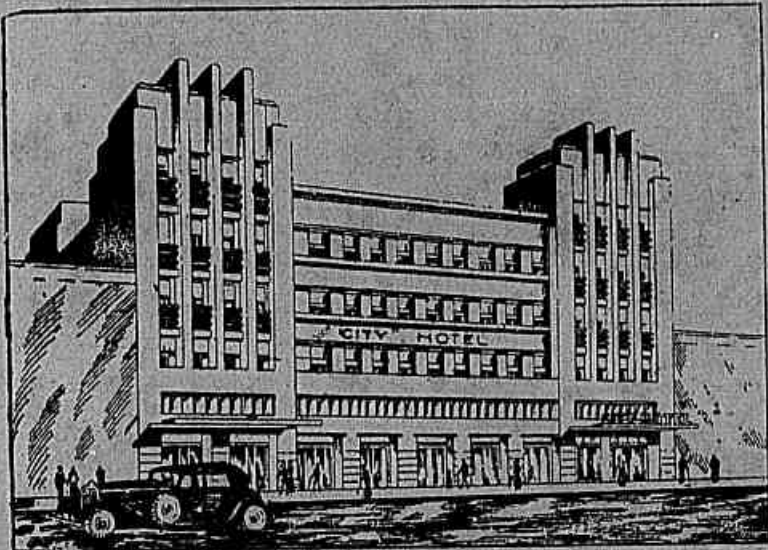
ODO-RO-NO

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2-7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



CITY HOTEL

O HOTEL
MAIS NOVO
E
MODERNO
DE
SÃO PAULO

BANHO E TELEPHONE EM
TODOS OS QUARTOS

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 81-A — Telephone 4-4102

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
Grande
OPTIMOS DETECTIVES
ABSOLUTO SIGILLO
PARA SER ATENDIDO
TELEPHONE 2-5545 RAMAL 13
CARTAS-PREDIO MARTINELLI-S. PAULO

1 — Grupo de senhoritas que concluíram o curso do Instituto de Educação. 2 — Nos salões do Esplanada: o baile dos novos engenheiros. 3 — No Club Commercial: um grupo tirado no baile dos novos medicos. 4 — Almoço de confraternização dos bachareis da turma de 1907, no Club Commercial. 5 — Grupo de senhoritas que concluíram o curso da Escola Padre Anchieta. 6 — Grupo de senhoritas que prestaram concurso á Feira de Divertimentos em Agua Branca, patrocinada pela Liga das Senhoras Catholicas.



MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONYMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCA, 2
— SÃO PAULO —



O TUMULO DA VIDA

QUE é a casa? "E' o lugar onde a gente se aborrece" — dizem os casaes infelizes. "E' o lugar em que se dorme" — afirmam os solteirões de vida bohemia. "E' a sede juridica do lar" doutrina os bachareis amigos de definições sonoras. Nada disso! gritam os philosophos. E acrescentam: o lar é o tumulo da Vida.

Confortavel tumulo, onde a gente ouve radio, anda á frescata e não precisa, a toda hora, estar escondendo o pensamento nas dobras subteis das cellulas cerebraes! Agradavel tumulo, que a legislação universal tornou inviolavel, excepto para os funcionarios da Saude Publica e para os agentes, insaciaveis, do Fisco!

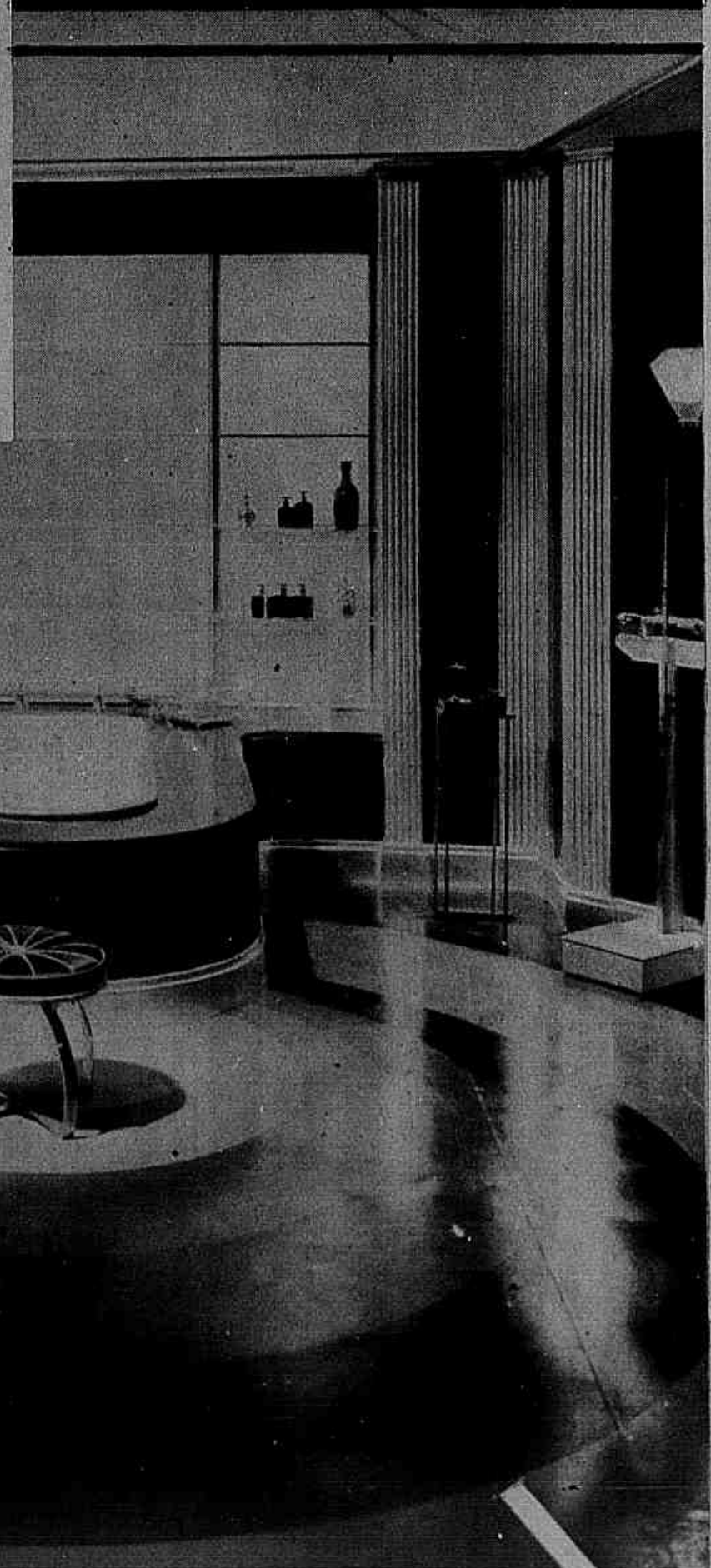
Se no outro, no verdadeiro tumulo, pudessemos, ao menos, ficar de pyjama! Ao contrario: alli temos que estar mettidos numa roupa preta, hirtos como um dogma, serenos como uma pedreira e mysteriosos como um deus! Nem é bom falar nisso...

A casa é o tumulo da Vida porque nella é que passamos a maior parte da nossa rapida hospedagem na Terra. Alli nascemos, alli amamos, alli nos fazemos paes e alli recebemos, dos medicos e dos padres, os passaportes necessarios á Grande Viagem... Por menos amigos da casa que seja um homem, nella permanece, porém, as seis ou oito horas que o somno physiologico exige. Ora, multiplicando essas 6 ou 8 horas por 365 dias, vemos que é na casa que consumimos mais largamente a essencia da nossa vida. Ella é a testemunha das nossas maiores alegrias e, não raro, das nossas mais profundas amarguras. Nella se passam as scenas decisivas da nossa existencia. E a tal ponto a casa e a vida se confundem que morar em casas alugadas é ir deixando atôa, como farrapos de nós mesmos, recordações que não morrem nunca, e saudades que nunca se acabam!

Assim como recordamos scenas inteiras ao escutar um trecho de musica ou ao sentir a alma leve de um perfume, tambem evoca-



POR BERILON NEVES



mos phrases, gestos, palavras, attitúdes ao voltar á casa onde vivemos, ao lar que já foi nosso... Um certo quarto, quantas lembranças desperta! O que ha de palpitante em certos lanços de escada! Foi naquelle trecho que colhemos um beijo, foi naquelle outro que surpreendemos a primeira duvida... Nesta alcova, dormiu tantas noites, descuidada e feliz, uma pessoa querida, que a Morte levou nos seus braços gelados... Foi naquelle recanto de sala, numa poltrona de couro negro, que ella sentou pela ultima vez... Ainda a vemos, ageitando as dobras fugitivas do vestido. Estamos olhando os seus olhos, cheios de luz... E, se escutarmos com o coração, ouviremos decerto a sua voz serena, dizendo cousas simples que a nossa alma guardou para sempre, como se fossem trechos eternos de um Evangelho...

Agora, tudo alli é diferente e esquisito. Já não existe a pintura a que os nossos olhos se haviam acostumado. Mudaram a disposição dos moveis na sala de jantar. Onde andar á aquelle relógio antigo, cujas pancadas batem ainda, dentro de nós, com um som profundo, de sino de aldeia? Elle tinha o habito de dar corda áquelle relógio... E no dia em que elle morreu o relógio tambem parou, como por encanto. Ah! Quem saberá descobrir, um dia, a alma simples das cousas sem alma?...

Nunca deveriamos mudar de casa, como quem muda de roupa ou de marca de automovel! E' um crime deixar certos ambientes que se impregnaram profundamente de nós. A casa não é, apenas, o berço ou o thalamo: é, tambem, o altar. Os romanos fizeram, della, o mais bello dos seus templos. Os mortos são as divindades do lar. Delle nunca se apartam. Por isso, para um romano, não deixar descendencia era perder o direito de ser divindade — porque são os filhos que mantêm, no templo do lar, a suave religião da Familia...

Estou certo de que, nas horas mortas da noite, as almas dos que se foram voejam em torno da casa em que viveram, assim como os nossos pensamentos voejam em



prende á vida. O homem sem lar é, quasi sempre, o maior dos desgraçados. Por mais luxuoso, o hotel é a *terra de ninguém* onde se confundem as raças, as linguas, as personalidades, sem que as almas se juntem e as intelligencias se approximem. Todo viajante sem pouso é um desgraçado que perde as melhores emoções da vida. Mais vale um recanto onde sejamos rei do que cidades, praças, monumentos, bellezas historicas e architectonicas a cujo lado somos tão extranhos como um cão miseravel ou como um farrapo de papel!

Pouco a pouco, com a força irresistivel do habito, vamos dando a nossa alma á casa, e enchendo della a nossa alma. Formamos, com o tempo, um todo indiviso. Só nos sentimos nós mesmos quando estamos nella. Qualquer outro ambiente, mesmo acolhedor, mesmo amigo, é extranho e agreste! Eu comprehendo certos monges que passaram toda a existencia no mesmo convento. Entendo certos passaros que só sabem fazer os seus ninhos na mesma arvore. Mudar é derramar a alma, atôa, por montes e valles. . . Mudar é deixar que se dissolva no espaço a essencia subtil de nós mesmos. . . Feliz o que vive toda a vida no mesmo lar! Feliz o que mora toda a vida no mesmo coração!

Os grandes sentimentos são profundamente conservadores. Quem quer bem a muitas pessaôes não quer bem a ninguém.

A reserva de energia amorosa que temos dentro de nós é limitada — como os metaes nobres. Não ha ouro e platina por toda parte. Entretanto, o ferro e o chumbo encontram-se a cada passo. . .

O lar deve ser um só, como uma só é a nossa mãe, como um só é o nosso pae. Devemos guardar á casa a mesma fidelidade affectiva que devemos a esses dous. Não vale a pena fazer mudanças, nem de casas nem de corações. . . Toda chegada é um ponto de interrogação e uma expectativa cheia de angustia. Dar-nos-emos bem nesta casa? Serão bons os visinhos? Não haverá cães bulhentos nas proximidades? De que lado surgirá o sol? Onde se esconderá? Ha mil perguntas, abafadas, no coração de quem se muda. . . E, ás vezes, ao habitar uma nova casa, um novo appartamento, ainda encontramos os vestigios do inquilino que se mudou. . . E a nossa alma se enche de sombra á ideia de que, amanhã, outros virão viver nesta mesma alcova e respirar este mesmo ar, onde ficou tanta cousa de que tínhamos de mais intimo, de mais pessoal.

Amigos, amae as vossas casas! Peor do que viver só é viver por toda parte — como as borboletas e como as mariposas. Os proprios animaes, como os cães, se affeioam ás casas. E choram profundamente quando as deixam. . . E' que os cães, ás vezes, são mais humanos do que nós. . .

(Photos da METRO GOLDWYN MAYER)

torno da pessoa a quem amamos. Não é a saudade — como disse um grande poeta nosso — a "asa de dôr do Pensamento"? Se a saudade é uma asa, os mortos vôm, porque os mortos estão cheios de saudades. . .

A casa é o pequeno mundo que cada um de nós, por mais pobre, gosta de embelezar cada vez mais. O peor dos maridos ama, um pouco, essa casa aparentemente igual ás outras casas e que, todavia, é tão diversa, tão diversa! Quando saímos para a rua, pedimos a Deus que a livre de todo perigo, de toda tormenta. Se desaba um temporal, onde quer que estejamos logo a vemos deante de nós, sempre risonha e florida, como um *oasis* de paz num deserto de inquietações e de incertezas! Depois do trabalho, sorrimos á simples idéa de revel-a. E, humilde que seja, sempre para nós é um recanto do Céu — tão doce, tão serena, tão grata e profundamente nossa!

E' a casa o que mais solidamente nos



Aurora Fluminense

por ESCRAGNOLLE DORIA

CENTENARIOS de homens destacados nossos tiveram memoria em 1935, memoria levada á chronologia. Lembremos, antes do ultimo dia de Dezembro, derradeiro centenario, o da morte da *Aurora Fluminense*, famosa gazeta do Primeiro Reinado e da Regencia, publicada oito annos.

A 21 de Dezembro de 1827, D. Pedro I imperador havia lustrado, circulava pelo Rio de Janeiro novo jornal. Trazia titulo suggestivo, condizente com o raiz da Independencia: a *Aurora Fluminense*.

Trazia sub-titulo — Jornal Politico e Litterario — ao paladar de varios. O tempo gostava muito de associar prosa e verso. O que não valia a pena ou não cabia ser dito em prosa transbordava para a poesia indignada, satyrica ou plangente, lyras pedindo ajuda a prêlos.

A *Aurora Fluminense* ostentava quadrinha:

Pelo Brasil dar vida
Manter a Constituição
Sustentar a Independencia
He nossa obrigação.

Sahia a *Aurora* da typographia do *Diario do Rio de Janeiro*. Assignatura modica, dous mil réis por trimestre, venda avulsa a oitenta réis quando o réis era réis.

Appareceu a *Aurora* na imprensa no Rio de Janeiro ao dividir-se ella em dous campos, o dos jornaes que só louvavam e o dos que só aggreliam. De um lado o thuribulo vaporando incensos ao poder e aos amigos, do outro lado o balde de lama para sujar honra de governos e adversarios.

Trouxe a *Aurora* proposito desconhecido á imprensa da época: o da serenidade no julgar homens e cousas, no quanto exprime á vulgo o nem tanto ao mar nem tanto á terra.

O jornal avulsamente vendido em lojas de livros na rua dos Pescadores, hoje Visconde de Inhauma, e na rua da Cadete, actual Sete de Setembro, punha-se á sombra feminina, a de Madame de Stael, combativa adversaria de Napoleão.

Segundo a Stael entendia a *Aurora* que "em Politica perseguir gera a necessidade de perseguir cada vez mais." Reconhecia-o a *Aurora* tanto mais quanto, na época, "desapiadada guerra de penna encanecia de dia em dia, com razão ou sem ella nenhum dos combatentes querendo deixar o campo".

No meio da "desapiadada guerra", fiel ao não poupar inimigo para não lhe morrer ás mãos, attestava a *Aurora*, ao publico de 1827, que "a immortalidade já tinha occupado o lugar da decencia com que se devia sempre escrever, o insulto e a calumnia substituindo a urbanidade e a argumentação."

Tudo effeito de "espíritos irritados apparecendo com bem justa magua de quem conhecia que só tranquillos, seguros e reunidos poderiamos ser felizes e acreditados".

Como realizar tal programma? Dizia-o a *Aurora*: "respeitando a lei sem ficção nem chicana, respeitando-se os cidadãos, servindo os jornaes de instruir e não de offender ou perturbar, argumentando os escriptores e não insultando, desafiando-se legalmente nos tribunaes. Moderação nos escriptos; verdade nas doutrinas; decencia no estylo; moral, mais moral, muita moral, eis sobretudo o que aconselham os amigos da boa ordem".

Quem era o inspirador de pensamentos tão elevados, quem d'elles dava mostra logo no segundo numero da *Aurora*? Publicista de penna independente e vida intemerata: Evaristo Ferreira da Veiga e Barros ou, melhor, simplesmente Evaristo. Ha na fama familiaridades de invejar, assim a de ser conhecido só por nome de baptismo. No Brasil, na sua historia, no seu progresso, *Evaristo* ha sómente um.

Filho de portuguez e brasileira, esta carioca, Evaristo contava 28 annos de idade ao publicar-se a *Aurora Fluminense*, dedicada ao publico da cidade onde o publicista nascera no vice-reinado do Rio de Janeiro exercido então pelo conde de Rezende quando já tivera epilogo a Inconfidencia Mineira.

Em 1827 nascia a *Aurora*, Evaristo casava. Estabeleceu-se livreiro na rua da Quitanda, esquina de Pescadores. Já tinha pratica do negocio. Havia, porém, Deve e Haver a interessal-o mais do que o commercial, o grande Deve e Haver da nação. A constituir-se em 1827, pelas lutas, pelo não querer

ceder de ninguem, contava o Brasil mais Deve que Haver.

Até a Abdicação de D. Pedro I a *Aurora* foi orgão conservador no acceso de refregas politicas. Parecia o redactor do jornal participar da frieza dos livros que vendia. Entretanto seguia o rastro do bem publico, rastro que, a poder de tipudio, tantos tentam apagar.

Ao surgir a *Aurora* novo ministerio acabava de obter governo, o setimo gabinete do primeiro reinado, nelle figuras Araujo Lima, Calmon, Aracaty, Lucio de Gouveia, Diogo de Brito e Barroso Pereira, os dous ultimos nas pastas militares, de maiores encargos nos momentos subversivos.

Não era de rosas a situação do governo, a espinhal-o sobretudo na imprensa *A Asiréa*, jornal cujas declamações, conforme informava ao seu paiz o ministro de França marquez de Gabriac, "eram applaudidas até nas fazendas das aldeias do interior".

Accrescentava o diplomata que "acabava então de apparecer o prospecto de novo jornal, a *Aurora Fluminense*, redigido, segundo se dizia, pela mocidade brasileira, parecendo dever acompanhar de perto os mesmos erros da imprensa coeva, com o que pouco parecia se inquietar o imperador".

Evaristo desmentio Gabriac. Não se poz ao serviço de ninguem, unico meio de ser alguém. Procurava tornar a *Aurora* amena na variedade de assumptos. Em 1828 com o prestigio do jornalista firmava-se o do jornal.

Nem por isto descurava Evaristo commercio de livros, tornada a sua loja especie de club politico



Medalhão de Evaristo da Veiga — obra do esculptor Carlos Meirelles — collocado na fachada do Cons. Mun. em 1934.

(Photo Malla)

onde se discutiam alto ou sussurrado questões politicas do dia.

Querer seguir Evaristo no caminho d'elle pela imprensa e pela politica é recorrer ao testemunho de véro amigo, o dr. Luiz Vicente De Simoni, medico italiano cuja longa vida constou só de serviços ao Brasil, que até restos mortaes lhe recolheu.

Evaristo, na *Aurora*, havia dito "desejar os estrangeiros como nossos amigos e não como nossos senhores". De Simoni realisou a primeira parte do desejo.

Ao raiz de 1830 Evaristo já não era só do Rio de Janeiro, sim do paiz inteiro. Aquelle anno foi de eleições geraes para Camara presidida nos primeiros dias por Costa Carvalho marcado para regente. O destino tem promoções in petto.

Evaristo, deputado supplente por Minas, substituiu o brigadeiro Cunha Mattos optante pela representação de Goyaz, em Camara declarada "a mais brilhante quadra dos nossos annaes parlamentares, depois da independencia". Entrou nella Evaristo "em companhia de Honorio Hermeto, Rodrigues Torres, Paula e Souza, Vergueiro, Costa Carvalho, Odorico Mendes e muitos outros que tanto concorreram, cada por seu lado e todos reunidos, para salvar o Brasil".

Em 1880, no Senado do Imperio em cujos annaes tanta historia patria se aprende, affirmou-o Bom Retiro, 27 annos antes o conselheiro Pedreira, mi-

nistro do gabinete da Conciliação presidido pelo marquez de Paraná.

Na Camara o deputado Evaristo não desmentio o redactor nem o pensamento da *Aurora*. Orou como escrevia, defendendo os mesmos principios na tribuna e no jornal, neste mais ironico, naquella mais grave e decoroso. Respeitar assembléas das quaes se participa é prezar-se. O vocabulo soez, a expressão de giria, se estomagam ou hiliariam auditórios, despem o orador de qualquer autoridade.

Considerando Evaristo disse De Simoni que "nas fallas do Deputado havia mais pensamento e menos affecto do que nos artigos do jornalista. Disse mais o antigo professor de Latim e Italiano do Imperial Collegio de Pedro Segundo: "Seus inimigos que em tudo o interpellavam com o sarcasmo: *que dirá a isto o Sr. Evaristo?* mal sabiam que com isso faziam o seu panegyrico, e confessavão a alta importancia do homem cuja influencia e credito querião abater e aniquilar". Representou assim Evaristo no primeiro reinado o papel desempenhado por Zacarias no segundo. No interregno parlamentar, ao praticarem actos passíveis de analyse e censura, os ministros se perguntavam: Que dirá a isto o Zacarias?

Chega 1831, Brasil inteiro agitado por idéas de reforma e federação. Reformista se declarou Evaristo, pedindo fosse dado ás provincias o que ellas precisavam e pudessem lhes ser util, conservando-se o Brasil unido, não se afrouxando demasiadamente os laços que o prendiam á união, evitando-se a revolução.

Mas veio esta, ao clarão das fogueiras das Noites das Garrafadas. Evaristo apedrejado, vociferado de morte na propria casa, escreveu que "o sangue derramado pedia sangue", cinco palavras joradas da indignação e das quaes tanto, torcendo-as, se aproveitariam os inimigos do jornalista parlamentar.

Ahi está a effervescencia de Março de 1831, a dos primeiros dias de Abril, apresenta-se a Abdicação, eis a revolução como todos os movimentos da especie com problemas de solução immediata.

Evaristo apodera-se da desordem para a ordem, dá-lhe o rumo da lei, chama a throno D. Pedro II. Desde então é chefe do partido moderado, dando a outros tudo quanto lhe cabia, tido por obstaculo insuperavel ás facções, por censor dos excessos de partidarios.

Combate Evaristo na Regencia como no primeiro reinado. Quando o partido caramurú quer retirar aquelle do tumulo da Abdicação, ressuscitando D. Pedro I, nem a vida de Evaristo é poupada. A 8 de Novembro de 1832 desfecham-lhe tiro de pistola, e pedaço de chumbo o attinge na vista. Sahindo do attentado, visado no interior de uma loja, Evaristo vai á rua, encontra-a a tumultuar de povo e brada: "Não nos farão falar com estes argumentos".

Lá estava a *Aurora* para confirmal-a até a morte de D. Pedro I vir dar *requiescat in pace* ao partido caramurú ou restaurador.

Sôa a hora da vingança, do insulto facil á memoria de D. Pedro I, a hora de invectivar partidarios por sobre o cadaver do soberano physicamente esphacelado aos 36 annos incompletos.

Evaristo combatera D. Pedro I, vivo, não ia deprimil-o morto. Traçou nas columnas da *Aurora* o necrologio do principe numa de suas mais bellas paginas, talvez a mais bella, por alliar a critica e a justiça na serenidade. Referindo-se a D. Pedro I disse Evaristo:

"Teve defeitos e grandes, sobravam-lhe immensas qualidades; era homem. Não pôde ser medido pela craveira commum; seu vulto é d'aquelles que excedem das proporções normaes e que passam pelo scenario do mundo provocando enthusiasmos e admirações".

Eleito regente Feijó, a 30 de Dezembro de 1835 sahia de prêlos o ultimo numero da *Aurora*, Evaristo recapitulando-lhe a vida e a accção. Ao jornal digno pouco sobreviveu o redactor inigne. Semana de enfermidade, certeza da morte, pedido dos sacramentos, e a 12 de Maio de 1837 expira o grande publicista. Catacumba da igreja de S. Francisco de Paula recebe quem foi Evaristo da Veiga. Tinha 37 annos de idade, mas com elles entrou a viver nas idades em marcha do Brasil.

Escragnolle Doria

Anarana e a Senhora do Caminho

— Caboclo forte, aquelle, dizia toda gente ao defrontar Anarana nas ruas de Irituia — uma pequena e pittoresca povoação das margens do Guamá, em terras paraenses. E bello, poder-se-ia ajuntar, dessa belleza primitiva dos bichos e das arvores da Amazonia.

Um metro e setenta e dois de altura, e vinte annos, si tanto.

Sob o chapéo de carnahuba, a physionomia delle estava sempre ensombrada como se o bronze de que era feita ganhasse, assim, melhor e mais estranha pátina.

Descobrisse a cabeça, porém: da copa do chapéo lhe saltava a cabelleira negra, de reflexos azues e crespa como crista de mutúm.

E sorria-lhe a bocca, ao mesmo tempo, como lhe sorriam os olhos nas palpebras amendoadas de idolo mongol.

Disso se apercebiam, indistinctamente, as caboclas, desde a cunhã, estouvada e arisca, até a "mulher feita", que ainda se entrega com negações...

O que lhe admirava eu, entretanto, era a gesticulação, a elasticidade dos movimentos: dos braços nús até os *biceps*; das pernas, meio cambaias, nas calças de americano, "mettidas", como as velas das vigilengas, na tinta do muricy.

Sahíamos a pescar juntos, quasi sempre.

De pé, no banco da ubá, empalmava a parte superior da tarrafa com a mão esquerda, a cujo punho atara a guia que a remata e, com a direita, tomava o panno da mesma, pela parte de dentro, um pouco acima da chumbada.

Ricasse o peixe a agua, no cardume em vadiagem pelo Guamá acima; agill, certo, prestes lançava sobre elle a tarrafa, abrindo-se no ar, como uma enorme flôr carnívora, cuja corolla se fechasse, ao contacto d'agua, mal permitindo á preza debater-se entre as suas malhas fortes.

E era Anarana quem colhia o assahy, para o vinho espesso e saboroso, com farinha d'agua, quando, escasso o peixe, voltavamos, beirando o rio, ao rythmo dos jacumans. Descobria o assahyseiro, carregado de coquinhos de polpa negra como pupillas de cunhã, junto a outras arvores das margens, junto a outros assahyseiros, associados na paizagem typica daquellas terras, entre o Tocantins e o Atlantico, terras salitradas e humosas, tão apropriadas á lavoura da canna e do fumo.

Com o terçado na cintura escalava, num atimo, quinze e mais metros de um tronco de assahyseiro, flexivel como um junco, arqueando-se, depois, ao peso de Anarana, sobre as aguas do Guamá.

Da montaria, cá em baixo, eu seguia a escalada perigosa, com um ou outro olhar furtivo, porque, dizem, o olhar da gente attrás...

A lamina d'agua lhe reflectia a figura viril, abraçada grotescamente ao assahyseiro: os joelhos apertando-lhe o tronco, a mão direita golpeando-lhe o cacho, e a cabeça, sob o flabelló da palmeira, como sob um cocar de deus selvagem...

Certa noite havia "bailes" nras bandas de Ourém, outra povoaçãozinha, como Irituia, á margem do Guamá.

Anarana veio arrancar-me d'entre livros e papéis, para a farra, a que não sabia resistir.

— Ha tanta cabocla cutubal E frauta, cavaquinho e rebecca.

A' perspectiva de mais uma aventura amorosa, com bebidas, quitutes e danças, todo se assanhara o sangue do caboclo, e — porque não confessar? — o meu tambem.

Por isso lá nos fomos pela estrada la-

macenta, com tocos e raizes á flôr, de baixo do céu sem lua e sem estrellas.

Iamos descalços, apenas de roupa domingueira e cabellos bezuntados de oleo de coriza, sob os chapéus de carnahuba.

Anarana, á minha frente, levava o pharol americano, de manga ennegrecida e luz vacillante.

A marcha era penosa e a distancia desanimadora.

Emquanto o espaço, ao longo da estrada, era o das roças e dos campos, ambos respiravamos a pulmões largos a brisa soprando das bandas do Capim. Mas, depois, a estrada se foi fechando e, de um lado e de outro, entrou a avultar a muralha compacta das arvores, com troncos indistinctos, mas aggressivos, na espessura da treva, e copas, como que fluctuantes, entre o céu e a terra.

Não sei o que nos impoz, alli, certo silencio angustioso: si a majestade d'aquelle scenario, si os rumores e os estalidos de gravetos, á passagem de um bicho qualquer, si o vento revolvendo a ramaria no alto.

O facto é que, á conversa animada e incoherente, do inicio da marcha, succedeu aquelle resfolegar oppresso, e á propria marcha, decidida e movimentada, aquelle passo cauteloso e ziguezagueante na matta.

A hipertensão, que essa attitudo exigia de nós, acabou por dar aos nossos sentidos uma atmosphera identica á que precede sempre o deflagrar de phenomenos politicos ou naturaes, surprehendedes sempre, embora lhes conheçamos as leis.

Já estávamos a deixar a matta quando Anarana, estacando alarmado, me chamou a attenção para um grito que distinguira.

— Nada ouvi, disse-lhe, mas ha de ser, com certeza, o grito de um bicho.

E elle, contestando-me:

— Não... não... é a Senhora do

Caminho: grito de bicho não é assim.

— Como é, então?

Não precisou descrevel-o. Numa phrase musical inesquecivel, apenas a *matinta perera* lançara ao ar, límpidas e agudas, as notas do seu canto.

Anarana, de olhos desorbitados, abandonando o pharol no chão, todo tremulo, se voltou para mim.

— Ouviu?

— Ouvi... é uma ave, chamando o companheiro. E' a *matinta perera*; não faz mal a ninguém e até descobre fontes.

— Qual ave, qual nada! E' a Senhora do Caminho. Ella quer nos pegar... e não quer que a gente vá á festa.

Tentei dissuadi-lo, porém inutilmente porque, a uma nova phrase, de notas límpidas e agudas, do canto da *matinta perera*, Anarana, movido pela força irremovível da superstição dos seus avós, subitamente de'lagrada, disparou a correr pelo caminho percorrido.

Vi-lhe o recio felino, no circulo de luz e sombra, e os saltos, firmes e elasticos, por sobre troncos, raizes e poças, e a carreira desabalada e imprevisita.

O medo me contagiara, confesso; mas, não obstante sentil-o, fixando-me áquelle ponto da matta, que me era desconhecida,

tomei do chão o pharol e continuei a marcha, com a impressão de que, cada vez mais, se vinha aproximando de mim a Senhora do Caminho...

Cheguei entretanto, são e salvo, ao "bailes", orientando-me pelos sons longínquos de um instrumento que, aos poucos, dominara o appello amoroso da ave.

No terreiro contei o "causo" que nos succedera, a mim e ao Anarana.

De roda, toda gente foi unanime em confessar que eu escapara de boa... e muito mais unanime em justificar a fuga de Anarana.

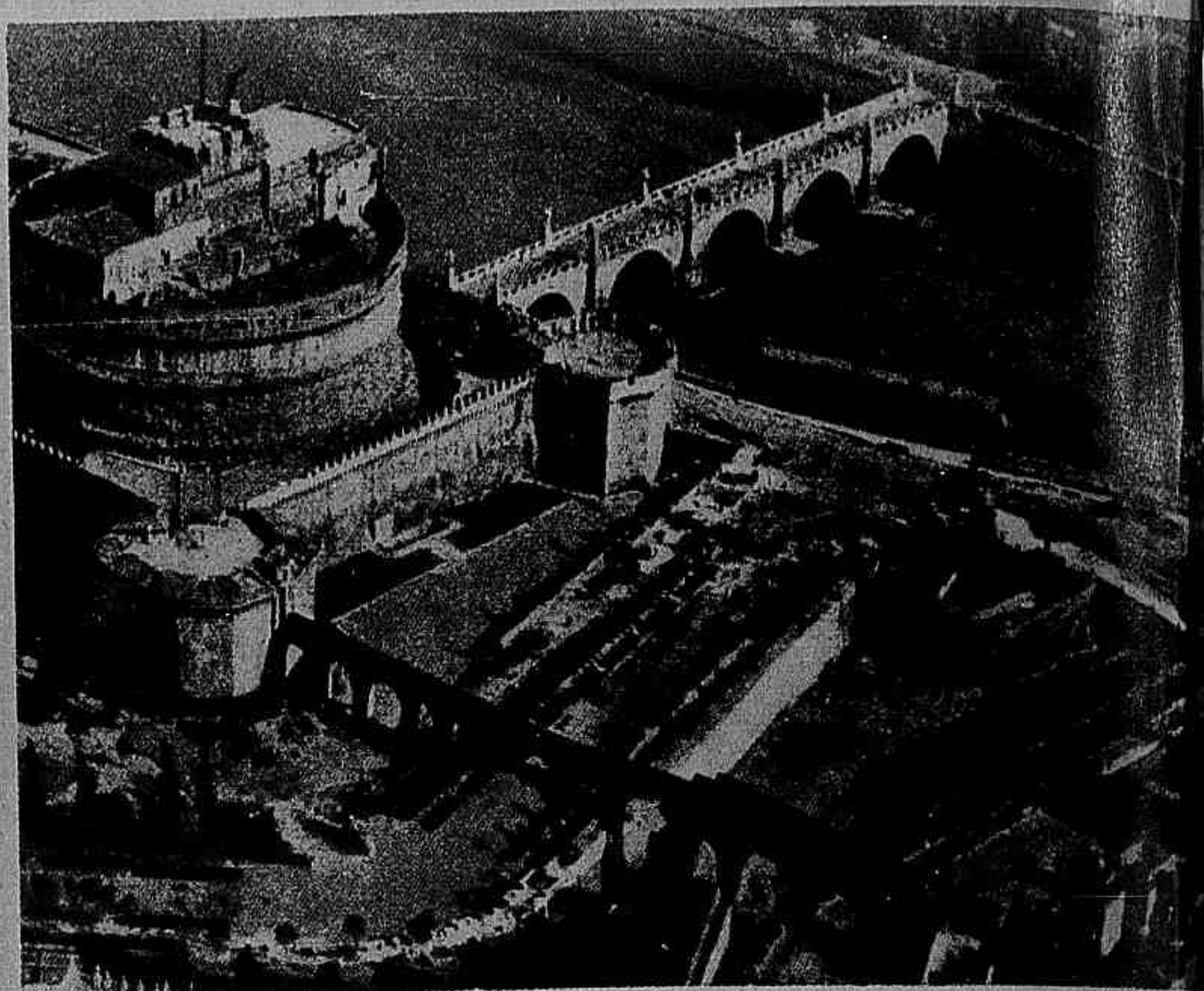
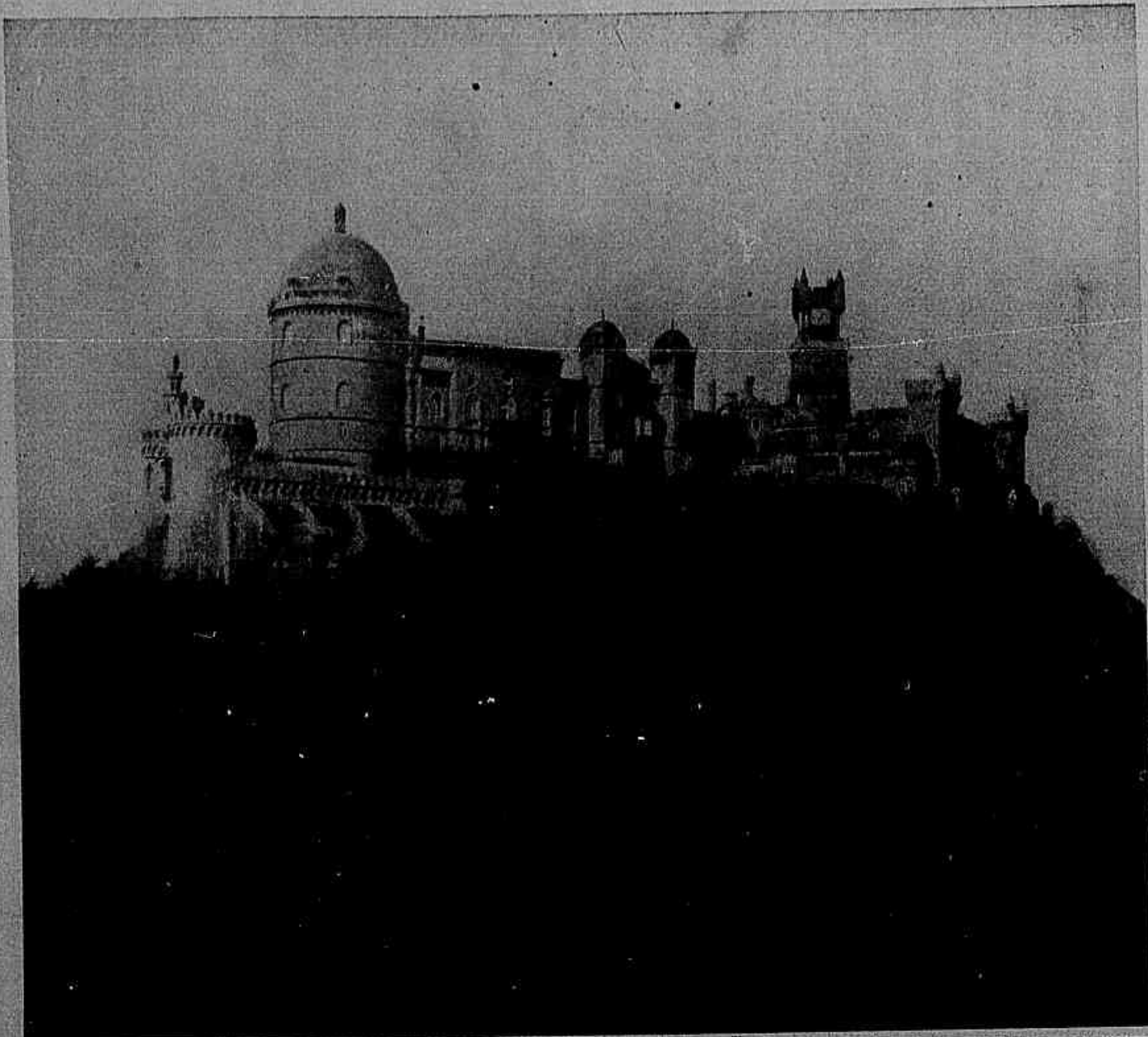
Acceitei-lhe a opinião. No entanto não pude fugir a um evidente sentimento de despeito quando uma das "caboclas cutubas", divergindo da roda, affirmou que "a Senhora do Caminho me repunára (repugnara), porquê eu era "zito" (pequeno), amarello e magro.

A Senhora do Caminho queria pegar o Anarana.

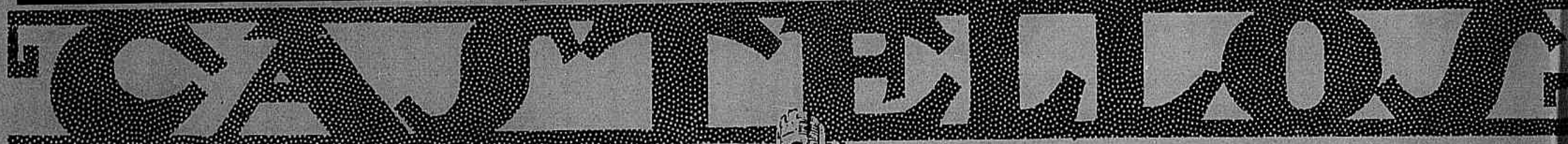
— Caboclo forte, aquelle!

— Pobre caboclo é que é, dissera eu commigo mesmo. Fosse eu o eleito, e forte como elle, não fugiria á Senhora do Caminho, em cujos braços o amor talvez tivesse outra expressão, em cujos beijos encontraria sabor menos ephemero que o dos beijos das caboclas, é margem das aguas, sob a ramagem dos arbustos, no mysterio do matto.

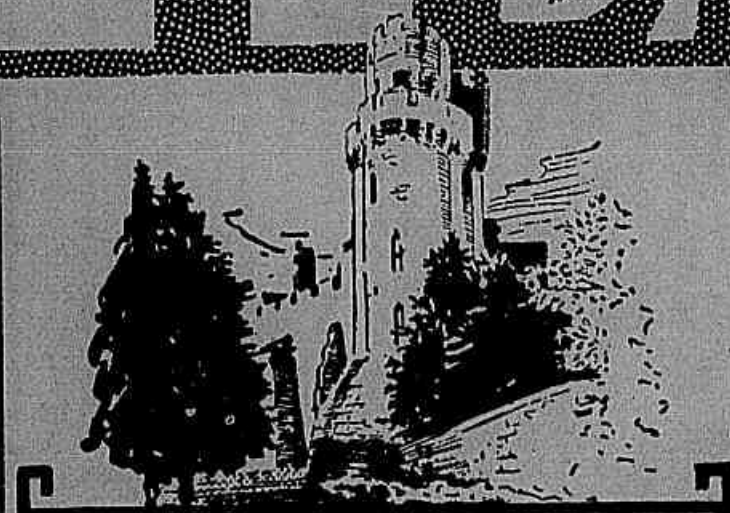
NUNES PEREIRA:



Castello de Santo Angelo, no rio Tibre (Italia).
A' esquerda — Castello da Pena, em Cintra (Portugal).



Castello de Gripsholm — século XVI (Suecia).



Castello de Vitré (França).

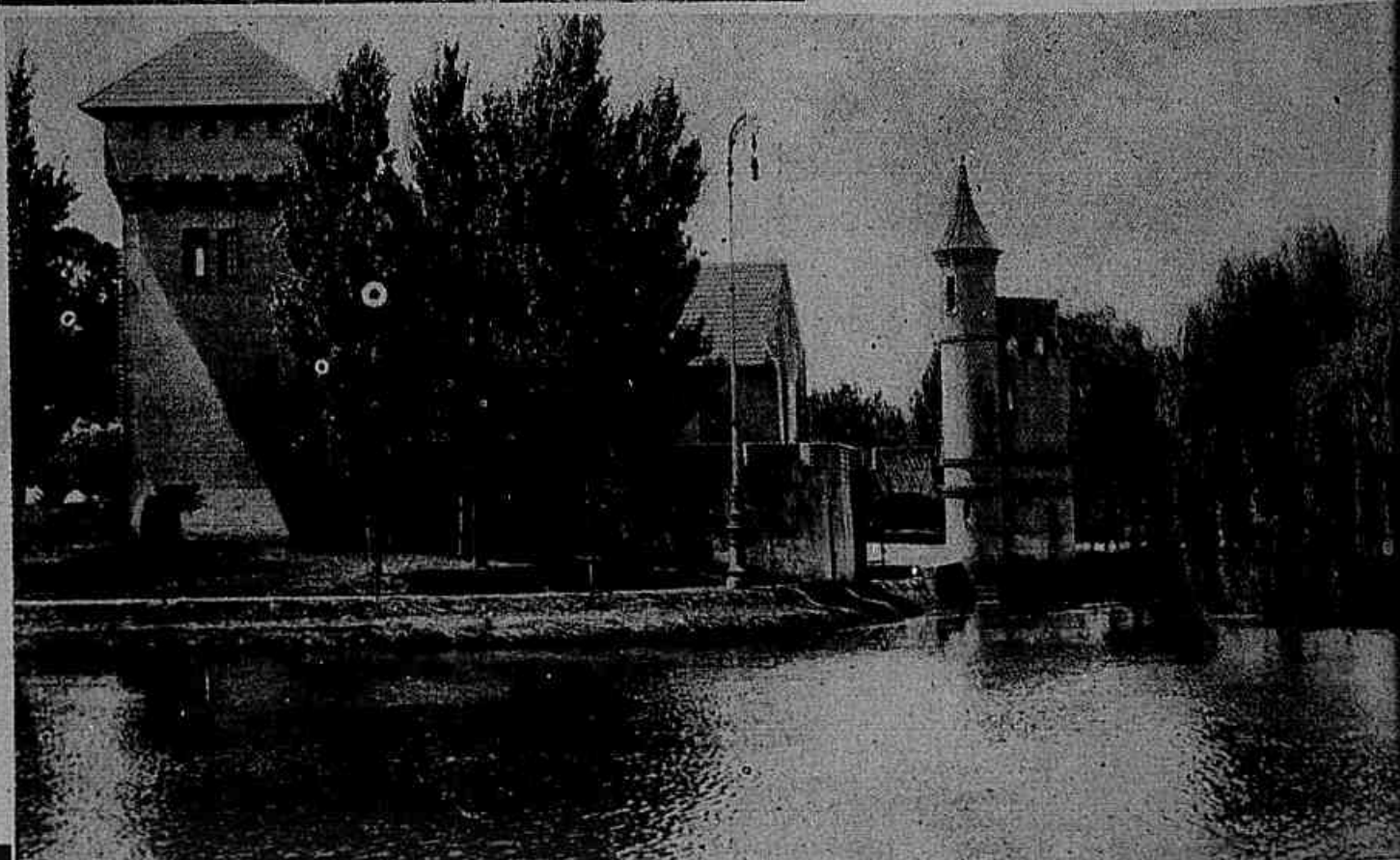
A' esquerda:
Castello de Massaf (Syria Central).

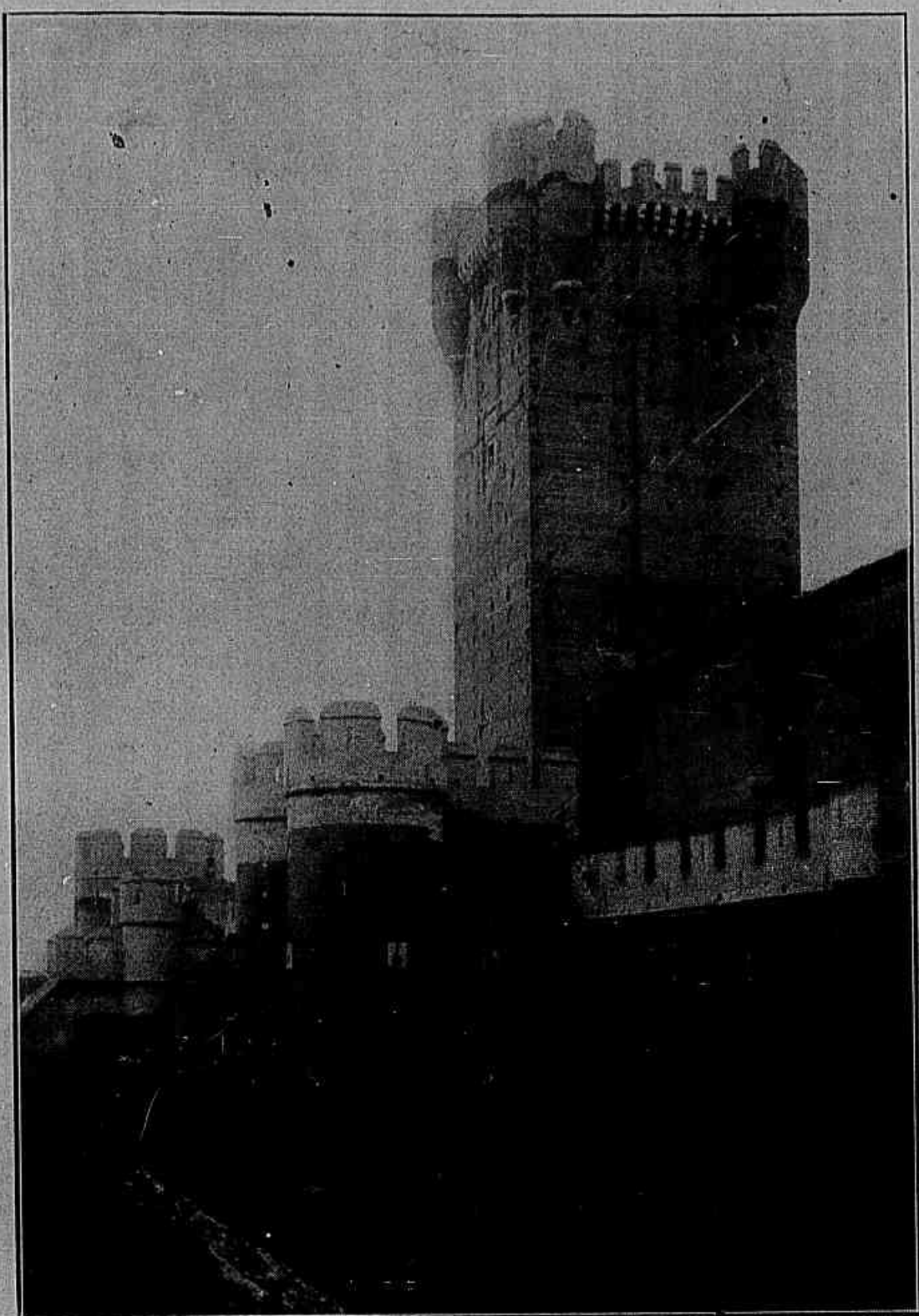
OS Castellos foram, nos tempos antigos, notadamente na Idade Média, um symbolo da força. Nos tempos de hoje, ou são echos longínquos dessas éras distantes, ou traduzem uma formula material de aristocracia, concetizada em manifestações architectónicas. De uma ou de outra fôrma, não se lhes pôde negar o veneravel da vetustez ou a nostalgia do passadoismo, ambos magníficos de majestade e belleza.

Nestas paginas inserimos varios exemplares de castellos, de varias partes do mundo. Alguns trãem, no aspecto exte no, alguma coisa da época em que os senhores eram figuras guerreiras que viviam em verdadeiras fortalezas. Todos elles porém, dentro das suas muralhas bordadas de bacancas e ameias ou revestidas de hera, terão nos seus annaes paginas épicas e romances indefiniveis e mysteriosos.



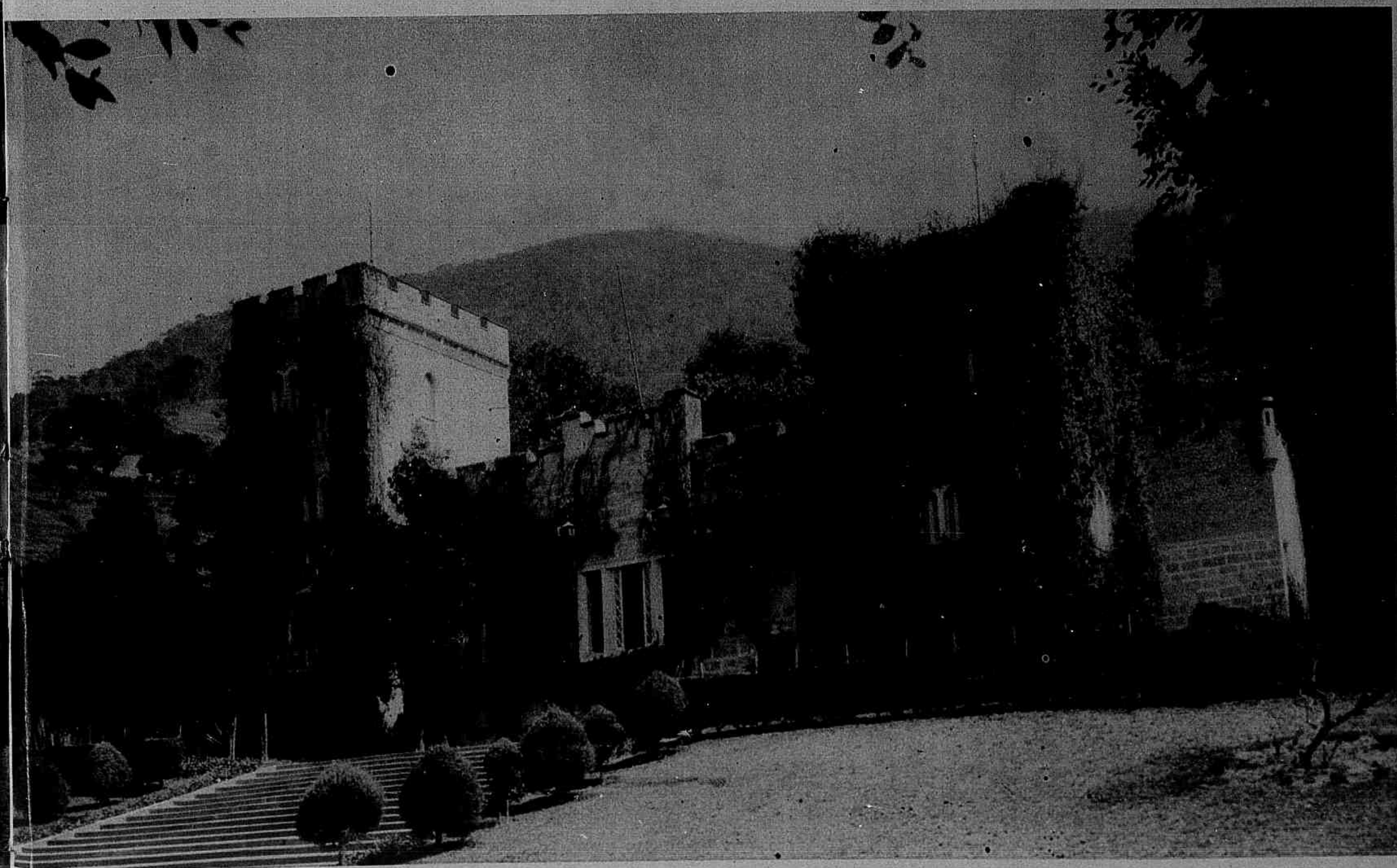
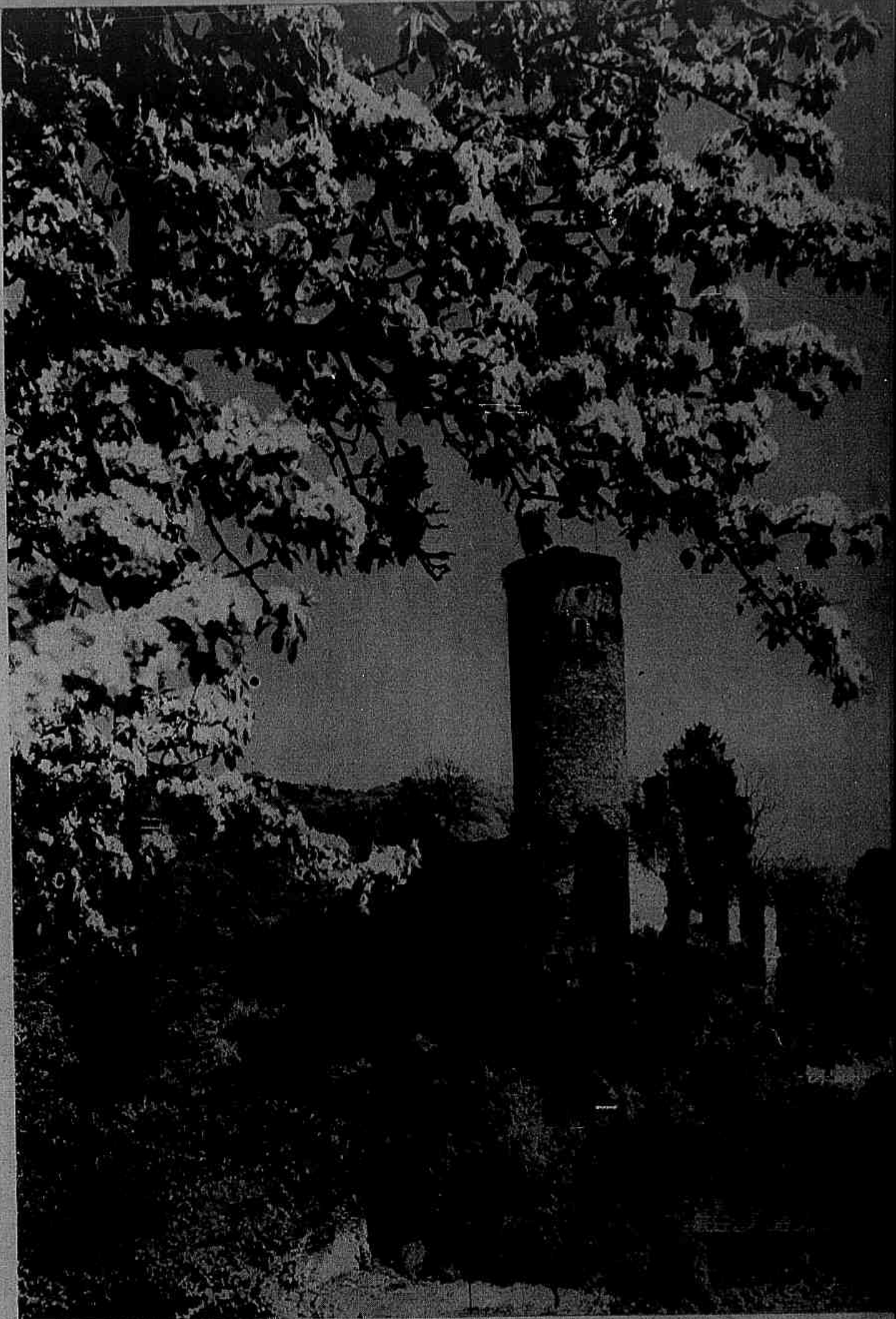
A' direita — Castello do Parque Rodó,
em Montevideo (Uruguay).





○ historico castello de la Mota, em Medina del Campo (Espanha), onde morreu a Rainha Isabel, a Catholica.

A* direita — Um castello allemão em Taunus.



Castello de São Manoel, em Corréas — Petropolis (Estado do Rio). Antiga propriedade do dr. Oscar Teffé, actualmente pertencente ao sr. Francisco Serrador. E* a fu ura Hollywood Brasileira.

O Natal dos pequeninos no Rotary Club



O Rotary - Club do Rio de Janeiro realizou mais uma vez a sua tradicional festa do Natal, no Palacio Theatro, distribuindo brinquedos e utilidades ás creanças pobres. Uma festa linda, como se conclue dos aspectos photographicos que aqui se vêem, e que teve a presença dos directores do Rotary e do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses.

NOSSA TERRA

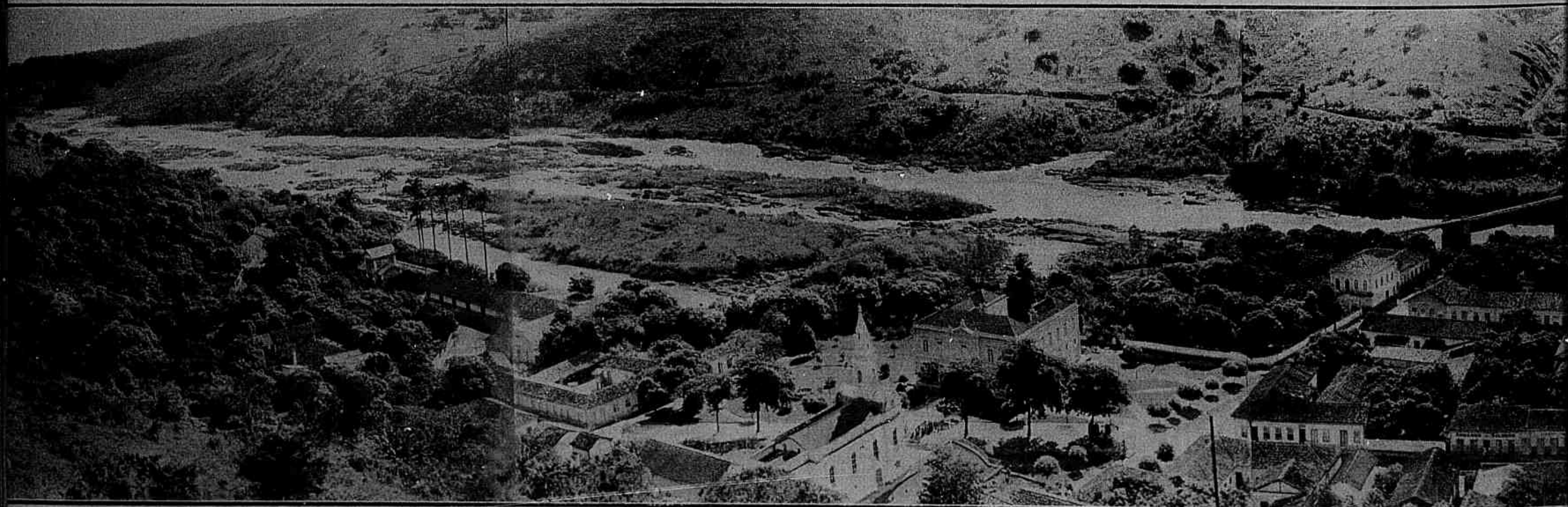
SAPUCAIA -- Cidade das Mangueiras

Sapucaia, villa que data de 1874, da criação do municipio, ascendeu á categoria de cidade em 1889. Dentro da terra fluminense, onde os indices de progresso são altamente significativos, a cidade ribeirinha, com idade de adolescente, tem ares e propositos de maturidade.

Enquanto Petropolis vive, predestinada, nos recortes da serra dos Orgãos e

Cabo-Frio dormita, com a sua hierarchia de primogenita, á beira da lagôa, Sapucaia é a cidade faceira que se espelha, garrida e ensombrada de mangueiras, nas aguas do Parahyba.

E a Sapucaia, para ficar mais linda, ergueu entre as suas arvores a Matriz graciosa, o Forum altaneiro, a Casa da Camara, e atirou sobre o rio poetico e cheio de



Vista panoramica de

A promulgação das emendas à Constituição



Photographia historica colhida no Senado Federal no dia 18 deste mez, ao serem promulgadas as emendas á Constituição Brasileira. Vêm-se sentados — o quarto e o quinto, respectivamente, a partir da direita — os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado, e Antonio Carlos, presidente da Camara.

lendas as duas pontes que ligam a terra fluminense á terra mineira.

Atravessa-a, como uma expressão de grandeza, o progresso da via-ferrea.

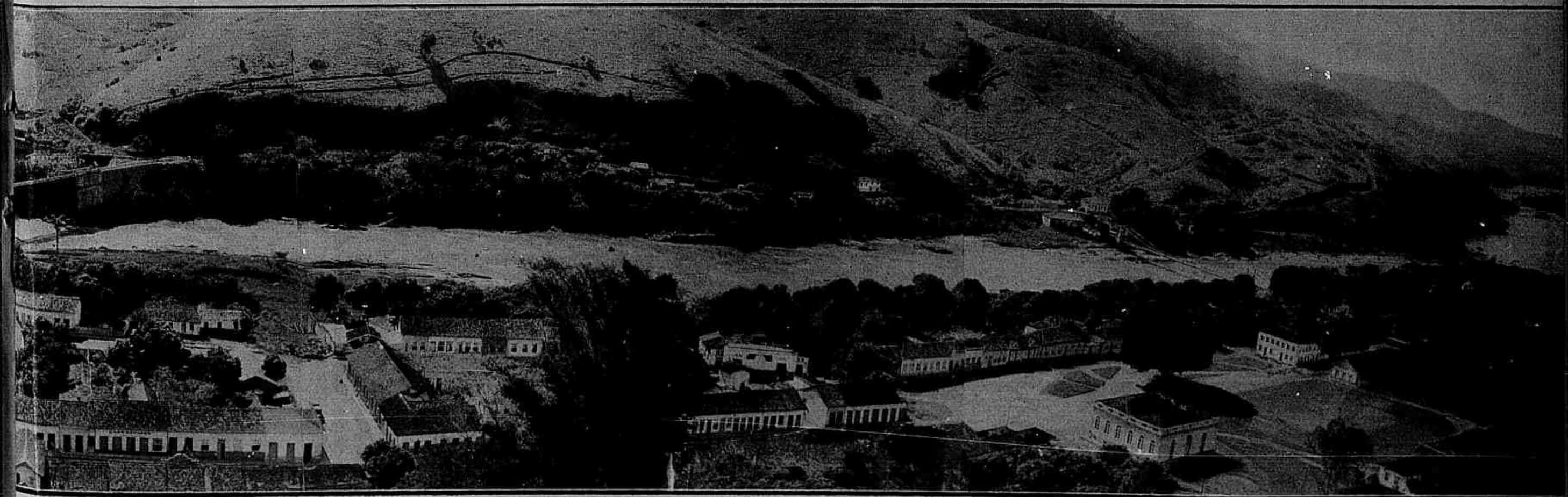
As casas — umas do tempo antigo, trahindo no estylo a phase colonial; outras de hontem, accusando as linhas novas, com bellezas e extravagancias — arregimentam-se ás margens do Parahyba, denunciando

uma cidade nova e bonita, com o encantamento da umbella verde das arvores e o véo branco do rio, desliado, cantando sobre as pedras, desdobrado entre o Estado do Rio e o Estado de Minas Geraes.

Sapucaia é a Cidade das Mangueiras. Digna irmã de Belem do Pará. Porque em ambas a majestosa anacardiacea esplende, victoriosa, como se as duas cidades brasi-

leiras não conhecessem outro exemplar da flora indigena. Mangueiras por toda parte, opulentas, dadivosas, peçadas de frutos roseos — favos de mel envolvidos em casca.

Outras cidades fluminenses revêem-se, apaixonadas, nas ondas murmuras do Parahyba; Sapucaia, entretanto, é a namorada do rio poetico e lindo, e aqui lhe fica conferido o título.



Sapucaia (Estado do Rio)

Vegetação do Paraná-Oeste

por Lima Figueiredo

PODEMOS dividir a [vegetação que cobre o Oeste do rico e futuro Estado do Paraná em duas partes: a das terras altas e a das terras baixas.

A vegetação das terras altas ora é constituída pelos campos brandamente ondulados, ornados aqui e alli pelos soberbos capões de imbuías, uvatans, canellas, aroeiras, pinheiros, ipês, etc; ora pelo pinhal esguio e alto que domina o cume e as vertentes das elevações, sombreando o sólo onde vicejam a taquará, o taquari, a crisciúma, o matte, algumas myrtaceas e laurineas.

A vegetação das terras baixas, que constitui a flora marginal dos grandes rios, é imponente e grandiosa, representando a floresta virgem — thesouro insondável de pesquisas de todas as naturezas. Nella se notam lindos especimens de palmeiras, de myrtaceas, apocineas, laurineas, trepadeiras, cipós e taquarussús, tudo apresentando vigor e opulencia, exhibindo a fertilidade do solo que lhes fornece a seiva forte que as nutre.

Do livro de Sebastião Paraná transcrevemos dois bellos trechos de Daniel Cleve: "O tropico do Capricornio passa pelo valle do Ivahy e corta o do Paraná, entre a foz daquelle rio e a do Piquery; logo, a flora deste immenso municipio é a da zona sub-tropical. Entretanto, nos valles dos grandes rios, entre 9° e 11° de longitude, ella apresenta todos os caracteres, a exuberancia e variedade da zona intertropical mesmo no valle do Baixo Iguassú, sob 25° 31' de latitude."

"Grande é a variedade das plantas nos campos de Guarapuava: a aristolochia cymbifera e grande variedade de smilax que crescem nos capões, synanthera, euphorbiacea, cucurbitacea, malpygiacea, apocynaea, labiada, solanea, magnoliacea, crescem ali abundantemente junto

às gramineas e matizando aquelles vastos prados com alegres côres, fornecendo ao mesmo tempo importantes recursos á medida popular".

A differença de altitude apresentada no vasto sertão paranaense permite ao agricultor, consoante o que deseja cultivar, escolher o local apropriado.

As principaes plantações, feitas ainda

as sementes ao lado dos troncos ainda negros do fogo.

A canna de assucar é cultivada em Guahyra e nas barrancas do rio Iguassú onde o senhor Frederico Virmond tem um engenho.

O arroz é excellentemente conseguido nas feracissimas terras do Campo Mourão, onde o grão attinge proporções fóra do commum.

O milho, o feijão, a batata, a mandioca e o amendoim são cultivados com resultado em qualquer região.

Algumas colonias polacas de Amola Faca, Colonia Virmond e Ponta Grossa cultivam com resultado o centeio e a cevada.

Visitei o posto experimental de trigo em Ponta Grossa e fiquei desolado. O preço do adubo empregado para conseguir-se um sacco do grão bemdito, aliás de excellent tamanho, era maior do que se o comprassemos em Buenos Aires, dando portanto um resultado nullo.

Fiquei bem contente em saber que em Guarapuava a cultura do trigo era bastante rendosa, e os dados divulgados pela Inspectoria Agricola do Estado do Paraná, e transcriptos no Almanach do Municipio de Guarapuava, são os seguintes. Um hectare de trigo produz 20 a 30 alqueires ou sejam 800 a 1200 litros, dando um lucro aproximado de 139\$000, sem trato cultural e sem adubação de especie alguma. São cultivadas as seguintes variedades de trigo: o *borboleta*, cultivado de preferencia, o *sulco vermelho* e o *Santa Fé*, todos importados da Republica Argentina.

A fructicultura tambem é muito grande em todos os pontos da zona Oeste.

Pelo aspecto, sabor e tamanho excellen os fructos do Campo Mourão e Foz do Iguassú. O pecego, a laranja, o abacaxi, o marmelo, a ameixa, a banana e a uva provadas naquellas regiões dão ao paladar um sabor especial e inesquecivel.



Campos da Clevelandia.

pelos processos mais rudimentares, são as do milho, do café, do feijão, do fumo, da canna, da mandioca, do arroz e do amendoim.

Os terrenos apropriados para a cultura são os de capoeira. Após a derrubada das arvores fazem o encoivramento e a queimada; e sem perda de tempo plantam

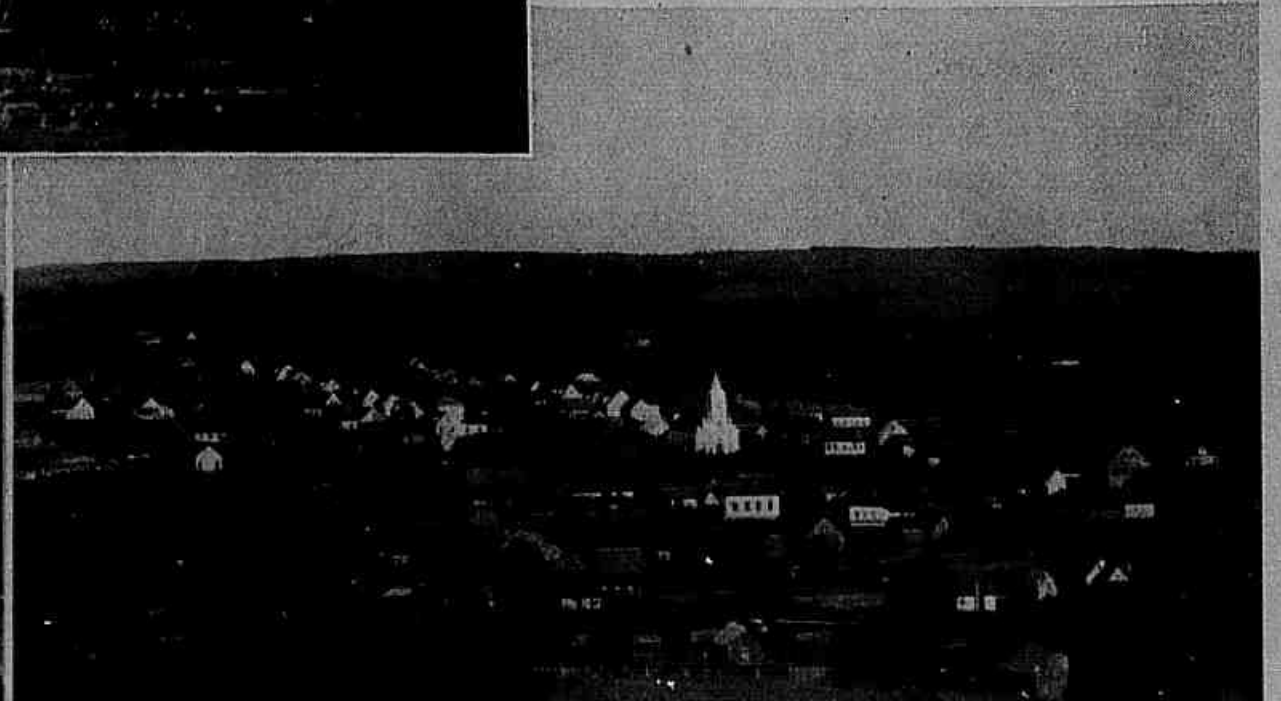
O algodão foi cultivado no Campo Mourão, onde ainda existem alguns algodoeiros, e no Districto Algodoeiro nas barrancas do Iguassú, perto do Candoy.

O café dá excellentemente nas terras marginaes, do Tabagy e no Campo Mourão.

Vegetação marginal do Floriano, affluente do Iguassú.

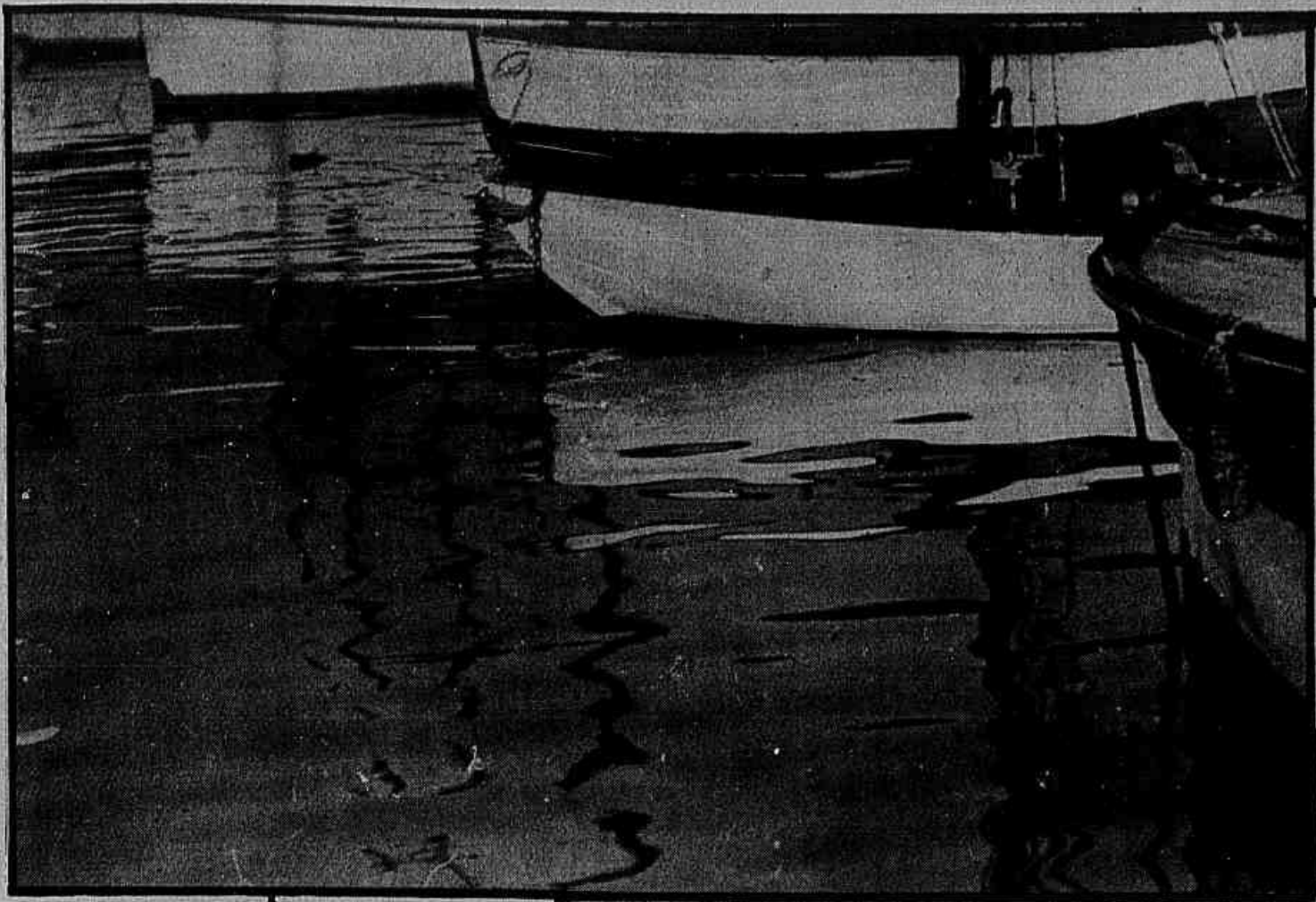


Aspecto do Posto Experimental de Cultura do Trigo, de Ponta Grossa.



A linda cidade de Palmas. Neste campo estiveram os bandeirantes paulistas em caminho da conquista do Sul.

Lima Figueiredo



11º SALÃO DO PHOTO CLUB BRASILEIRO

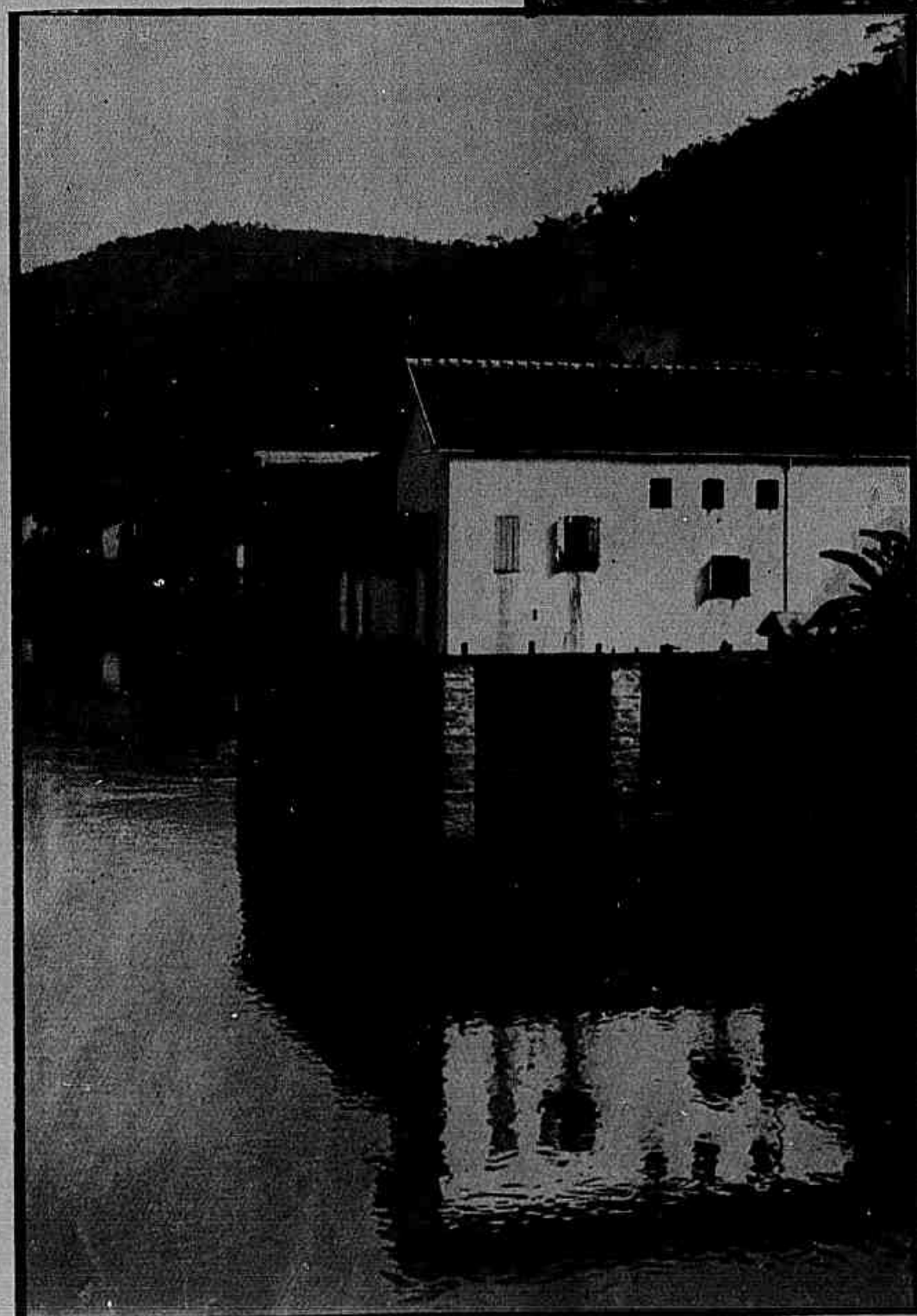
"REFLEXOS"
D. Herminia de Mello
Nogueira Borges

A

exposição anual do
Photo Club Brasi-
leiro foi um lindo
acontecimento artis-
tico, que este anno

— 11.º Salão — teve larga concorren-
cia. Expuzeram lindos trabalhos os
srs. Juvenal de A. Possinhas, Gerar-
do A. de Carvalho, J. Dias de Amor-
rim, Arthur Arcuri, Luiz Tupy Aran-
tes, João Bittencourt, Clovis de Brito,
Antonio Francisco Corrêa, Fran-
cisco Coutinho, João da Costa Rocha,
J. Eduardo Danis Navarro, Djalma
Gaudio, Ernesto Grieder, Alberto
Guimarães, Armando Heide, A. La-
batut, Mario Monteiro, Herminia de
Mello Nogueira Borges, João No-
gueira Borges, José Nelson Peckolt,
Djalma Santos Moreira, Syro Tavares
e José Bueno Villela.

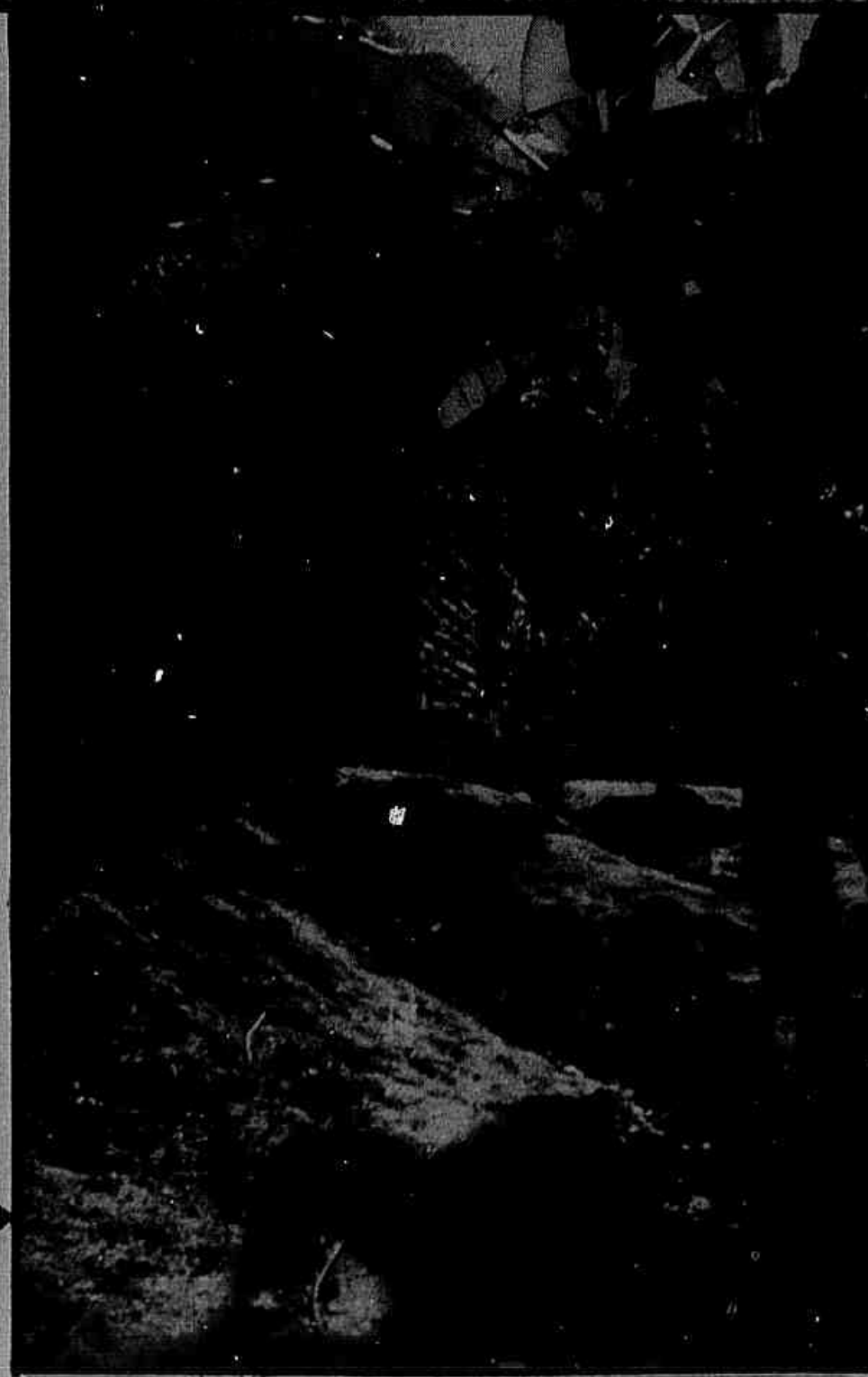
Damos aqui quatro das photos ex-
postas.

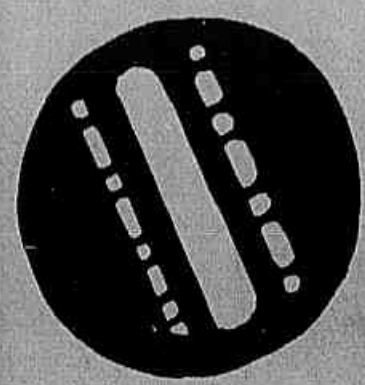


"NO CAMPO"
Djalma
Gaudio

"REFLEXOS
NO RIO PARAIBÁ"
João
Bittencourt

"ONDE HA
FELICIDADE"
João Nogueira Borges





A senhora Darcy Vargas realizou mais uma vez a tradicional festa dos pobres, que instituiu desde que seu eminente esposo ascendeu à suprema magistratura da Nação. De anno a anno cresce de importância esse piedoso Natal das crianças pobres, que a REVISTA DA SEMANA registra periodicamente através da sua reportagem fotográfica. Ficam arquivados nestas paginas os aspectos colhidos nos jardins do palacio do Cattete, na tarde do domingo, quando a illustre e generosa senhora Getulio Vargas procedeu à distribuição de roupas, brinquedos, biscoitos e bonbons às crianças, auxiliada pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Natal dos Pobres

no Palacio do Cattete



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

28 DEZEMBRO
as sras. Deolinda Burlamaqui, Joventino Santos, Risoleta Calazans e Nadir Carneiro da Silva; as senhoritas Marina Ferdinando Costa, Nadir Niemeyer e Judith Rudge; o jornalista Luiz Barbosa; o ex-deputado Aristarcho Lopes; o commendador Pereira da Cunha; o dr. Raul Magalhães; o nosso prezado collaborador Marquez de Diniz.

29 DEZEMBRO
as senhoras Francisco Salles, Lamego de Carvalho, Maria Luiza Moreira, Zilda Corrêa da Costa Silva Pessoa; as senhoritas Affonso Viseu, Augusta Ferreira Morão, Dalka de Macedo e Antonio Jansen; o dr. Henrique Lagden.

30 DEZEMBRO
a sra. Adelaide Valentim Leite Garcia; as senhoritas Elza Muller Leal e Lia Corrêa Dutra; os dres. Emmanuel Sodré, Isidro Figueiredo e Sabino Nogueira da Gama; o menino Helios Amaral.

31 DEZEMBRO
as sras. viúva Felix Pacheco, Beatriz da Gama Noronha, Luiza Gomes da Silva Abranches; as senhoritas Maria Esther Valério Caldas, Lelia Portocarrero Velloso, Maria Clementina Pereira Lima, Sylvia da Cunha; o dr. Joaquim de Aguiar Pinto; o menino Luiz Felipe, filho do dr. Saturnino de Castro; o nosso antigo companheiro de direcção e prezado amigo Arthur Brandão; o nosso companheiro dr. Lauro Mendes; o dr. Hugo Vianna Marques, sub-chefe do gabinete da Secretaria de Saúde e Assistencia.

1 JANEIRO
a sra. Orminda de Miranda Rodrigues; as senhoritas Zita Coelho Netto, Beatriz Veiga, Odette Moniz, Francisco Ferreira Botelho, Iracema Valladão, Nair de Carvalho Bastos e Beatriz Hortensia Bomilcar da Cunha; o commandante Joaquim dos Santos Maia; o joven Mario, filho do casal Mario Mangia; o escriptor Oscar Lopes.

2 JANEIRO
as senhoras Abdon Milanez e Maria Rodrigues da Fonseca Lessa; a senhorita Amélia de Mello Franco; o ex-deputado Gumerindo Ribas; o desembargador Bulhões Pedreira; o dr. Helenio de Miranda Moura; o coronel Cunha Barros; o dr. Faria Rosa.

3 JANEIRO
as senhoritas Dinorah de Carvalho Pereira Rego, Maria de Andrade Ramos e Maria Leonora de Assumpção; os dres. Antonio Vilhena Soares, Hermogenes Valle de Almeida, Constantino do Valle Rego, Aristarcho da Graça e Souza; o coronel José Soledade; o nosso collega de imprensa dr. Alencastro Guimarães.

NOIVADOS

— a senhorita Allita de Salles e o sr. Clyto de Andrade;
— a senhorita Palmyra Elizabeth Ribeiro e o sr. Antonio Catharino Costa;
— a senhorita Lyla Barretto e o sr. Edmundo da Silva Oliveira.

CASAMENTOS

— a senhorita Déa Góes e o dr. Julio Catalano;
— a senhorita Zoé Medeiros Teixeira e o 1.º tenente Aloysio Teixeira;
— a senhorita Regina Helena Bergallo e o dr. Hugo Gonthien;
— a senhorita Islam Waltz Machado e o sr. João Bezerra de Paula Paiva;

— a senhorita Lia Ferraz Alves e o sr. Paulo Lopes Daudt;
— a senhorita Maria Herminia Salles Ribeiro e o sr. Celso Esquerdo;
— a senhorita Jurema Myrthes de Siqueira e o sr. Euricydes José da Silva;
— a senhorita Angelina Espirito Santo e o sr. Moacyr Silva;
— a senhorita Regina de Figueiredo Serra e o dr. Mario Garcia de Souza.

BABIES

O casal Herelli Cardoso de Menezes tem o lar enriquecido com o nascimento

rino do gabinete, consul Souza Ribeiro, leu o termo da posse, que foi logo em seguida assignado pelo ministro de Estado, sr. José Carlos de Macedo Soares, e pelo embaixador Gilberto Amado.

Telegrammas vindos de Lisboa informam que, por decreto publicado no *Diário do Governo*, acaba mais uma vez de ser distinguido o ministro Ataulpho de Paiva, que foi condecorado pelo governo portuguez, com a grã-cruz da notavel e antiga ordem de S. Thiago da Espada,

MUSICA

Realizou-se quinta-feira passada, no salão da Pró-Arte, a audição de alumnas do notavel professor Charley Lachmund.

Essa audição, que foi mais um "exercício patricio", revelou ao publico talentos jovens em plena florescencia, mas já compenetrados desse senso de arte que é a grande base das notabilidades.

Fizeram-se ouvir, em esplendidas interpretações, as senhoritas: Stella Calvet, Dyrce Godolphim, Rosalina Carvalho, Margarida Pinto, Esther Ribeiro, Wany Barbosa e Nancy Lopes.

Antes de cada trecho executado, o professor Charley Lachmund fez, com aquella finura que lhe é peculiar, uma pequena introdução elucidativa, quanto ao *leit-motiv* das composições e a personalidade dos compositores.

Encerrando a brilhante temporada de concertos deste anno, a Orchestra do Municipal, que teve papel tão destacado durante a estação lyrica e symphonica, effectuou sabbado passado, sob a regencia do maestro Werner Singer, o seu ultimo concerto.

O maestro Werner Singer é uma personalidade musical da grande valor. Regente da Opera do Estado, de Berlim, é possuidor de um nome já consagrado nos grandes centros de cultura musical, onde a sua actuação se tem feito sentir. O illustre maestro alcançou brilhante successo aqui, tendo sido calorosamente applaudido.

O pianista Mario de Azevedo e o violinista Carlos de Almeida foram os *virtuosi* escolhidos para a execução do concerto que a Academia Brasileira de Musica preparou com o concurso da orchestra da P. R. F. 4.

Foram executados, entre outras peças, os "Concertos" de Mendelssohn para violino e o de Grieg para piano, tendo sido ambos esplendidamente interpretados, com technica magnifica e notavel inspiração.

PEQUENA CRUZADA

O Bazar de Natal da Pequena Cruzada, a loja gentilmente cedida por Paul J. Cristoph, á rua Gonçalves Dias 64, tem estado continuamente regorgitante de um mundo de gente elegante, que alli vae procurar as suas lembranças de festas.

Mãos fidalgas offerecem os mais lindos presentes em troca de um óbolo á creança que não tem lar.

Patrocinam essa iniciativa, entre outros, os nomes illustres das senhoras: Moraes Grey, Cavalcanti de Lacerda, Oswaldo Cruz Filho, Ronaldo Guimarães e Oswaldo T. de Freitas.

CARNET

Natal! Natal!

Dentro d'alma, em sinos festivos de alegria, se agitam as lembranças de outros Nataes felizes nos tempos de creança.

Natal!... Um mundo de recordações... A semana toda, o Rio elegante, ou não elegante, andou ás compras. Todos queriam presentes para as festas do Natal.

As casas de brinquedos, então, nem se fala: pareciam um formigueiro enorme, desordenado.

Sobraçando enormes embrulhos, sorridentes, desfilarão pelos olhos dos chronicistas as figuras de maior *charme* da "cidade maravilhosa".

Vimos as senhoras: Raul Leite, Hugo Carneiro, Mario Fontenelle, Bulcão Vianna, Raul Penido, Mauricio Aragão, Geraldo Baptista, Waldemar Bojunga, Carlos Delamare e as senhoritas Penha Afonseca, Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Edith Wigderowtz, Cecilia Vidal, Emilita Polo, Helena Furst, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Laura e Lina Leite, Sylvia Mesquita Barros, Thereza Rodrigues Pereira, Peggy Cotrim, Inah Kós, Dóra Del Vecchio...

M. D.



A SENHORITA ANNITA ANDRADE BRITO, juvenil e gracioso ornamento da nossa sociedade, neta do commerciante sr. Alfredo de Andrade.

de uma encantadora pequerrucha que se chamará Myriam.

DIPLOMATICAS

Realizou-se a semana passada, no Palacio Itamaraty, a posse, no cargo de ministro plenipotenciario de primeira classe, do professor Gilberto Amado, que foi commissionado nas funções de embaixador do Brasil na Republica do Chile.

A essa solennidade estiveram presentes os chefes de serviço e numerosas pessoas gradas. O chefe inte-

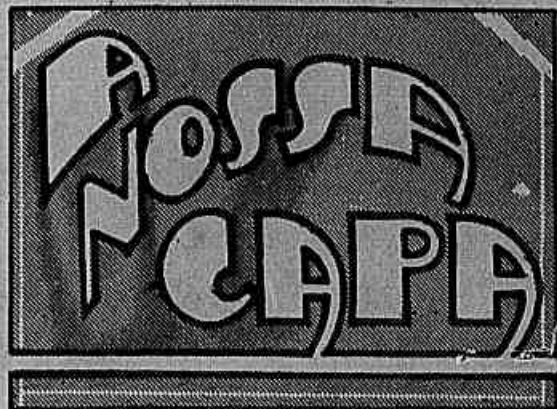
especialmente destinada aos homens de letras, e muito raras vezes concedida.

A imprensa lisboeta tem recordado as grandes provas de amizade que o ministro Ataulpho de Paiva tem dado a Portugal, relembrando tambem os relevantes serviços que prestou aos portuguezes.

A colonia portugueza prestou calorosa homenagem ao illustre diplomata, por occasião da entrega da condecoração. Essa homenagem, a que se associaram os vultos proeminentes da colonia portugueza no Rio de Janeiro, foi promovida pelas associações lusas da capital federal.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A morte do Presidente da Venezuela

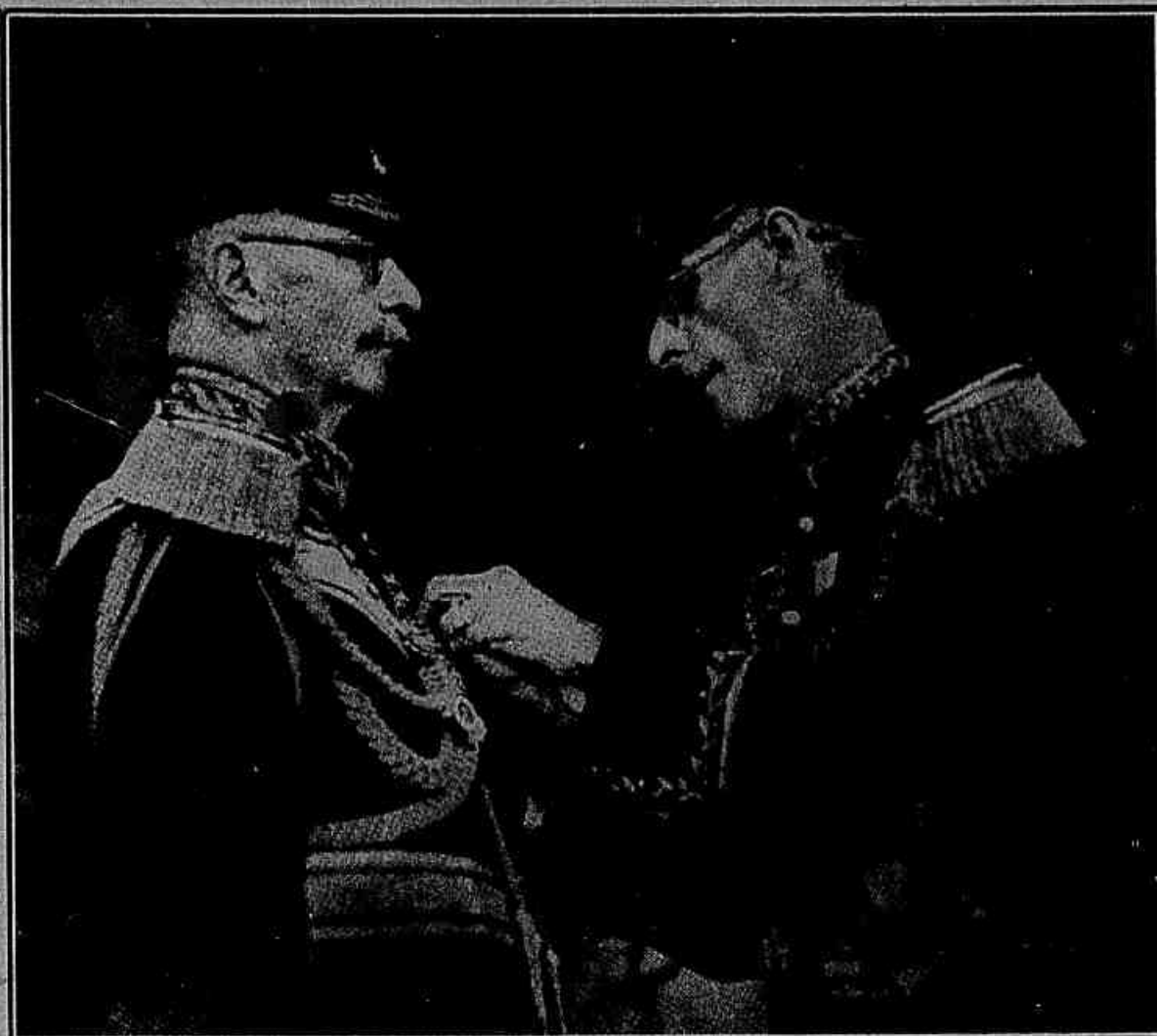


A capa do nosso numero de hoje é uma esplendida reprodução photographica do Castello de Itaipava (Petro-polis), antiga propriedade do Barão



Smith de Vasconcellos. Devemol-a ao sr. Alberto Guimarães, que a expoz no recente concurso de photographias promovido pelo Touring Club do Brasil.

Publicando essa linda capa, a REVISTA DA SEMANA fal-a acompanhar de duas paginas sobre Castellos, em que se encontram lindos exemplares desse genero architectural existentes em varios paizes.



O general Juan V. Gómez, presidente da Venezuela, ao receber a medalha de honra "Francisco de Miranda", das mãos do general E. López Contreras. O general Contreras, então ministro da Guerra, é o actual presidente da Republica Venezuelana.

A terra de Bolivar perdeu uma das mais destacadas figuras do seu scenario politico — o general Juan Vicente Gómez, que ha 27 annos exercia a presidencia da Venezuela, e que desapareceu aos 78 annos de idade.

Vulto discutidissimo na politica sul-americana, o general Gómez, atravessou quasi seis lustros de governança com uma directriz inquebrantavel e, se fez jús a ataques de facções adversas, tambem se tornou credor da estima nacional, de vez que o progresso material da Venezuela se tornou uma verdade radiosa no nosso Continente.

A terra lendaria de Bolivar passou, no

governo do general Gómez, a explorar o petroleo, a intensificar a extracção do ouro; construiu o porto livre da Bahia de Tuariano, no mar das Antilhas; desenvolveu espantosamente as rodovias e as vias ferreas e fluviaes. Por ultimo, em 1930, ao ser commemorado o centenario da sua independencia, a Venezuela poudo declarar-se livre da divida externa.

Foi bem grande, portanto, a perda que, com a morte do seu primeiro magistrado, soffreu a nobre nação venezuelana.

A S. Ex. o ministro De Urbaneja, as condolencias da REVISTA DA SEMANA.

As Bôas-Festas de Raul

Uma nova composição annual de Raul Pederneiras. O mestre da caricatura — o mais antigo, o numero 1 dos que trabalham na REVISTA DA SEMANA — como sempre, mandou-nos o seu cartão de



Bôas-Festas, uma auto-caricatura arranjada com os algarismos que definem o novo anno.

O artista — que até nessa maneira gentil de cumprimentar conseguiu fazer discipulos — timbra em não se repetir, e taes são os seus recursos que Raul é original sempre, engendrando incomparaveis combinações de algarismos arabicos ou romanos, sempre interessantissimas.

Como de habito, reproduzimos o cartão de Bôas-Festas de Raul.

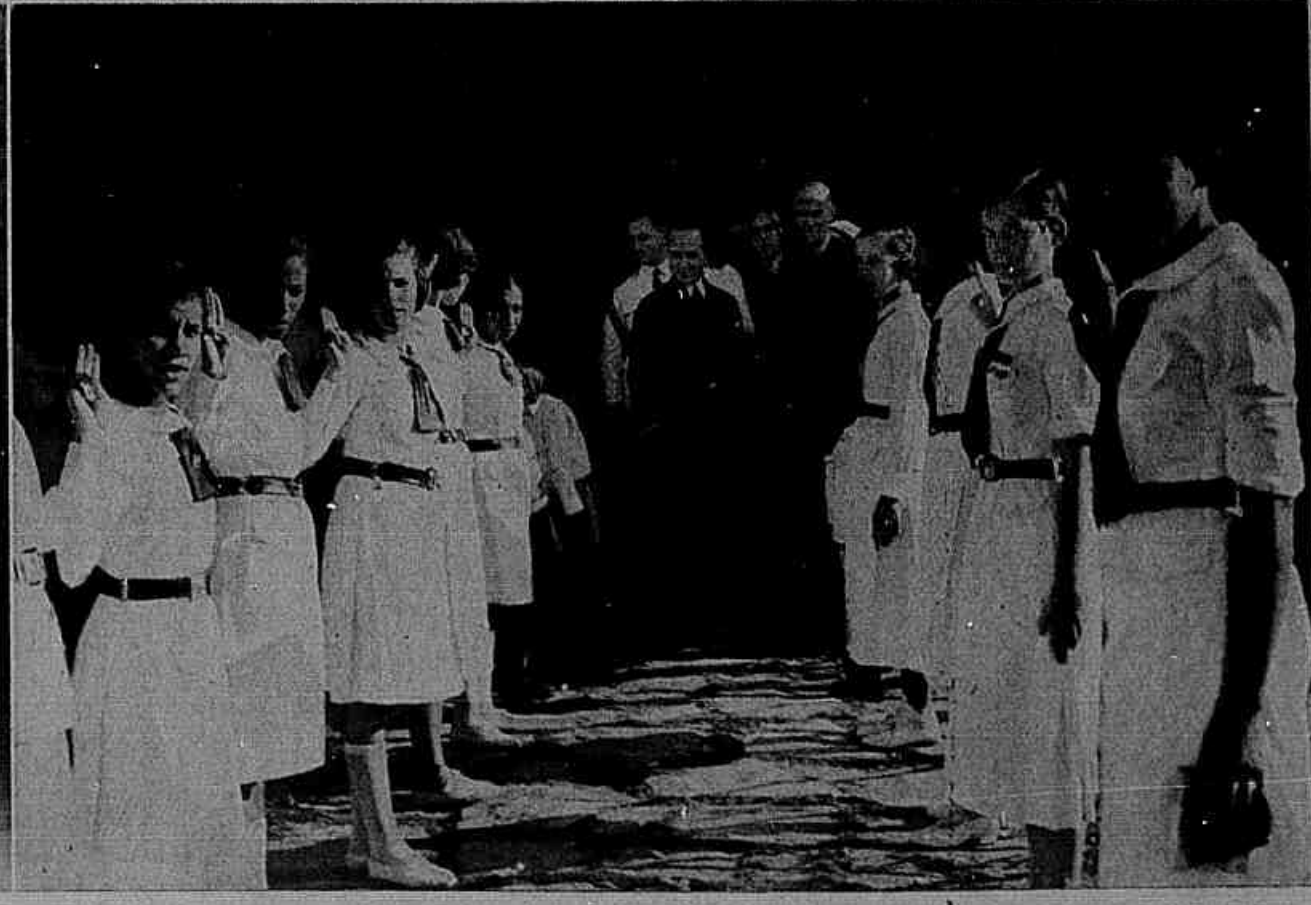
Perolas parlamentares

O semanario parisiense *Ric-et-Rac* offerece aos seus leitores, como tendo sido apanhadas no correr da ultima sessão legislativa, estas encantadoras gemmas da eloquencia parlamentar:

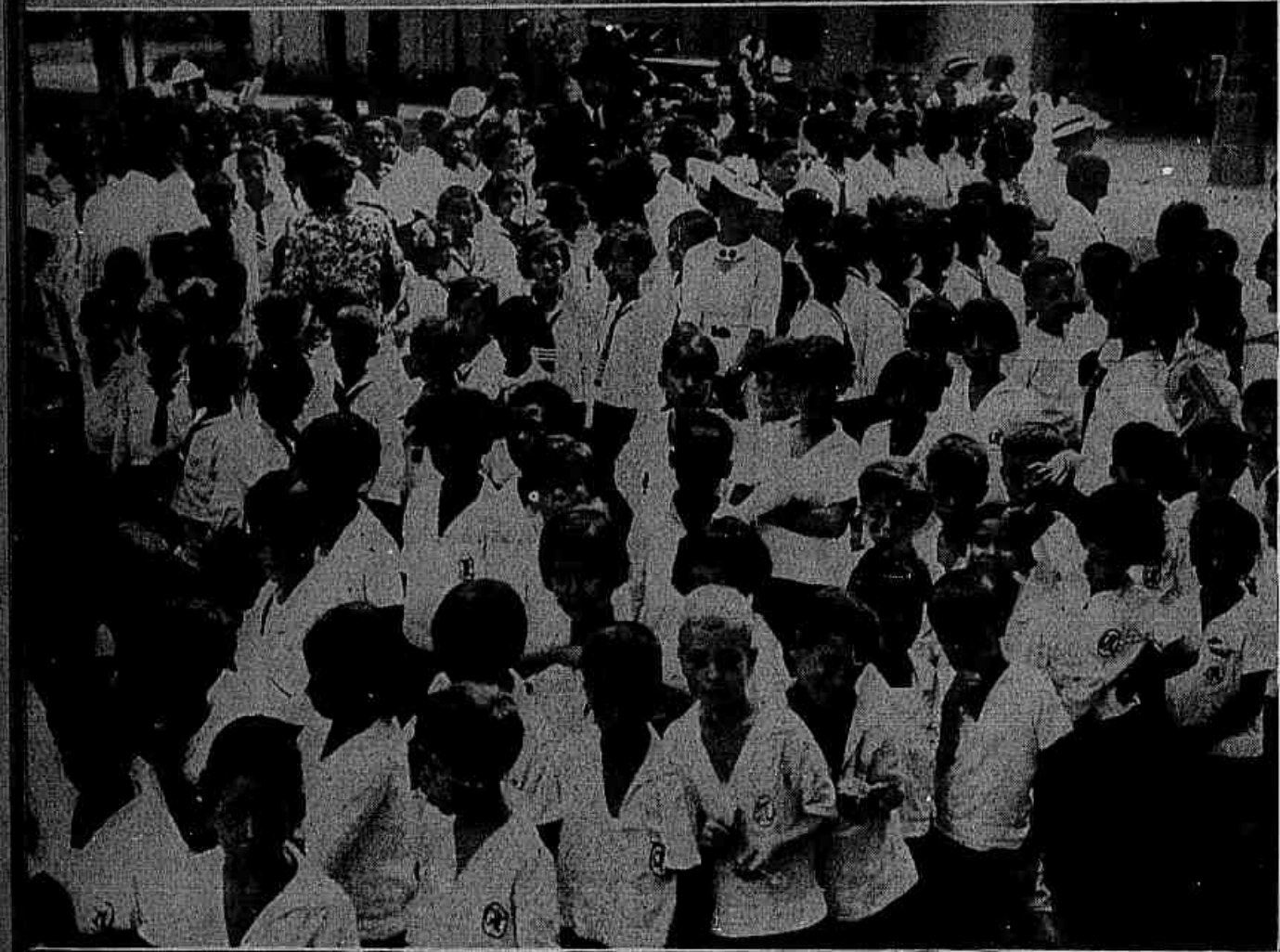
— Senhores, a vossa hilaridade é mais que deploravel: é risivel.

— De tal maneira lhes amarraes os

I Congresso Nacional Contra o Analphabetismo



Como parte do programma do Congresso contra o Analphabetismo, o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, visitou o Patronato Operario da Gavea. As photos acima fixam dois aspectos da visita de Sua Excellencia.



I Congresso Nacional Contra o Analfabetismo

Dois aspectos colhidos no parque do Palácio do Catete, quando os alunos das escolas mantidas pela Cruzada Nacional de Educação foram visitar o Presidente da República. Na photo superior vê-se o sr. Getúlio Vargas, chefe da Nação, acariciando uma das crianças. Ao lado de S. Ex. os senhores Gustavo Armbrust e Leoncio Corrêa, da directoria da Cruzada Nacional de Educação.

braços que elles não sabem que caminho hão de trilhar.

— As operarias em roupas brancas podem contar com a sympathia do governo.

— E assim se abre um credito, como uma lata de sardinhas.

— Em 1630 havia uma Bolsa, copia exacta da actual.

— E' com os seus braços, com o seu suor que os nossos vicultores fazem esse vinho.

— Cuidado, senhores, não vá este dia

24 de Fevereiro tornar-se uma nova noite de 4 de Agosto.

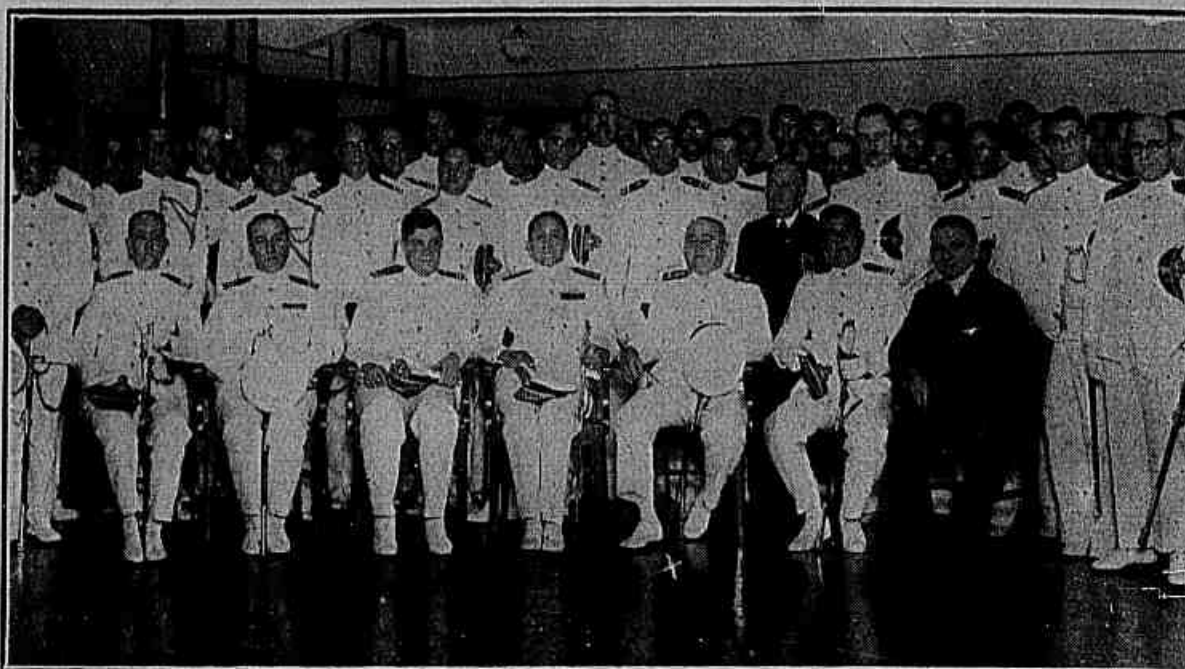
— Respondo a todos os vossos argumentos com uma só palavra e em menos de tres minutos.

— Esgotar um paiz não é fortifical-o, mas sim enfraquecel-o.

— O coração que bate sob a blusa do operario é tão valoroso e tão nobre como o que palpita sob a cartola do burguez.

— Produziu-se então uma crise, violenta, mortal mas, felizmente, sem consequências graves.

Directoria de Fazenda da Armada



Grupo tomado por occasião da posse do novo director de Fazenda da Armada, contra-almirante Tacito Reis de Moraes Rego, que se vê assignalado e dando a direita ao seu antecessor, contra-almirante Adalberto Nunes, que foi transferido para a reserva de 1.ª classe.

— Ainda o sr. Goude não proferiu uma palavra e já é interrompido...

— O que não devemos, não podemos é marchar, recuando, para o futuro.

— Havemos de vencer, porque temos *biceps* no coração.

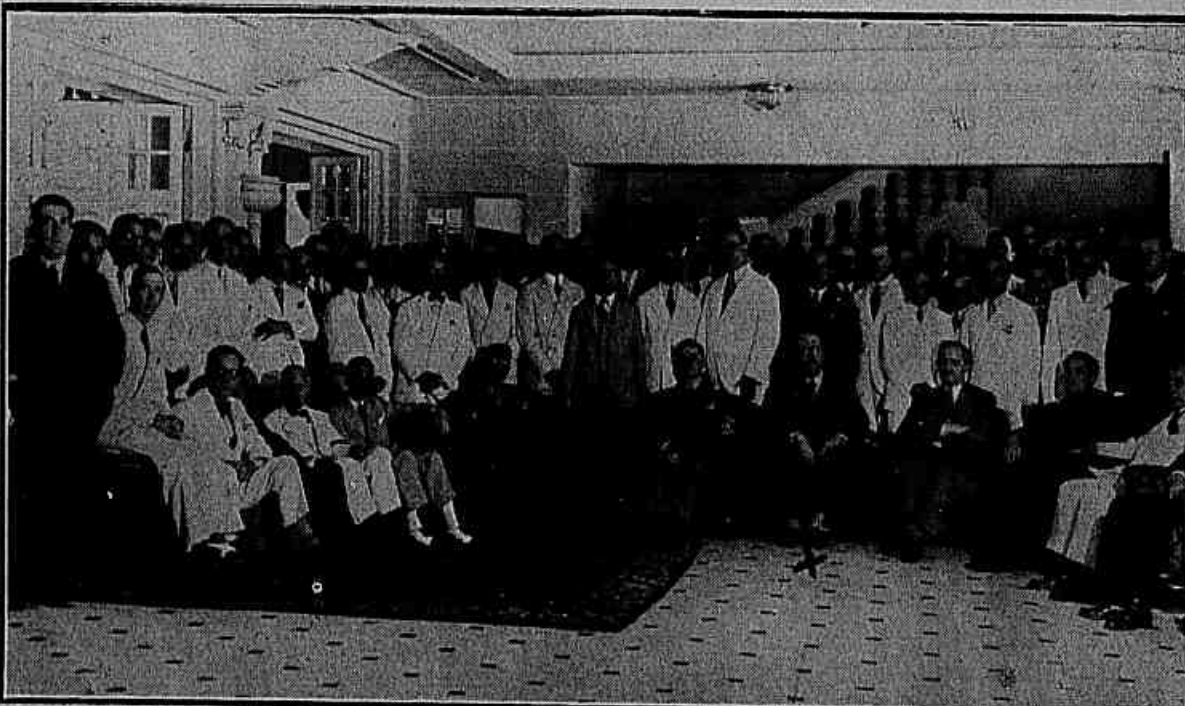
Ric-et-Rac promette-nos para breve novas preciosidades. Que venham!

Bôas Festas

Recebemos — e agradecemos, retribuindo-os — cumprimentos de Bôas-Festas de:

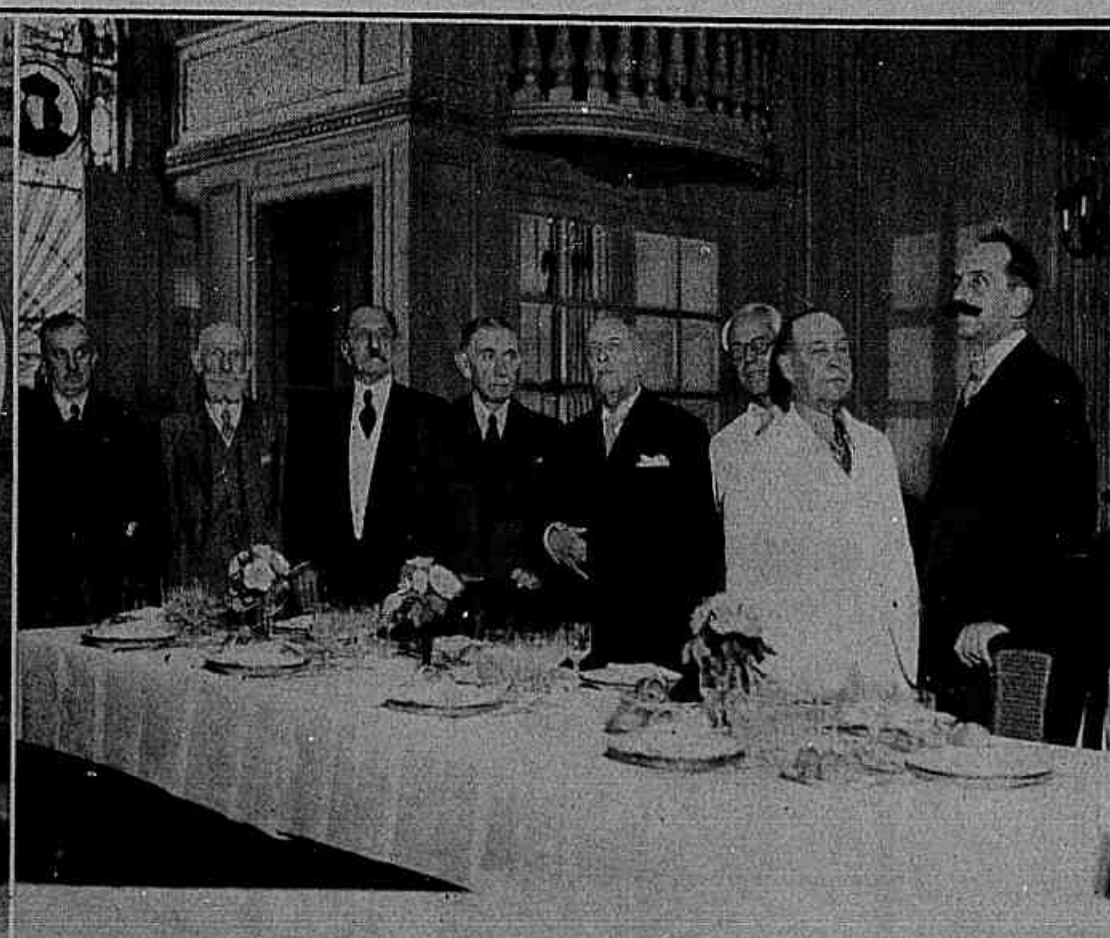
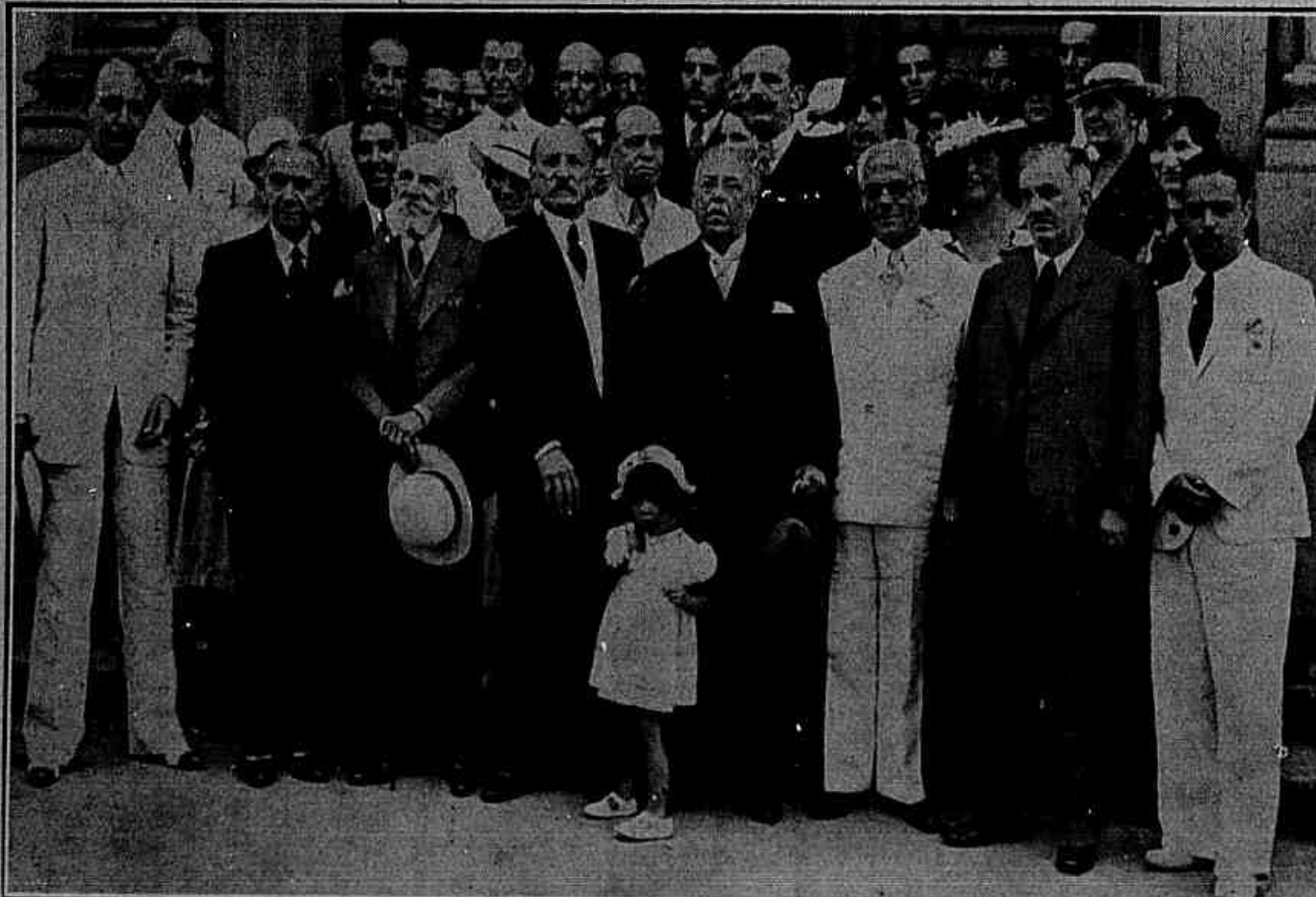
Escola Anna Nery, escriptor Sebastião Fernandes, Universal Pictures do Brasil S. A., Linotypo do Brasil S. A., Italcable (Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarin), Banco Português do Brasil, General Electric S. A., Lojas General Electric S. A.; Samuel, Malkes & Cia.; Ismael de Souza & Cia. Fox Film do Brasil S. A., J. C. Bivetta, Adolpho Lisboa (Cia. de Seguros "La Fonc'è'e").

Prof. Moreira da Fonseca



O prof. Joaquim Moreira da Fonseca rodeado de amigos que lhe offereceram um almoço por motivo de sua nomeação para cathedratco da Faculdade de Medicina. O homenageado, que se vê assignalado, tem á direita o general Francisco José Pinto e o prof. A. Austregesilo, e á esquerda o prof. Leitão da Cunha e o conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal.

40 ANOS DE FORMATURA



Os bachareis da turma de 1895 — hoje reduzidos á metade — commemoraram os seus 40 annos de formatura reunindo-se na igreja de São José, onde fizeram rezar uma missa em acção de graças, e depois na Colombo, onde almoçaram em companhia do dr. Joaquim Abilio Borges, unico dos seus professores sobrevivente. A' esquerda, um grupo á porta da igreja de S. José, após a missa: á direita, o grupo geral dos que tomaram parte no almoço: o professor J. Abilio Borges e os sete bachareis que restam da turma — o nosso companheiro Raul Pederneiras, Laudelino Freire, Gomes de Paiva, Nunes Perestrello, Brenno dos Santos, Fonseca Hermes e J. H. Santa Rita, juiz no Paraná, que veio expressamente ao Rio celebrar a data. No longo periodo de 40 annos, desapareceram do rol dos vivos os dres. Aprigio de Carvalho, Arthur Ferreira de Mello, Augusto Nascimento, Luiz Quirino, Canuto de Sá Peixoto, Ernani Torres e Celso Bayma.



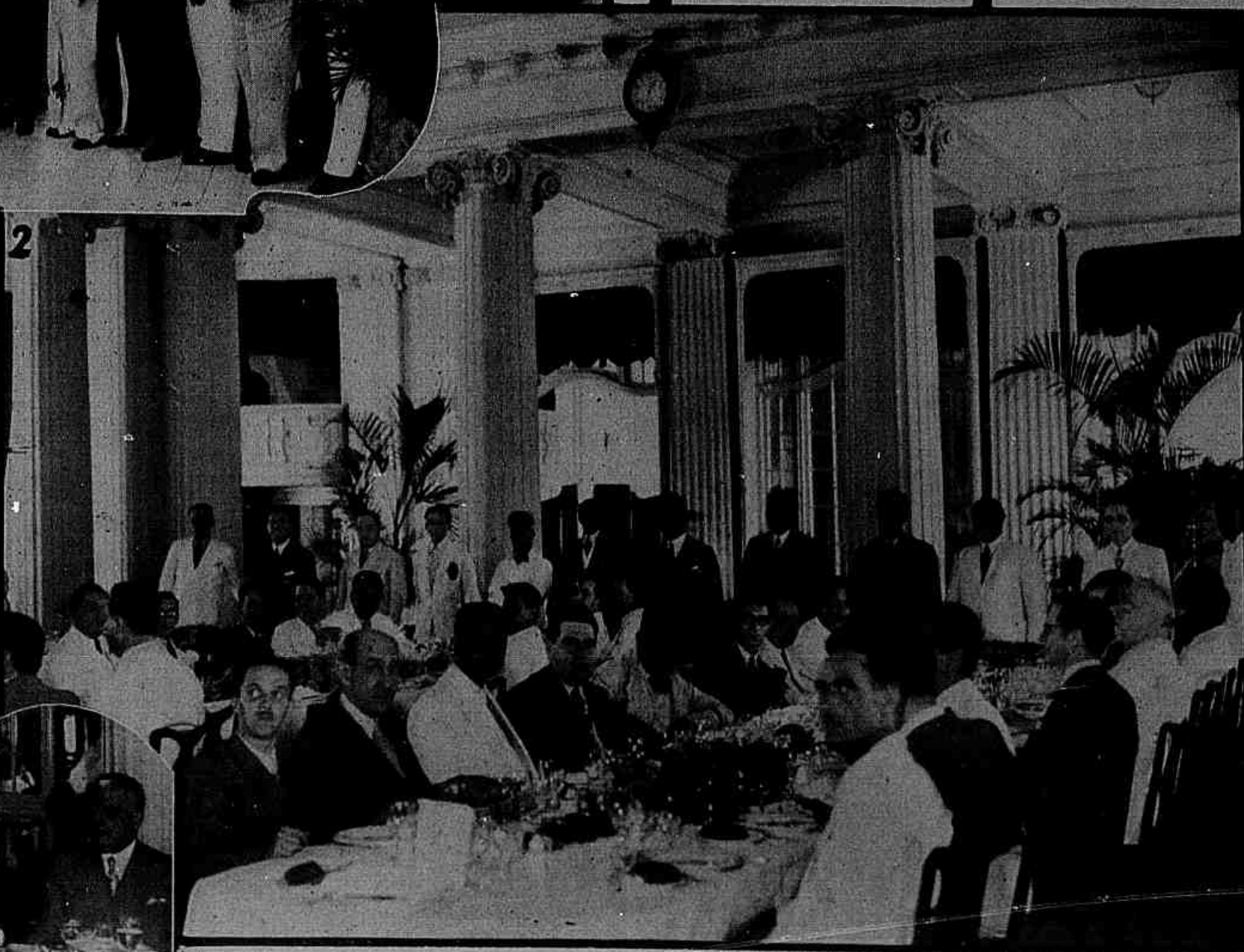
Chefe de índios Bororenos partindo para um ataque (começo do século XIX).



O almoço de confraternização do TOURING CLUB

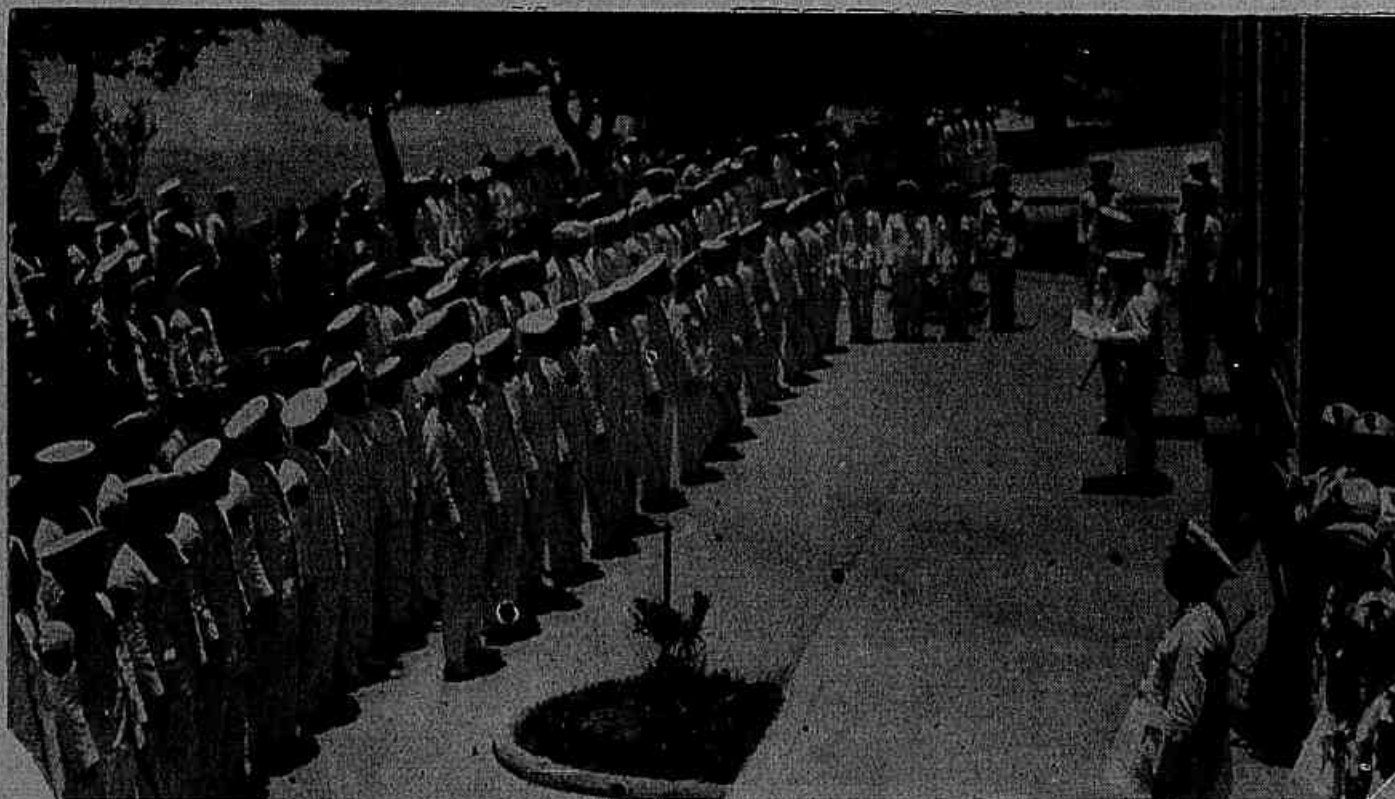
O Touring Club do Brasil realizou a sua costumeira festa anual de confraternização jornalística, reunindo figuras da Imprensa em um almoço, que se realizou no Hotel Gloria e do qual participou a "Revista da Semana", representada por Alberto Lima. 1 — Grupo dos convivas. 2 — Aspecto parcial da mesa. 3 — O sr. Cerqueira Lima, presidente em exercício do Touring Club, oferecendo o almoço. A' sua direita, Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Berilo Neves, director do Touring; á esquerda, Alfredo Pessoa, director do Turismo da Prefeitura, e Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos.

2

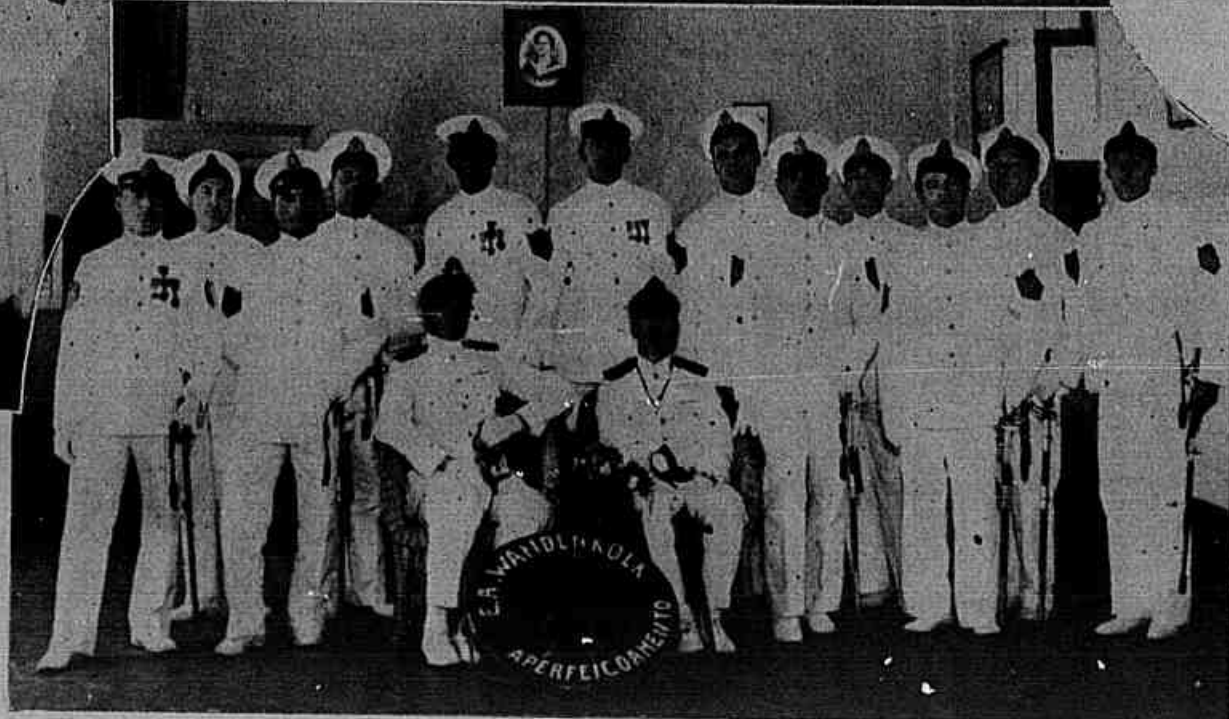
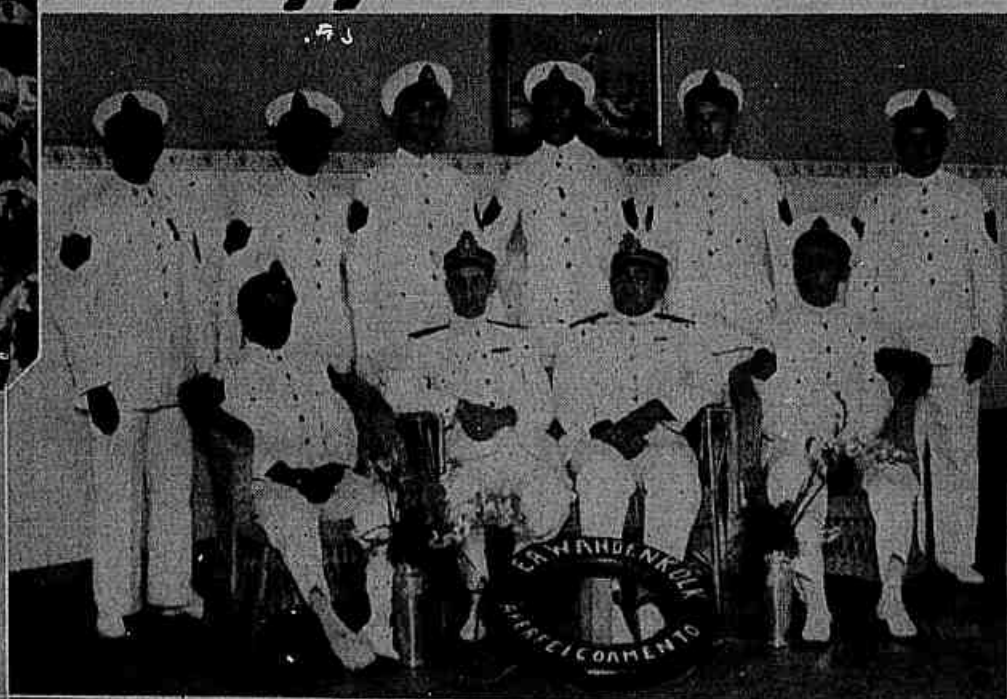
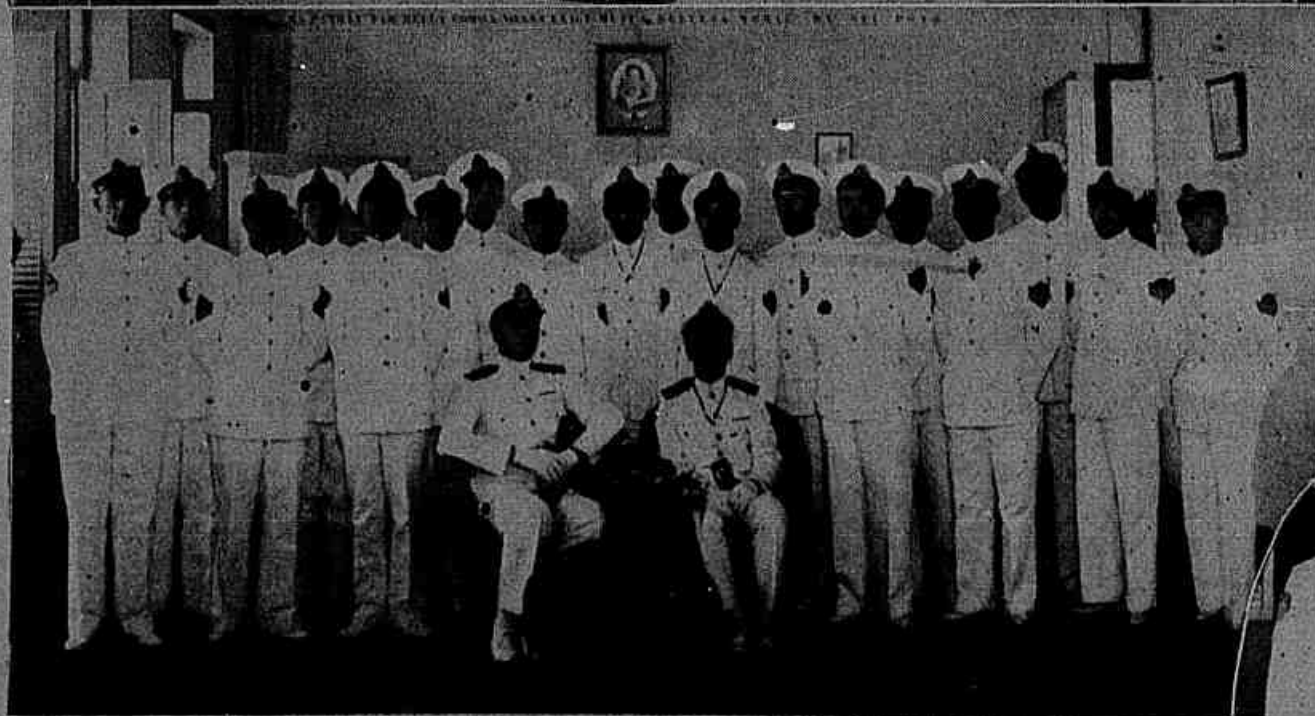




Floresta virgem (margens do Parahyba).



Escola Almirante Wandenkolk



Aspectos obtidos na Ilha Mocanguê ao realizar-se o encerramento do anno lectivo do curso de aperfeiçoamento da Escola Almirante Wandenkolk.



OS VIRTUOSES

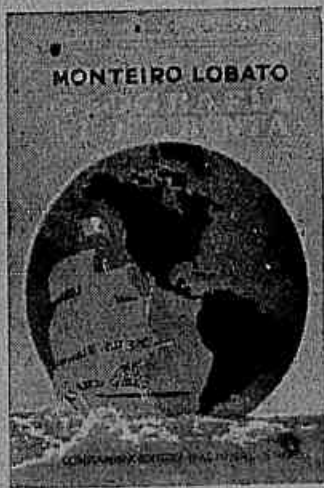
(Charge de Yantok)

PETER PAN, de Monteiro Lobato; GEOGRAPHIA DE DONA BENTA, de Monteiro Lobato; MEU TORRÃO, de Viriato Corrêa; ARITHMETICA DA EMILIA, de Monteiro Lobato; HISTORIA DAS INVENÇÕES, de Monteiro Lobato. — (Compa. Editora Nacional — 1935).

Cinco livros esplendidos para as crianças e surgindo precisamente na época em que os paes procuram algo de interessante para os filhos. Nada melhor do que os livros onde as creaturinhas possam beber qualquer coisa de util, deleitando e engrandecendo o espirito.

Arithmetica da Emilia é uma obra que ensina, amenamente, o trato com os numeros, que são, no mais das vezes, antipathicos ás crianças. A Geographia de D. Benta ensina a geographia brincando, de accordo com o nivel

de Barriet, que Monteiro Lobato conta pela bocca de D. Benta, uma historia adoravel de um menino que não queria crescer. A Historia das Invenções é um dos melhores livros de série, de vez que é uma resposta á impenitente curiosidade infantil, definindo as invenções todas, Meu



Torrão é uma série linda de historietas respigadas em episodios da nossa Historia, cuja divulgação é interessante e util.

Cinco livros excellentes em bôa e opportuna hora lançados pela Companhia Editora Nacional.

NA SEARA DA IGREJA, por Walter Spalding. — (Leituras Catholicas — 1935).

Em Leituras Catholicas, publicação salesiana, acaba de publicar obra Walter Spalding, obra precedida de incisivo prefacio do dr. Dias de Azevedo.



Dedicado sobretudo á historia do torrão natal, Walter Spalding se constitue tambem defensor estrenuo da fé catholica.

Vindo do protestantismo, passando pela fallaz illusão dos livres pensadores, Spalding, pela reflexão, pelo estudo, pelo observar de exemplos, fixou-se no catholicismo, apreciando-lhe o valor na grandeza.

Na Seára da Igreja é collectanea de trabalhos do autor, alguns ineditos, todos dignos de leitura e meditação.

Aponte-se na collectanea "Dois Humildes Servos do Senhor", um d'elles o primeiro bispo do Rio Grande do Sul, d. Feliciano José Rodrigues Prates, curiosamente tio de Julio de Castilhos, o adepto positivista.

O FOLK-LORE NEGRO DO BRASIL, por Arthur Ramos. — (Civilização Brasileira S. A.)

A Bibliotheca de Divulgação Scientifica da Civilização Brasileira apresenta o seu quarto volume: Folk-lore negro do Brasil.

Um bello estudo, que o

autor conduz desde o tempo em que ingressaram na nossa terra as primeiras levás africanas. Os usos e costumes negros estabeleceram-se no Novo Mundo e enraizaram-se, perdurando até hoje, mesmo com as inevitaveis modificações soffridas.

E' o que o sr. Arthur Ramos demonstra no bello capitulo consagrado ás divindades da macumba, em que estuda os cultos e deuses todos.

O autor aborda tambem, com tr'elho, os costumes festivos, as orações, os cantos do trabalho, a musica dos negros, a poesia dos negros, dentro de



um livro que é interessantissimo.

CIMENTO ARMADO, de Berilo Neves. — (Civilização Brasileira, S. A.)

O apparecimento de um livro novo de Berilo Neves marca um novo triumpho na vida litteraria do brilhante escriptor, sem duvida



um dos mais lidos no momento. Cimento Armado, sexto livro do triumphante autor de A Costella de Adão, reafirma os meritos do ironista gracioso e leve, que nos apresenta uma deliciosa série de chronicas, todas ellas impregnadas do seu estylo personalissimo e irresistivel.

Berilo Neves é uma figura singular no scenario das letras, com um feitio todo seu, uma expressão toda sua, e através dos seus livros mantém, engrandecendo-a, a aureola que conquistou com o livro de estréa. Cimento Armado ratifica e consolida o prestigio litterario de Berilo Neves.

O MOLEQUE RICARDO, de José Lins do Rego. — (Livraria José Olympio Editora — Rio).

O moleque Ricardo faz parte dessa série de livros que o sr. José Lins do Rego vem lançando no Brasil, de successo em successo, para alegria do seu immenso numero de leitores.

Este agora é um suggestivo trabalho de psychologo mergulhado nessa torrente tumultuosa da camada proletaria, e della emergindo victoriosamente trazendo á tona um dos mais perfectos specimens. Ricardo é um symbolo, um modelo, um paradigma.

José Lins do Rego ergue o seu typo nesse romance maravilhoso com um cuidado de benedictino, uma segurança de architecto e, sobretudo, com uma voluptuosa caricia de artista.

E é como artista magnifico que nos deixa na retina — como um quadro de mes-



tre — todo o seu grande romance.



infantil e de modo felicissimo. Peter Pan é a historia

Vida Fluminense



A posse do dr. Manoel Ferreira no cargo de director da Saude Publica. A' esquerda do novo titular, o antigo detentor dr. Americo de Oberlander.



Na Escola Profissional S. José, do Asylo Santa Leopoldina: o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, entregando o diploma a uma das alumnas que concluíram o curso.



No Club Central: aspecto tirado no baile das diplomadas da Escola Aurelino Leal.

No Theatro Municipal de Nicthercy: a cerimonia da entrega de diplomas ás jovens que concluíram o curso da Escola Profissional Aurelino Leal.



O baile dos bachareis da Faculdade de Direito de Nicthercy, nos salões do Rio Cicket A. A.

Ao lado: — A collação de grau dos alumnos do Gymnasio Bittencourt Silva.

A morte de NAPOLEÃO

por Aurelio Pinheiro

NAPOLEÃO nunca se habituara á vigilância dos inglezes, á humilhação daquelles dois mil e quinhentos soldados britannicos rondando dia e noite em torno da sua casa, áquellas crueis proibições que o obrigavam a permanecer quasi incommunicavel dentro da área cercada de Longwood.

Nunca! A sua maior tortura não era apenas o isolamento na ilha: era, sobretudo, a horrivel inercia a que o submettiam — a elle que, de paiz em paiz, de cidade em cidade, de região em região, sempre inquieto, sempre acelerado, conduzira os seus exercitos por toda parte, batendo-se em duzentas batalhas.

Cinco annos assim; cinco annos tolhido naquella Quinta silenciosa, melancolica, detestavel, entre rochedos asperos, ora agitada pelos temporaes do Atlantico, ora sacudida pelos ventos mornos que vinham das costas africanas.

Realmente, Santa Helena, em pleno tropico do Capricornio, com o clima quente e humido, era uma das peiores regiões para um europeu. Quasi todos os seus habitantes soffriam de impaludismo e dysenteria amebiana, endemias na ilha. E, como todos os amigos que o acompanharam no desterro, como todos os seus quarenta criados, como todos os soldados da guarnição ingleza, Napoleão não pudera fugir a essas enfermidades, apesar do conforto material em que vivia.

Desde que para ali fôra, sua saude começára logo a sentir os

maleficos effeitos dessas endemias. No segundo anno da sua prisão o impaludismo derrubou-o durante trez semanas; e depois



Napoleão, 2 mezes antes da sua morte.

disso foi sempre irregular o seu estado de saude.

E' preciso observar, entretanto, que excluindo a sua epilepsia — jamais comprovada scientificamente — Bonaparte não era physiologicamente um normal. As suas alternativas chocantes de bom humor e de colera, a dyspepsia que o tornava por vezes demasiadamente sobrio e por vezes com subitas extravagancias de gastronomo, o ventre excessivamente volumoso, a hepatite que o atormentava desde a campanha do Egypto eram, na verdade, dissimulados através da sua soberba força de vontade e do seu admiravel dynamismo de caudilho.

Alem disso, havia singulares casos morbidos na sua familia: seu pai e sua irmã Elisa morreram

de cancer no estomago, e outra irmã, Paulina, de tuberculose pulmonar aos trinta e tres annos.

Não poderia, pois, com esses antecedentes individuaes e com a probabilidade de uma diathese cancerosa, resistir a esse clima, a essa inacção, a esse permanente furor contra a vigilância.

E não resistiu. Desde o segundo anno de desterro em Santa Helena esses males se foram aggravando dia a dia.



Naquella manhã de março, Napoleão passeiava no jardim da Quinta Longwood. Estava pallido, nervoso, succumbido, como se houvesse atravessado uma das suas mais atribuladas noites de insomnia e de soffrimento.

Ao vel-o no jardim, passeiando lentamente, a physionomia amargurada, o conde de Monthalon, que o seguira dedicadamente no exilio, approximou-se e perguntou-lhe o que sentia.

— Sinto nauseas; um mal estar no estomago. Talvez os primeiros signaes da morte — respondeu gravemente o Imperador.

O conde sorriu vagamente, como se procurasse um argumento que destruísse esses lugubres presagios.

Mas Napoleão segurou-lhe o braço com força, replicando:

— A morte não é cousa que faça sorrir quando está tão proxima!

Poucos dias depois desses incidente Monthalon escrevia á princeza de Borghese:

“O Imperador vae piorando cada dia. Sua fraqueza é extrema, e á molestia do figado, que já soffria, junta-se outra que é endemica na ilha — a dos intestinos. Elle conta com V. A. para que faça saber aos inglezes o verdadeiro estado da sua saude.”

Os inglezes, porém, não attendiam aos pedidos do Imperador nem dos seus amigos, nem do proprio governo francez, que insistiam, havia mais de um anno, para que o transferissem para outra prisão em melhor clima.

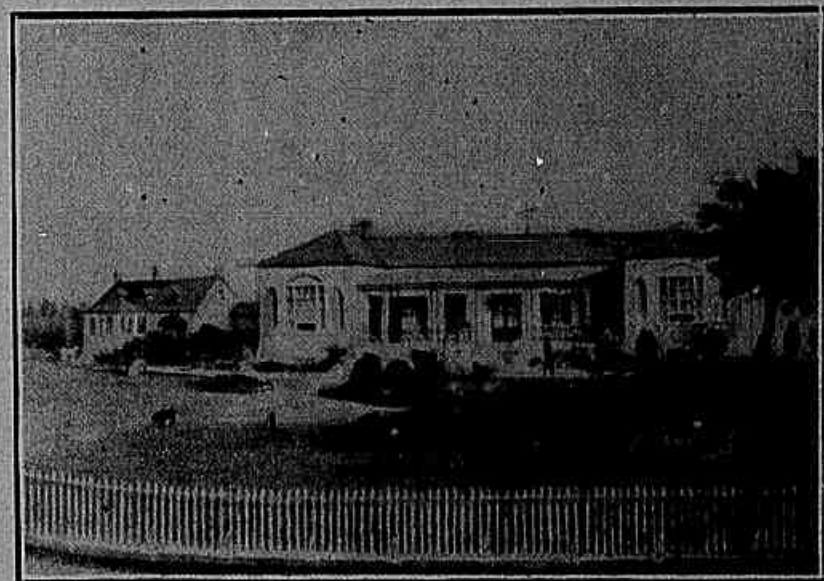
Em Abril accentuaram-se os seus soffrimentos. Todos os symptomas de um cancer no estomago

iam cada vez mais definindo a molestia que o mataria. E durante quarenta dias, immobilizado no seu leito, o grande batalhador soffreu rudemente, terrivelmente, todas as dores da sua desgraçada molestia.

Mas o seu animo era sempre o mesmo: vivo, viril, indomavel.

Não se esqueceu de nenhuma particularidade no testamento. Ditou a um dos seus medicos, o dr. Antommarchi, que viera expressamente para tratá-lo, instrucções que deviam ser cumpridas logo depois da sua morte: “O meu coração deve ser enviado á minha querida Maria Luiza, em Parma.” E em seguida: “Os medicos devem examinar cuidadosamente o meu estomago e mandar um relatorio desse exame ao meu filho. Veremos, assim, se a causa da minha morte foi a mesma do meu pai.”

Napoleão tinha razões para proceder desse modo. Previa que os medicos inglezes tudo fariam para demonstrar que não foram as molestias endemias de Santa Helena as causadoras da sua morte,



A Quinta Longwood em Sta. Helena, onde morreu Napoleão.

emquanto os profissioaes francezes exporiam ao publico as graves lesões do seu figado produzidas pelo impaludismo e pelas amebas.

Realmente, os doutores Antommarchi e outros denunciaram essas lesões hepaticas e ulcerações consequentes do intestino — como uma terrivel accusação á deshumana teimosia dos inglezes, que se referiam apenas, no seu laudo, a uma ulcera carcinomatosa que perfurara a parede gastrica, sem a minima informação sobre a evidente hepatite que encontraram.

E no dia 7 de Julho, depois desses acerbos soffrimentos, Napoleão reunia no seu aposento todos os amigos fieis, todos os criados, todos os que durante a vida tudo sacrificaram pelo seu Imperador. Despediu-se serenamente de todos elles — e morreu como vivera, numa aureola de incomparavel heroismo.



Morte de Napoleão (desenho de Steuben).

TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR

Curiosidades Cariocas

Pullula de vias publicas Rio de Janeiro imenso. Busquemos nelle algumas de nomes pittorescos.

Comecemos pelo centro urbano, pela Cidade Velha, do mar á praça da Republica. Mesmo nas capitais *à tout seigneur tout honneur*.

Na Cidade Velha eis o becco dos Barbeiros comunicando, á ilharga de igreja, a rua Primeiro de Março com a do Caímo. Localisação de profissões deu nome no Rio antigo a muitas vias publicas: rua dos Ourives, das Violas, dos Pescadores, dos Latoeiros.

Ao becco dos Barbeiros, também lembrando navalhas e tesouras outr'ora manejadas no local, succeda o becco dos Ferreiros, tão de agrado de chinezes. Leva-nos o becco no bairro da Misericórdia, da rua Vieira Fazenda, antiga do Cotovelo, á rua D. Manoel.

Agora da planície á montanha. Vamos alcançar o Zig-Zag do Teixeira. De início na rua da Floresta em Catumbý acaba em Paula Mattos. Recorda a linha partida de angulos salientes e reentrantes traçada pelos relampagos ás pressas no céu em dias ou noites de trovoadas, sem esquecer os ziguezagues dos ebrios buscando equilibrio em letras desalfabetizadas.

Larangeiras possui o largo do Boticário, escondido nas Aguas Ferreas, reservando-nos para mais tarde lhe contarmos historia.

Em Botafogo a travessa Pepe, da rua Passagem á Fernandes Guimarães, não se sabe bem porque, como em muitas cousas d'este mundo, evoca não sei que de Hespanha, toureira e castanholeira.

Não faltam á Gavea vias publicas de nomes pittorescos, até odoríferos: largo do Pasmado, chrismado Julianô Mo.eira, rechrismado Ozanam para regresso á denominação antiga, ladeira da Ponte de Taboas, rua das Magnolias, rua Resedá.

O caminho, o morro, a praia do Caniço bem mostram Copacabana. Características são na Saude e Gambôa ruas arithmeticas: Dois, Quatro, Seis, Nove, Doze, Quinze, umas no Caes do Porto em linha de armazens, outras em Santo Christo, zona empoeirada sobre encarvoada onde entretanto ainda se falla em Praia Formosa.

Na praça da Harmonia, de coreto pouco frequentado por bandas de musica, existe o becco Sem Sahida. Contrapõe-se á travessa da Cruz no Engenho Velho. O nome do becco Sem Sahida não só indica anormalidade em logradouro publico como a situação em que muitas vezes muitos se encontram no correr da vida humana do berço para a sepultura. Digam-o os caiporas.

A S. Christovão não faltam ruas de marechaes, almirantes, coroneis, maiores, capitães, até cadetes, possivelmente porque o bairro foi e é sempre bastante militar, d'elle tendo sahido a Republica catalogada primeira.

Para compensar tanta mavorcia, São Christovão está cheio de ruas com os nomes de santos, seja dito de passagem entre nós Santo Antonio gozou honras e soldo de official, conforme estudo do coronel Lau-

renio Lago, que o sabe como director da Secretaria dos Negocios da Guerra. Santo Antonio recebeu honras, e procuradores soldos.

No Engenho Velho o largo da Segunda Feira, encruzilhando Haddock Lobo e S. Francisco Xavier, começo á rua Conde de Bomfim tão extensa quão bafejada pelos ares da Tijuca se inundada pelas chuvas que de lá veem.



Becco Sem Sahida.

Ensinou-nos Noronha Santos que no sitio, em segunda-feira, foi commettido homicidio, enterrada a victima no local do crime. Sobre a sepultura, em tempos remotos, houve quem chantasse cruz, entre pedras. Ahi ficou caixinha das almas, destinada a recolher óbolos para suffragio do finado.

A' noite uma lanterna alumia a cruz, conser-

vando-se aquella, no testemunho de antigos moradores do Engenho Velho, até primeiros annos do segundo reinado, quando cessou o ensaio republicano da Regencia para assegurar ao Brasil o beneficio do primeiro logar occupado e fóra de competições e lutas.

Villa Izabel, cujo nome presta homenagem á Princeza Redemptora, representa a antiga fazenda do Macaco. Quão curioso parece que o berço do immortal Jogo do Bicho haja repousado justamente na fazenda do Macaco!

Em Villa Isabel apresenta-se um pouco de Grecia, da mesma Grecia agora regorgitando republica, para ingorgitar monarchia. Ruas de Villa Isabel são a Alpha, a Beta, a Gama, a Delta, a Lambda lembrando alphabeto hellenico, a par da rua Teta e talvez o povo a tome por ubere. Que de gostos em a natureza e nas placas da esquina das ruas!

No Meyer o morro do Vintem recorda desapparecida moeda de cobre, de vinte réis, no fim de existencia muitas vezes outr'ora assignalada pelo verdete, como se diz em lingua brasileira, pelo azebre como se diz em lingua portugueza, especie de collaços ambos os idiomas.

Ha pouco a Prefeitura Municipal providenciava no Meyer quanto ao becco dos Colós. Parece a denominação provir no sitio da agglomeração de admiradores platonicos da belleza feminina, oppostos aos bolinas a ella mais chegados.

Na Piedade existe a rua do Tijolo. Fazel-o, na zombaria popular, é namorar, mesmo na época do tão vulgarizado quão desgastado cimento armado.

Jacarépaguá, não se contentando com as cinco syllabas do nome hydrosaurio, nem com a Praça Secca, obteve a rua Caranguejo, no Rio Grande de Jacarépaguá. Também possui o bairro o Caminho da Capivara.

Nenhum carioca que se preze, e portanto não despreza cidade natal, ignora quão pittoresca se mal afamada, quão pinturesca se pouco hygienica, é a presença no Rio de Janeiro dos ciganos, raça mysteriosa de mulheres, inconfundivelmente bellas, tanto que o são mesmo desaceitadas.

Rua dos Ciganos chamou-se outr'ora a da Constituição. Hoje na zona suburbana a Repreza dos Ciganos lembra a sympathia d'esses nomades pelos recantos longinquos da cidade. D'elles descem para o centro urbano as lêdoras de buena-dicha, adivinhas ao ar livre, de roupas multicores. Mulheres de raça recusando caldeamentos. Basta que os seus homens tenham caldeirões para sólda.

Em Inhauma existio o becco dos Velhacos, para fazer crêr em localisação d'elles quando entretanto tão disseminados. Promoveram o becco a rua á qual deram o nome de fallecido latinista.

A velhacos preferimos urubús, embóra a estes comparados quantos illicitamente enriquecem sobretudo pela usura. A Serra dos Urubús lembra abutres em tantos sitios junta de hygienê gratuita.

Na zona suburbana treze ruas memoram marechaes e tres princezas. Logarejo, parte Realengo, parte Bangú, ufana-se do nome de Moça Bonita, qualidade tão apreciada que até doceiras lhe aproveitam baba.

Não pretendemos incluir em poucas linhas o rol completo das denominações pittorescas dos logradouros publicos cariocas, denominações aliás encontradas nas grandes cidades do mundo.

Pariz conhece as ruas da Espada de Páo, dos Ursos, outr'ora dos Gansos, da Raposa e do Esvasia Bolso. Lisboa tem a rua das Praças e via publica com o nome de São João dos Bemcasados, assaz particularizando o Baptista, não lhe concedendo protecção a casacs discordes.

A ilha do Governador mostra a rua dos Muros, também dantes outra do mesmo nome em Paquetá.

Bem antes da Lei Aurea, no Engenho Novo, já era conhecida a serra dos Pretos Forros, naturalmente para aticar inveja nos captivos á cata de alforria.

No suburbio a actual rua Mojú foi rua Peptol, denominação de longes pharmaceuticos.

Curiosidades de nomenclatura existem até na Historia. Na Guerra Cisplatina menciona-se encontro no Passo das Moças Velhas. Dir-nos-á o leitor que Eva é esta e para que Adão.



Zig-zag do Teixeira, na rua da Floresta.

CONFISSÕES AO PÉ DA ARVORE

VAGAMENTE, eu ouvia aquelle philosopho affirmar que, como no Natal, durante todos os tegepos a alma dos homens só abrigava um unico sentimento de bondade, enquanto o meu cerebro teimava em affirmar que, fóra da noite mágica da Christandade, havia também a antithese daquelle sentimento. E, não sei por que curiosa associação de ideias, lembrei-me daquelle lenda...

Não sei se é verdade. O caso, porém, é que a imaginação dos chronicistas trouxe a narrativa até nós, transpondo a barreira dos seculos e detendo-se em toda parte onde apparece a florzinha humilde e symbolica.

Na caminhada infrene e vertiginosa pelos desertos inhospitos, na perseguição da estrella que lhes parecia indicar o caminho que procuravam, os tres Reis detiveram os passos, enquanto a estrella, por minutos, desaparecia por detrás de uma nuvem ciumenta. Aproveitando o descanso, Melchior desejou perseguir uma caça que entrevira, esquecendo-se de desvestir o amplo albornoz, na precipitação com que se lançou em busca do animal ligeiro na corrida. E, com o dono, o albornoz por alli se foi, dilacerando-se nas sarças, cardos e espinhos do caminho, e, insensivelmente, do terreno pedregoso desprendeuse uma florzinha desconhecida dos viandantes, a qual, assim, seguiu viagem presa á roupagem do rico Melchior.

Poucas horas mais tarde, genuflexos, os tres reis permaneciam absorptos dentro dos limites estreitos da mangedoura, onde não tardaram em offerecer ao novo Soberano o ouro, o incenso e a myrrha. E, enquanto Melchior, humilde, fazia a offerenda ao Salvador, um pardalito vagabundo, vindo não sei de onde, em rápido e baixo vôo, empolga a florzinha do deserto, e com ella empoleira-se em um dos altos do casebre. Absorto, Balthazar seguia, sem o perceber, os movimentos da avezinha innocente, que na inconsciencia da liberdade de movimentos, com a fome saciada poz-se a despetalar lentamente a flor, deixando tombar as petalas por sobre o berço que via abaixo. A flôr é vistosa, e as petalas são muitas. Immersos em suas cogitações, os componentes do singelo quadro nem percebem aquelles farrapos de Natureza que veem do tecto. Somente Balthazar continua acompanhando os movimentos da ave e, sem o perceber, pensa nos sentimentos primordiales do homem, o Bem e o Mal. Sim, aquellas petalas são o Bem e o Mal, o Bem querer e o Mal querer. E, intimamente, vae marcando o compasso do despetalar:

— Mal-me-quer... Bem-me-quer... mal-me-quer...

A operação, enfim, termina. Balthazar pensa que talvez a ultima petala tombada possa realmente exprimir os sentimentos com que a Humanidade ia premiar a obra ingente daquelle que vinha de nascer para o Mundo...

E o homem, ao pé da arvore garbada, observava:

— Veja a expressão daquelle par de olhos, e aquellas mãos que parecem acariciar o rosto formoso da sua dona. Ao pé da arvore, aquillo poderá ser a expressão de agrado por um lindo presente recebido. Mas não foi um presente que ella recebeu: para o seu encantamento interior, bastaram-lhe dois beijos pousados sobre a ponta dos dedos finos, e um desejo de Feliz Natal que parecia descer em "pianissimo" acariciante por uns labios amados... E aquella outra, que se deixa abraçar pelo mono de fantasia, imaginando serem de uma pessoa querida os braços que empolgam o seu busto. E sempre nos labios paia o mesmo motivo de delicioso encantamento:

— Mal-me-quer? Bem-me-quer?

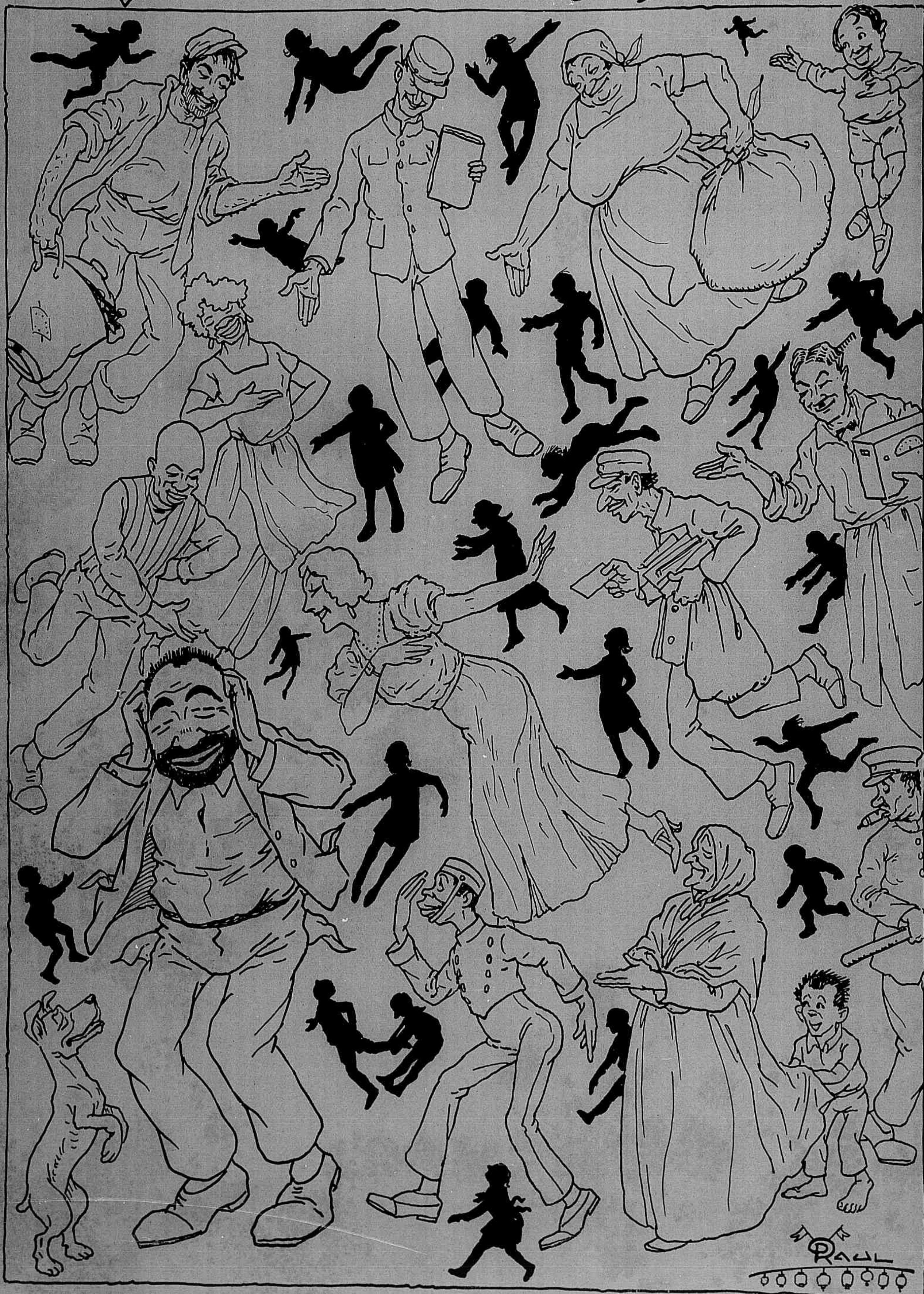
— E veja como os homens perdem o nome. Em pensamento, para ellas, passam elles a ser apenas o "elle", que apparece em todas as phrases, em todas as conversas, até que a arvore de Natal define uma gentileza. Todas as phrases fazem-se com aquelle pronome: "elle"... Será que "elle" vem? E se "elle" me viesse com esta fantasia? Veja um pouco abaixo aquelles olhos garotos que vigiam os arredores. Ella vae praticar um crime: vae procurar ver o que "elle" lhe vae dar á noite...

Melhor conhecedora dos Homens, a Natureza deixou no mundo a sua florzinha. E o Mundo, pela propria Humanidade, cebarregou-se de baptizal-a com o proprio nome que Balthazar deu á ultima petala que tombou, naquelle noite calida da mangedoura humilde...

PHOTOS DA U. F. A.

Chronica
de Lauro Mendes

A farandola das festas



JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

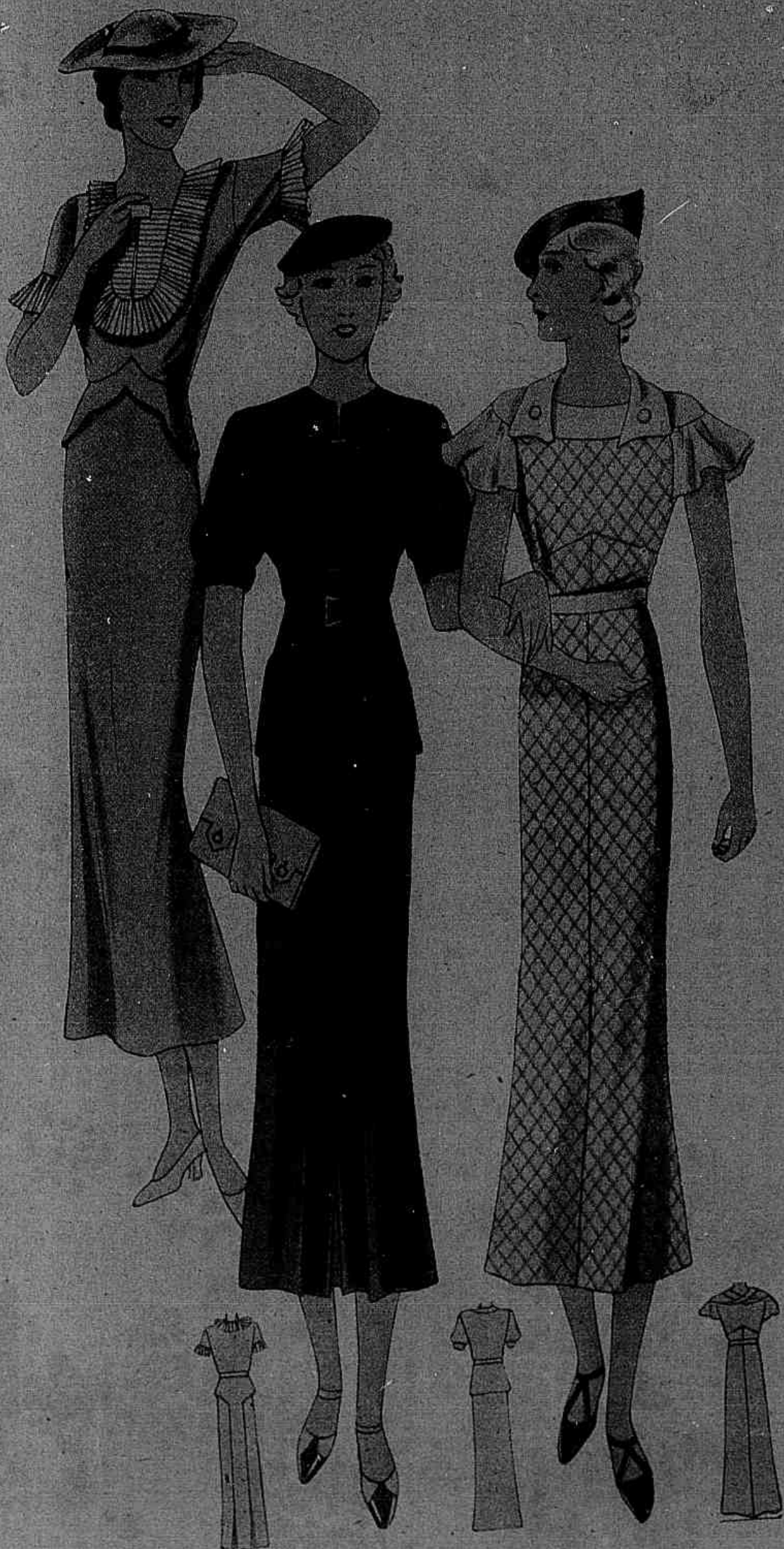
Conselhos sociaes

TRISTE NATAL

Passou o Natal, essa data festiva entre todas. A que fazia reunir dantes em volta do presepio com a

Santa-Familia todos os membros da familia e que ainda hoje reúne num jantar aquelles que pertencem á mesma familia e que as contingencias da vida dis-

persaram. Festa por excellencia da familia e tão cara a todos os corações, vêtu no entanto encontrar-nos este anno em doloroso luto, irmãos que trucidaram friamente aquelles que eram duplamente seus irmãos, filhos da mesma mãe patria e irmãos pela mesma farda



1 — Vestido de crepe georgette ou linon de tom saave, guarnecido com preguinhas e babados plissados. 2 — Tailleur de linho grosso vermelho ou verde, bolsos applicados; abotoa-se por meio de clips. 3 — Vestido de linho de xadrez azul sobre fundo branco. Golla e manguinhas de organdi ou linon branco.



Vestido de crepe romain verde claro; as mangas raglan e o godet da saia guarnecido com gaufré.

que vestiam. Officiaes que esqueceram o juramento feito á nossa gloriosa bandeira auri-verde, que queriam trocá-la pela vermelha, as estrellas do cruceiro

pela joice e o martello. Conspiraram na sombra, aquelles com cuja lealdade a patria tinha o direito de contar, porque a elles tinha confiado a sua deusa. Arrastaram seus subordinados para uma ingloria revolução, que tinha por fito entregar a sua terra ao estrangeiro. Como, pois, podíamos festejar este Natal, se a familia brasileira está debaixo de tão tremenda provação? A unica coisa que nos resta a fazer é implorar a Deus que proteja o nosso Brasil e unidos

Pensamento

UMA SÓ PALAVRA

Quantas vezes uma palavra que se ouve, uma simples palavra faz acordar mil ecos do passado! Lembramo-nos do anno, do mez, do dia e até da hora em que foi pronunciada. As lagrimas veem aos olhos, porque nessa palavra ouve-se todas as vozes da mocidade, como se ouve no fundo dum caramujo cantar todo o mar.

JEAN RICHEPIN.



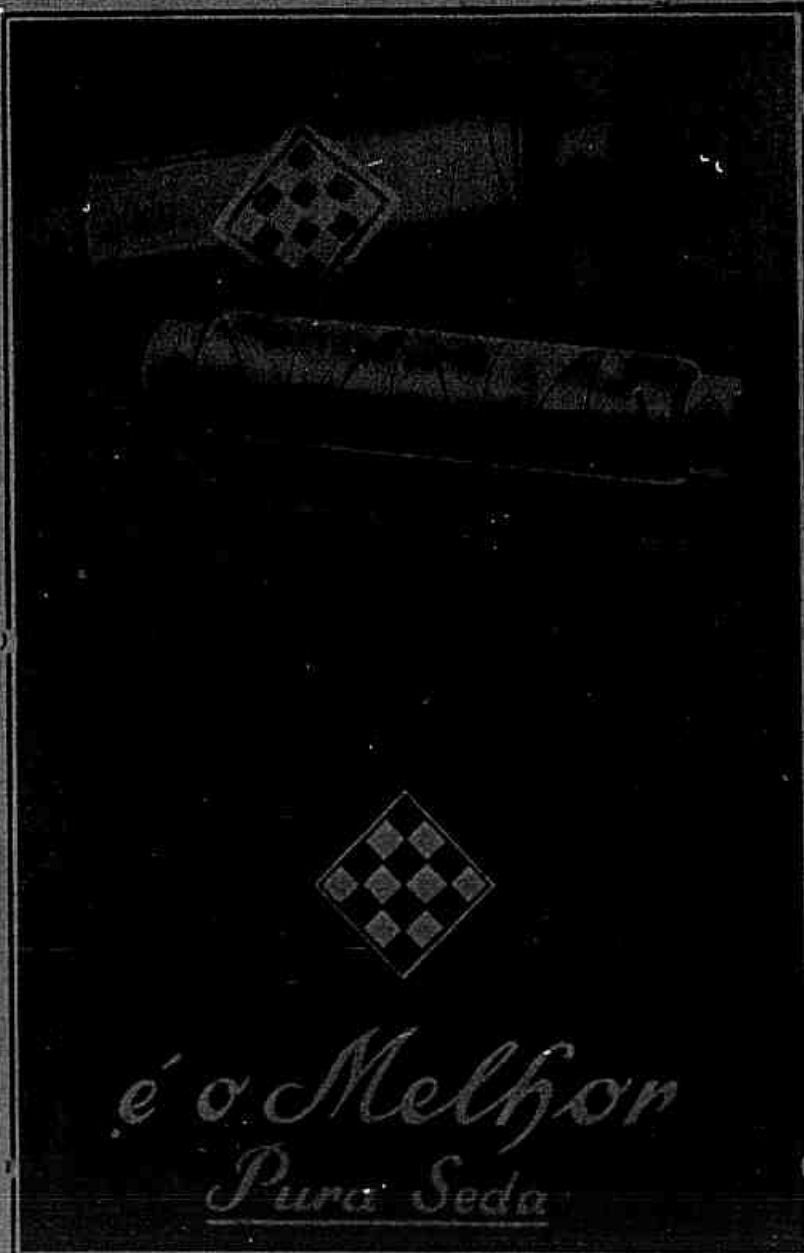
darmos todo o nosso apoio, cada um na medida das suas forças, á patria que periga.

Gloria a Deus nas alturas e paz para a nossa terra.

MARIETTA KENDALL.



Vestido de crepe georgette azul guarnecido com babadinhos plissados. Soutaches de prata unem as guarnições do corpo.



Obtível em 500 côres firmes.



Nossa alimentação

"CORDON-BLEU"

O *cordon-bleu* era outrora a insignia distintiva dos cavaleiros do Espírito-Santo, ordem instituída em 1579 por Henrique III. A ordem do Espírito-Santo, cujo chefe era o rei, tinha apenas 100 membros: 87 cavaleiros, 9 commendadores e 4 grandes-oficiais. Podem ainda ser vistos nos museus da França os atributos distintivos desta Ordem assim como os vestuários de cerimonia e os soberbos mantos de velludo azul que usavam os cavaleiros do Espírito Santo. O cordão azul, no qual estava amarrada a cruz da Ordem, era usado atravessado dando a volta do hombro esquerdo ao quadril direito.

Devido a este attributo, os cavaleiros da Ordem eram correntemente chamados *cordons bleus*.

D'ahi veio o habito, para designar em cada esphera algum de merecimento superior, de chamal-o *cordon bleu*, como se diria agora, mais vulgarmente, um *az*.

Houveram *cordons bleus* em todas os ramos da sociedade, nas profissões as mais diversas, até... na cozinha. Depois — como a ordem do Espírito-Santo foi abolida com a Revolução e, depois de um breve reaparecimento sob a Restauração, de novo foi abolida em 1930 — o termo depois ficou apenas para designar os cozinheiros peritos.

MENU DE JANTAR

SOPA DE CREME DE ARROZ E AMENDOAS.

LAGOSTINHAS COM MOLHO DE LEITE

SALADA DE ALFACE

ROLETES DE FILETE DE VITELLA

ERVILHAS EM GRÃO

GANSO RECHEIADO

A MODA DE STRASBURGO

FLAMARI DE LARANJA

CLARET-CUP Á AMERICANA

SOPA DE CREME DE ARROZ E AMENDOAS

Fazer um bom caldo pondo para cozinhar uma gallinha bem gorda.

Pellam-se na agua fervente dois punhados de amendoas, depois de socadas são postas dentro de meio litro de leite em ebulição. Tampa-se a panella e põe-se de lado.

Cõa-se o caldo de gallinha depois de bem apurado. Separa-se a carne da gallinha e soca-se juntamente com o figado; destaz-se essa massa com um pouco do caldo e cõa-se por uma peneira fina para juntar ao resto do caldo. Tempera-se com sal, junta-se o leite de amendoas (coado), engrossa-se com farinha de arroz e junta-se á ultima hora uma colher de manteiga. Pode-se tambem juntar umas gemmas de ovos.

LAGOSTINHAS COM MOLHO DE LEITE

E' necessario o maximo cuidado no emprego dos mariscos, porque estragam-se muito rapidamente no verão.

Põem-se para cozinhar as lagostinhas em vinho branco, e guarda-se este seu molho. Cortam-se em pedacinhos 100 grs. de presunto; põe-se dentro duma panella juntamente com um pouco de manteiga e juntam-se 2 colheres de farinha de trigo; deixa-se refogar uns minutos mexendo bem com uma colher de pau; destaz-se com leite fervido e o caldo das lagostinhas; mexer até a ebulição; acabar de engrossar em fogo brando. Coar o molho e juntar fóra do fogo 100 grs. de manteiga.

Arrumam-se as lagostinhas no centro d'uma travessa, enfeita-se em volta com fatias de presunto e despeja-se o molho por cima das lagostinhas, ou serve-se numa molheira.

Accessorios para o jogo do Bridge



Reunimos para os jogadores de bridge alguns modelos de moveis e de accessorios os mais modernos. 1 — Dois blocos de papel com guarnição de metal dourado e madeira laqueada, e com os competentes lapis. 2 — Mesa de carvalho, coberta com tapeçaria verde, com duas gavetas. As cadeiras, muito commodas, são tambem de carvalho e couro branco. 3 — Mesa que fecha, coberta com feltro verde, os pés guarnecidos com borracha, e dois pequenos moveis combinando, fixando-se nas pernas da mesa, para os copos e cinzeiros; sobre a mesa castiças de vidro e metal prateado. 4 — Bar-bridge muito pratico que se fixa no pé da mesa; copo e cinzeiros de crystal. 5 — Mesa de madeira com um braço de metal mantendo dois copos e um cinzeiro. 6 — Uma mesa de metal chromado, munida em cada angulo com um braço de metal, podendo dobrar, mantendo copo e cinzeiro. Lampada com haste articulada em metal, fixada na ponta da mesa. 8 — Mesa de metal chromado forrada com drap; *bloc-marque* e estojo para baralhos, em metal chromado. 9 — Mesa de madeira forrada com drap, as cadeiras forradas com tecido de linho.

ROLETES DE FILETE DE VITELLA

Passa-se na machina 200 grs. de carne de vitella juntamente com um pedaço de *bacon*; tempera-se esse picado com um dente de alho bem esmagado, um pouco de cebola ralada, um pouco de hortelã (folha), sal, pimenta, noz moscada; liga-se com um ovo.

No *filet-mignon* de vitella cortam-se umas doze fatias bem finas de 7 a 8 centímetros de comprimento e largura; são batidas e põe-se sobre cada uma dellas um pouco do picado preparado.

As aberturas são tapadas dos dois lados por pedaços de *bacon*; são esses roletes enfiados em espetos, alternando-os com finas fatias de *bacon*; enfarinhal-os levemente com farinha de trigo

e pôr para fritar em manteiga. São arrumados numa travessa sobre fatias de pão fritas na manteiga. Enfeita-se o prato com rodellas de limão.

GANSO RECHEIADO A MODA DE STRASBURGO

Escolhe-se um ganso gordo mas novo; depois de bem limpo e lavado, recheia-se com um picado de carne de porco bem temperado. Coloca-se a ave dentro dum caldeirão sobre uma camada de legumes picados e manteiga. Molha-se com meio litro de caldo, tempera-se com sal, deixa-se reduzir o liquido em fogo forte; molha-se novamente, até a metade da altura, com meia garrafa de vinho branco e caldo; junta-se um *bouquet* de

cheiros; retira-se a panella para fogo moderado; cobre-se o ganso com um papel untado com manteiga; deixa-se cozinhar assim umas tres horas, regando-se de vez em quando.

Pouco antes de servir retira-se o ganso, cõa-se o molho e separa-se a gordura. Reduz-se o molho numa panella, mexendo com uma colher e juntando por fim meio copo de vinho branco.

Arruma-se o ganso numa travessa e enfeita-se em volta com salechichas fritas ou cozidas e castanhas cozidas no caldo.

FLAMARI DE LARANJA

Põe-se numa panella 3 decilitros de vinho branco, 2 decilitros de agua e um *bouquet* feito com as cascas de uma laranja e de um

limão. Assim que ferver retira-se o *bouquet*, engrossa-se com 100 grs. de semola muito fina, mexendo-se bem para formar uma massa lisa; retira-se a panella do fogo para juntar 125 grs. de assucar; deixar cozinhar uns 12 minutos em fogo brando, mexendo sempre; juntar então o caldo de 2 laranjas. Assim que começar a ferver, juntar 3 claras muito bem batidas, mexer o creme com o batedor até apparecer de novo a fervura. Retirar logo do fogo e despejar dentro de uma fôrma lisa, molhada antes na agua fria. Põe-se a fôrma na geladeira, são necessarias algumas horas para endurecer. Rega-se o pudim com calda espessa perfumada com raspa de laranja.

CLARET CUP Á AMERICANA

Despeja-se num jarro de crystal meia garrafa de *claret*, junta-se um pouco de assucar, de marasquino ou curacao, soda-water, umas folhas de hortelã, fatias de abacaxi e um bom punhado de morangos. Serve-se em taças.



...Mais lindas do que as joias que lhe ornarn o rosto são decerto as que ella tem em sua bocca...

O uso do "Elixir" e da "Pasta Dentifricia"

: PANNAIN :

conserva e embelleza os dentes, emprestando á bocca um halito agradável

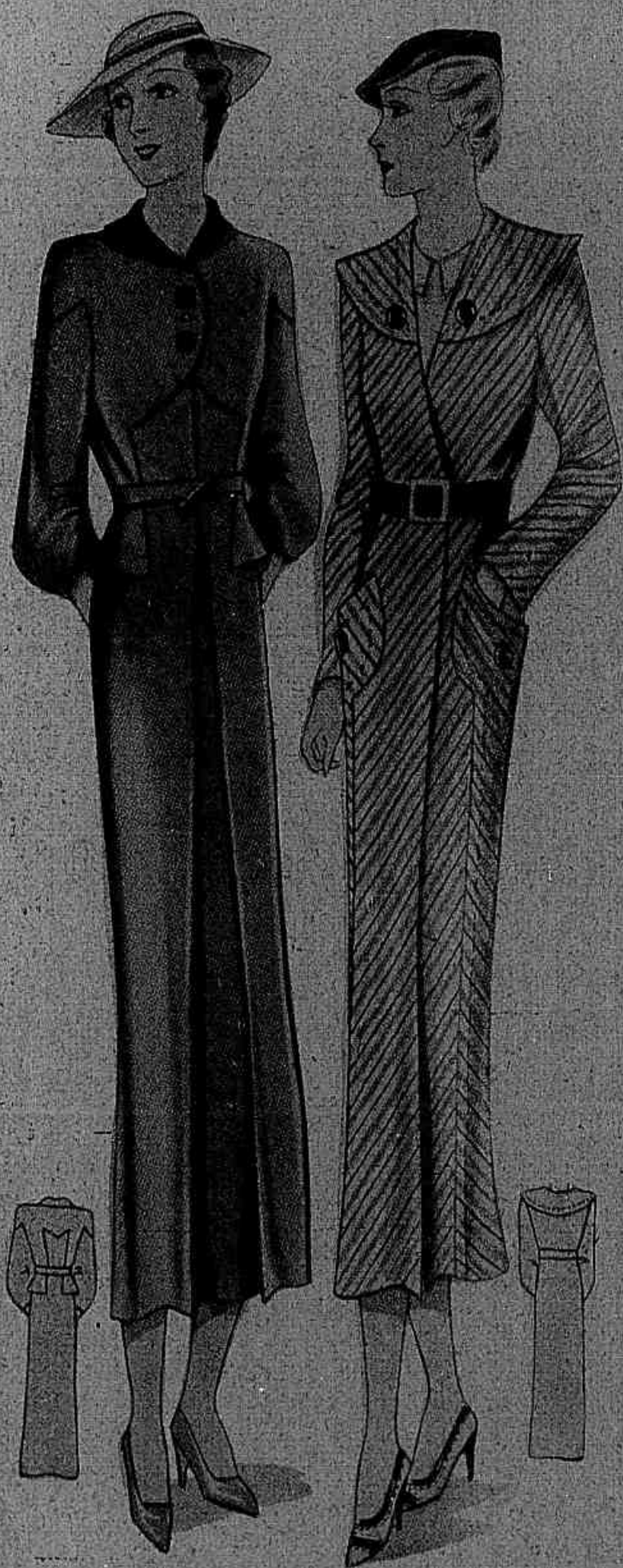
Preceitos de hygiene

Quantas são as pessoas que tem palpitações tão fortes que imaginam que vão morrer! São em geral dyspepticos que tem esse angustioso soffrimento, mas sem maior gravidade, tratando-se duma perturbação do systema nervoso.

O systema nervoso, encarregado da innervação do coração e do estomago, é a base de todo o mal, porque está hyperexcitável:

acontecimento perturba-os e prevêem immediatamente as mais tetricas consequências. Inquietos, anciosos, evoluem no meio dum pessimismo exagerado. São tambem estes outros signaes, mas mais difficeis de observar: os olhos humidos e brilhantes, as faces enrubescem com facilidade.

Nas mãos, a hyperexcitabilidade sympathica prova-se por uma pelle humida e fria; á vezes muito bran-



1 — Vestido de crepe marocain bege, a basquinha applicada. Galla de crepe ou setim marrom. Botões do mesmo tom.
2 — Manteau de tecido diagonal de seda, listado de branco, cinzento e verde. Botões e cinto no tom verde.

quer dizer excitável duma maneira anormal.

Mas como saber se temos um grande sympathico muito excitável?

E' no fundo bastante facil, porque esta hyperexcitabilidade revela-se por pequenos signaes que se póde facilmente observar em si ou naquelles que nos rodeiam.

Em primeiro lugar um genio instavel, muito emotivo: irritando-se e desanimando com muita facilidade. O mais simples

Pela sua optima qualidade,
TOBRALCO *merece um bom feitio!*



E' um prazer, para as costureiras, trabalhar com

TOBRALCO,

pois com elle satisfazem amplamente as suas clientes.

Nenhum tecido lavavel offerece tão grande varie-

dade de dese-

nhos e côres.

Nenhum

conserva o

seu aspecto

tão agrada-

vel depois

de lavagens

repetidas.

EIS A GARANTIA DA FABRICA:

"Caso qualquer defeito seja encontrado no material, o tecido será substituído".

TOBRALCO

UM PRODUCTO TOTAL

Verifiquem sempre a marca na orela.

cas, outras vezes dum vermelho arroxeadado.

Juntando-se a isso, naturalmente, palpitações, e sen-

do aliás este phenomeno n-

mais observado pelo doente. Para acalmar esta hyperexcitabilidade, foi empregando um alcaloide, a fava do Calabar, alcaloide que rea-

liza uma poderosa acção sedativa. E' a *éserine*. Infelizmente, a toxicidade desta substancia torna difficil seu emprego, á vezes mesmo perigoso.

Mas já conseguiram estabelecer derivados que são ao mesmo tempo efficazes e inoffensivos.

O dr. Thibault insiste nas relações da nervosidade com as doenças do estomago. Cada vez que se dá um passo para a frente no estudo das dyspepsias, percebe-se com effeito o papel importante representado pelo systema nervoso.

O BANHO DA CREANCINHA

Ficarão surpresas com certeza de querermos ensinar como dar o banho ao

seu filho, caras leitoras. No entanto, quando se trata duma creancinha de menos de um mez, são necessarias algumas recommendações uteis ás jovens mães.

Nesta idade, a creancinha é tão fragil que o mais pequenino descuido póde ter graves consequências.

O primeiro cuidado a tomar é a verificação da perfeita limpeza da banheirinha. Depois enche-la aos tres quartos com agua fervida; é de toda vantagem que a agua seja fervida no primeiro mez da sua vida. Do ponto de vista da temperatura, é elemental saber que é necessario ter a mesma que o corpo, quer dizer 37°. Quantas creanças têm

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS.

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO.

Appr. D.N.S.P. spb. n.º 87 em 26-6-1917.

"Este Sabonete faz Milagres"

Escreve JEAN HARLOW

O tratamento de beleza de 9 entre 10 estrelas de Hollywood

"BOCCA para Beijar"... Jean Harlow... Mas não ha labios que seduzam se a sua dona não possui uma pelle impecavel. A de Jean Harlow é assim, e ella explica porque:

"Eu uso sempre o Lever. Este sabonete faz milagres, conservando a pelle sempre fresca e saudavel."

Jean Harlow é uma autoridade. 9 entre 10 estrelas de cinema dão-lhe apoio. Lever é a saúde, a beleza e a juventude da epiderme. Adopte, no tratamento diario da sua cutis, o Lever — o sabonete das estrellas.



Sabonete LEVER

O Sabonete das Estrellas

sido queimadas por um banho muito quente e, tambem, quantas bronchites contrahidas em banhos muito frios! E' preciso não esquecer que, se o recém-nascido é muito sensivel ao calor, o é ainda mais ao frio; lembrem-se sempre disso quando mudam sua roupa e quando o tiram do banho.

Uma outra recommenda-

ção: não usem nunca roupa nova na creancinha, aquella que fica junto ao seu corpinho — cinteiro, camisinha e fralda — devem ter sido não sómente bem lavadas como fervidas; não sabemos por que mãos andaram e em que depositos estiveram.

E' preciso tambem aprender a manter a creança dentro do banho.

A sua fragilidade exige o

maximo cuidado. Passa-se uma mão sob a nuca e, com a outra, seguram-se as pernas, podendo-se assim levantá-la sem inconveniente; nunca apertem o seu ventre e sustentem sempre a sua cabeça. E' desta maneira que se põe dentro do banho, onde se continua a manter a sua cabeça com a mão esquerda, com a direita lavando-se o seu corpinho.

Quando a creança grita no banho é porque a água está quente ou fria de mais, ou então porque não se sente bem segura e tem medo. A creancinha prova ter medo agarrando-se ás bordas da banheira. E' preciso muito geito e paciencia para a ir acostumando á agua, para isso é indispensavel que seja collocada muito suavemente na banheira e sentir-se perfeitamente segura.

Não se deve prolongar muito o banho, mesmo nos dias de grande calor. Muitas vezes a mãe diverte-se vendo a creancinha alegre dentro da agua. E' assim que se resfriam tantas creanças, a agua muda de temperatura. O banho deve ser de limpeza e não para divertimento.

A creancinha deve ser muito bem enxuta, com

toalha muito macia e o mais rapidamente possivel; depois de enxuto o corpinho deve-se empoal-o com



Ensemble — Vestido e mantau de seda, com listas em diagonal, cinzento claro e preto.

talco fino e sem perfume. E' indispensavel verificar que a roupinha ficou bem esticada, qualquer prega do tecido magoando a cutis delicada da creança.

no correr dos dias; assim na nossa vida aos dias alegres succedem os enervados pelas tristezas; aos tormentos das desgraças os bonarços da esperança.

Pensamentos

Raios de sol, chuvas, tempestades succedem-se

Minha fé é uma esperança. Esperar — é esta a minha certeza.

Guarde seu polidor!

GYLKA dispensa polimento dando ás unhas brilho de estrellas...

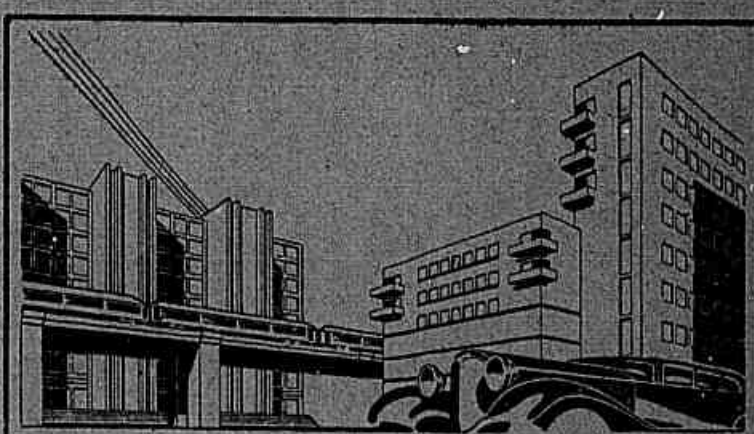
Um esmalte inteiramente novo:

DURAVEL E DISTINCTO.

6 tons maravilhosos!



GYLKA
...brilha por si!



PROGRESSO

Em época não muito distante, era considerado pouco respeitoso e gentil escrever á machina cartas pessoais. Tal preconceito já pertence ao passado, e no século XX, dos 8 cylindros, dos trens a 150 kms. á hora, dos vôos transatlânticos, jovens e velhos que acompanham o progresso reconhecem a superioridade da escripta á machina, mesmo na correspondencia particular.

Sede modernos, adoptando a

OLIVETTI *Portatile*

Leve. Elegante. Resistente. Veloz.

Agencia no Rio:

Trav. do Ouvidor, 21.

Tels.

23-2207 e 23-4962

Pegas originaes.

Assistencia mecanica.



VENDE-SE TAMBEM EM PRESTAÇÕES MENSAES.

O que está na moda

E' difficil seguir a moda de Paris nesta época, quando lá estão em pleno inverno e aqui os rigores do verão já se estão fazendo sentir. Como por exemplo aconselhar os *tailleurs* e vestidos pretos ou de tons muito escuros — verde garrafa, marron ou *grena* — que são os indicados para a rua, mesmo tendo como guarnição accessorios de tons vivos como teem essas toilettes? Sómente para a toilette *habille* se poderá empregar o tom preto, que então será alegrado por guarnições vermelho

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
Cartões de visita, parti-
cipações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

vivo, azul brilhante ou dourado; os chapéus cobertos com *minoches* multi-cores ou com azas de tons vivos completarão a nota alegre. Usam também para essas toilettes o azul escuro e o *aubergine*.

Mas para de manhã usamos os *tailleurs* e vestidos de linho nos tons alegres, rosas, azues, verde e amarello claro; as pessoas de idade terão o roxo, o bege, o cinzento, assim como o branco que pôde ser usado em todas as idades.

Para a noite podemos seguir a moda de Paris, pois que é o branco o tom preferido. Todas as *nuances* do branco são vistas.



1 — *Ensemble para sport*: vestido e manteau cinza claro. Cinto de camurça preta com fivela nickelada. 2 — Manteau *beige* fechando por meio de tiras de pelica *beige* escuro. Saia de crepe *beige* claro com blusa do mesmo tecido *beige* escuro ou vermelho.

BIGODE
DE / ENHORA /
E VERRUGA /
ELIMINAÇÃO
GARANTIDA
Guilherme Klotz
/ SÃO PAULO
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 306
/ SANTO /
AV. ANNA COITA, 490

Crepes, *mousselines*, setins, com reflexos diferentes, dão também tons diferentes ao branco. Branco de neve, branco giz, branco marfim, branco de perola. Temos depois os brancos azulados, rosados, esverdeados, amarellados, arroxeados e acinzentados. Essas toilettes são ainda guarnecidas com um tom vivo, vermelho fanfarra, verde bilhar, roxo episcopal, trazidos por qualquer detalhe: um laço, uma flôr, uma faixa, ou seu forro, uma echarpe ou capa.

DR. RAUL PACHECO
Parteiro e gynecologista —
Operações e tratamento de
tumores do ventre e seios,
hernias, appendicites, etc.
Tratamento das disfunções
sexuais e do psiquismo na
mulher: plastica dos seios,
ventre e órgãos genitais.
PRAÇA FLORIANO n.º 55
— Tel. 22-8305 —

*Este Conjunto
foi Criado
para Você.*

**PÓ DE ARROZ E ROUGE
ADORACÃO**

**A CUTIS SEM IMPERFEIÇÕES
FAZ A MULHER FELIZ**



REJUVENESCE A EPIDERME
LIMPA, ALVEIA E AMACIA A PELLE

esta razão vê-se, além das joias, guarnições de *lamé*.

Os vestidos de côr são usados sobretudo nos jantares; para elles são escolhidos os lindos tons das

pedras preciosas: rubi, safira, esmeralda e amethysta. *Manteaux* e capas repetem em crepes, velludos e setins os tons das pedras preciosas.



1 — Vestido de crepe branco, guarnecido com franjidos, cinto *marron* escuro. 2 — Toilette para a noite, de *faille* branca, cinto e hombreras de velludo rubi. Agasalho, casaco curto da mesma *faille* e velludo rubi.

As joias são muitas vezes a unica guarnição duma toilette para a noite. O ouro é extremamente decorativo sobre o branco: por



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO**
BRCCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
— TELEPHONE 22-8032 —

Blusa-collete de tricot executada com lã preta e branca

ESTA blusa é trabalhada em vriez com lã de dois tons.

Começa-se o trabalho pelas costas, na parte de baixo. As costas são executadas

gada; passar novamente o fio da lã, escorregar a malha seguinte, tricotar a malha a seguir pelo direito, tendo-se assim uma malha cruzada sem ser tricotada e uma malha pelo direito, etc. Seguir dessa maneira com essas alterações até o fim da carreira. Voltar da mesma maneira fazendo



A felicidade depende da Belleza e esta dos tratamentos da

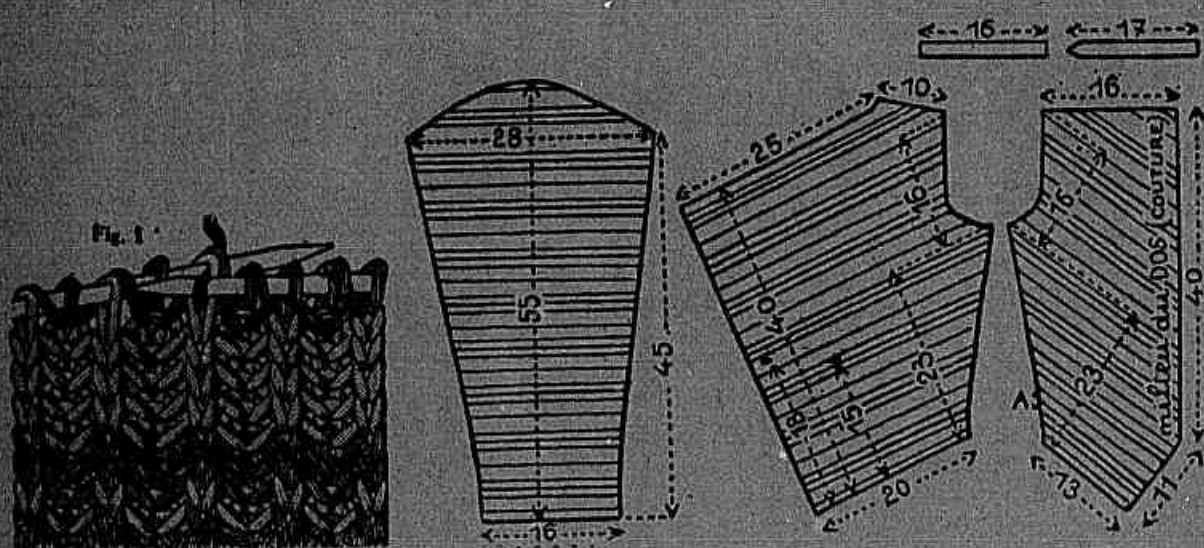
ACADEMIA
SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme. Campos

R. Assembléa, 115, 1.º - R. 7 de Setembro, 106-107

em duas partes, devido ao enviezado. Para uma das partes, põe-se na agulha de tricot 25 malhas com a lã preta; tricotase

a malha cruzada simples pelo direito e cruzar a malha sósinha da carreira precedente, escorregando-a depois de ter passado o fio de lã como para tricotar pelo avesso.



O ponto empregado na blusa.

Os moldes com as medidas.

o ponto inglês, que é executado da seguinte maneira: escorregar a primeira malha, passar a lã como se fosse tricotar pelo avesso, mas sem o fazer; tricotar a malha seguinte, o fio da lã cruza por cima da malha escorre-

Fazer sempre como a 2.ª carreira (fig. 1). Trabalhar 8 carreiras com a lã preta, depois fazer uma ida e volta com a lã branca. Retomar a lã preta aumentando na 1.ª carreira de uma malha no começo da

Senhoras! Há mais de vinte annos os medicos teem aconselhado tomar

UTERCOLINA

NOS CASOS DE PERTURBAÇÕES DO UTERO E OVARIOS
O MAIS COMPLETO REGULADOR DOS ORGAOS FEMININOS

carreira; aumentar em seguida regularmente duma malha no começo de cada carreira desse lado, quer dizer todas as 2 carreiras até a cava; o outro lado faz-se a direito durante alguns centímetros ainda, para a parte da golla das costas. Retomar a lã branca depois de ter feito mais 8 carreiras com a lã preta depois da primeira lista branca; fazer uma lista de 4 carreiras com a lã branca, 2 carreiras com a lã preta e 4 carreiras com a lã branca. Recomeçar em seguida 8 carreiras com a lã preta, 2 carreiras com a lã branca, 8 carreiras com

a lã preta, 4 carreiras com a lã branca, 2 carreiras com a lã preta e 4 carreiras com a lã branca; de novo 8 carreiras com a lã preta, 2 com a lã branca, etc. (fig. 1), trabalhando sempre dessa maneira. Quando se tiver obtido 11 centímetros de altura, diminuir o lado opposto aos aumentos na outra ponta da agulha mas nesta mesma carreira; mas isso sómente todas as 4 carreiras, de maneira a continuar a aumentar mais o lado que se encontra sob o braço. Quando medir 23 centímetros de altura, examinar o molde, continuar as



Vestido para a tarde, de crepe murren preto, as mangas bordadas de branco e ouro.

INCOMODOS DE SENHORA?



OVARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO



Toilette para jantar, de jersey preto. Na cintura uma *cordelière* de contas verdes, vermelhas e douradas.

Não saia do Rio!!!

sem levar o

Oleo de Violetas

DE M.ME GRAÇA

Para praças e montanhas!!!
Limpa, amacia e renova a
pele masculina e feminina.

NÃO DISFARÇA OS
DEFEITOS DA CUTIS:

CURA-OS!!

Unico no genero.

95000 o vidro, mais 25000 para
o interior, contra vale postal.

Só é legitimo tendo
nos rotulos o nome
de M.me. GRAÇA,
sua creadora.

Rua 7 de Setembro n.º 86
Sobrado

E CASAS DE 1.ª CRDEM

costas diminuindo sempre da mesma maneira e cessar os aumentos sob o braço; diminuir também deste lado de uma malha no começo de cada carreira, cinco vezes em seguida; depois continuar a direito do lado da cava durante 6 centímetros e aumentar de novo do lado da cava uma malha em cada carreira deste lado, até que as costas meçam 33 centímetros. Fechar 3 malhas do lado do ombro e isso até que não restem mais malhas; deve se terminar no meio, na extremidade da linha direita no alto das costas, por 3 malhas com a lã branca. Fazer a segunda parte das costas da mesma maneira, mas fazendo a parte de baixo do braço e meio das costas no sentido oposto.

Frontes — Para o lado esquerdo, começar pela parte de baixo. Com a lã preta pôr na agulha de tricot 40 malhas;

SATISFAZ

FORTIFICA



Sempre imitada

Nunca igualada.

TINGIR CABELOS



trabalhar o ponto da fig. 1 — fazendo as mesmas listas que nas costas; trabalhar cinco centímetros a direito e em seguida começar no principio da carreira de uma malha todas as 4 carreiras até que se obtenha 56 malhas aos 23 centímetros de altura. Do lado da abertura na frente continua-se a direito sem aumentar nem diminuir durante todo o trabalho. Diminuir em

seguida de uma malha em todas as carreiras sob o braço, no começo desse lado sete vezes em seguida; depois continuar a direito dos dois lados da carreira durante 5 centímetros; aumentar de novo do lado da cava uma malha todas as carreiras deste lado, até que se obtenha 16 centímetros desde o começo da cava. Fechar 5 malhas do lado do ombro quatro vezes em seguida e tudo que resta da frente ou sejam 25 centímetros de largura de uma só vez (frente e revers). Fazer o outro lado igual, só pondo a parte do lado de baixo do braço e a abertura da frente em sentido oposto.

Mangas — Começa-se pela parte de baixo. Põe-se na agulha de tricot 28 malhas e trabalha-se o ponto da fig. 1 com as mesmas listas a direito durante 10 centímetros para o punho; depois aumenta-se de uma malha de cada lado todas as 6 carreiras até que a manga tenha 45

Uterovano
FORMA SÃO O ÚTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACOES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

Vestidos de voile e crepe



1 — Vestido de tecido listado de branco e verde, gola e punhos de organdi branco. 2 — Vestido de voile de fantasia. Grande jabot de voile branco, guarnecido no centro com ordens de franzidos e dos lados com babadinhos plissados. 3 — Vestido de crepe branco guarnecido com pontos abertos. Grande gola rodeada com babadinho plissado. Cinto de veludo rubi, com fivela nickelada. 4 — Vestido de voile de fantasia, gola rodeada com babadinho plissado; este mesmo babadinho simula uma túnica na saia.

TODOS QUE CONHECEM



a efficacia das Pilulas de Foster não deixam de recommendal-as a quem soffre de dores lombares, excesso de acido urico, irregularidades urinarias e outros symptomas de desordens renaes.

Quem padecer de debilidade renal e realmente desejar uma cura rapida, deverá apenas seguir o caminho trilhado com exito por tantos milhoes de enfermos dos rins: - Pilulas de Foster. Esse é o medicamento indicado por uma larga experiencia de mais de meio seculo.

Pilulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

centímetros medindo desde baixo. Fechar 3 malhas no começo de cada carreira até que restem apenas 14 malhas que se fecham a direito duma só vez.

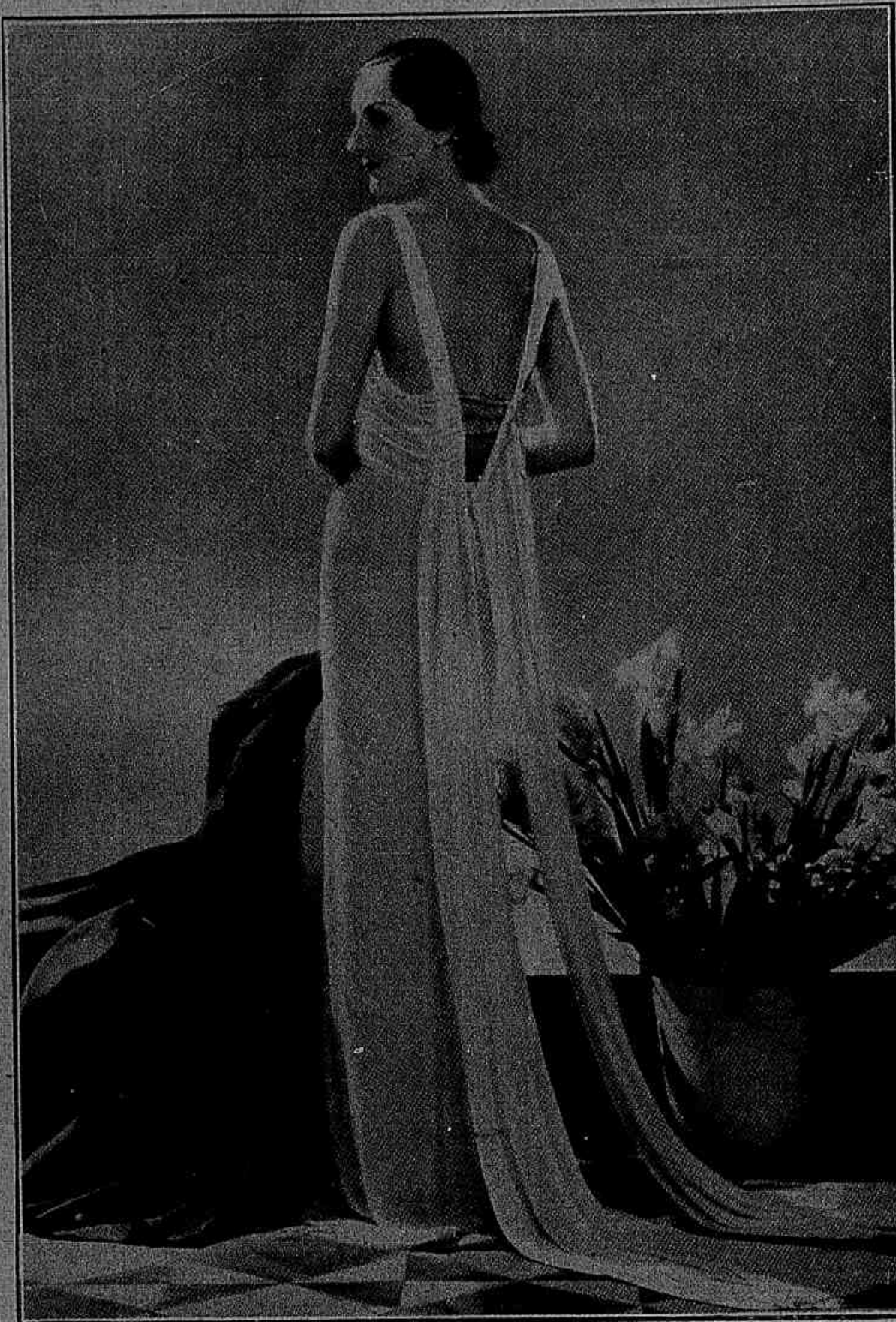
Fazer o cinto com a lã preta dupla. Põe-se na agulha de *tricot* 10 malhas e tricotar a direito até obter 16 centímetros de comprimento, terminar recto. Fazer um segundo pedaço igual mas fechar em ponta, diminuindo no começo de cada carreira. Passar a ferro sob um panno humido todas as

partes e em seguida fazer as costuras. As pontas do cinto são mettidas dentro das costuras dos lados. O lado que forma ponta pregado sobre o outro com um botão. Pregar 2 botões na parte da frente que cruza por cima e pregar por baixo colchetes de pressão.

Para dar mais consistencia ao acabamento da blusa pôde se fazer uma carreira de

pontos baixos com a lã preta e com uma agulha de crochet.

"Allégorie" vestido de jersey de seda, branco; o manteau de velludo vermelho.



PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
- 2.º — 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e enfim pôde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob). Casa Cirio, Ouvidor, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes. Casa Bazin, Avenida Rio Branco, 134. Perf. Carneiro, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. A Garrafa Grande, Rua Urugayana, 66.

Em SÃO PAULO: Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob.) Perfumarias Lopes.

Em PORTO ALEGRE: Adeline Anton, 1728, Rua das Andradas.

Em BELLO HORIZONTE: Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.

Em PETROPOLIS: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804.

Em FORTALEZA: Gurgel Rosa & Cia., Rua Major Facundo, 611.

Paulo Moraes & Cia., Rua Major Facundo, 152.

Em CURITYBA: Godefroid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.

Em RECIFE: Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 60.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal 1314.

FABRICANTE FELICIEN FLEURY

Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob.)

RIO DE JANEIRO — TEL. 25-3665.

PENSAMENTOS

A sciencia nada supprime, o sentimento nunca abdicará; será sempre o primeiro motor das acções dos homens.

CLAUDE BERNARD.

A serenidade vem da alma: é um dom. A calma vem do character: é uma virtude.

Fazer um paralelo entre duas pessoas presentes é um meio infallivel de ser desagradavel ás duas.

As satisfações do espirito nunca poderão compensar as alegrias do coração.

Cabellos Brancos ??



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante



- 1—Vestido de shantung ou linho branco.
- 2—Vestido de voile de fantasia com babado en-forme e mangas raglan.
- 3—Vestido de shantung ou toile de seda vermelho coral.



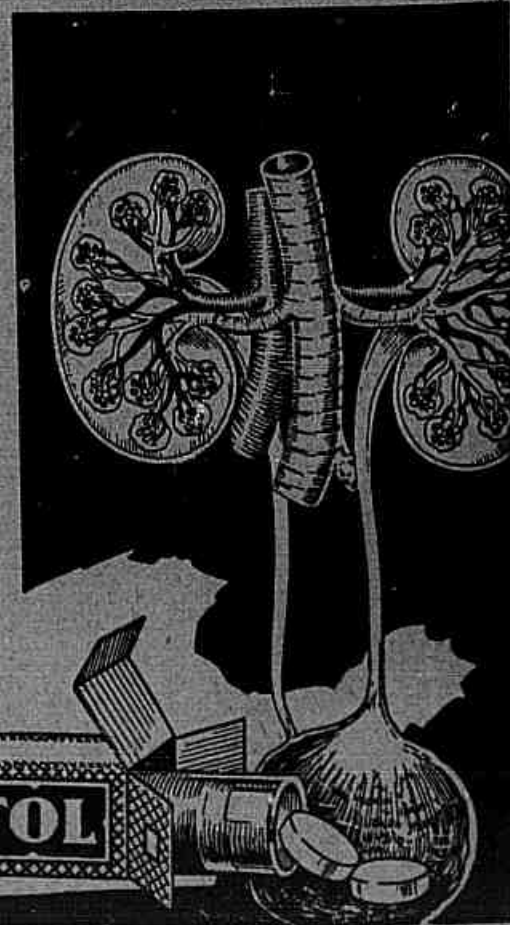
...já não funciona bem

... porque o encanamento está entupido. É preciso desobstruir-o immediatamente.

Se o seu aparelho urinario tambem não está funcionando normalmente, para evitar consequências desagradaveis, recorra aos comprimidos de HELMITOL, procedendo a uma limpeza geral interna, o que lhe restituirá a saude e o bem estar.

O seu medico lhe confirmará este conselho.

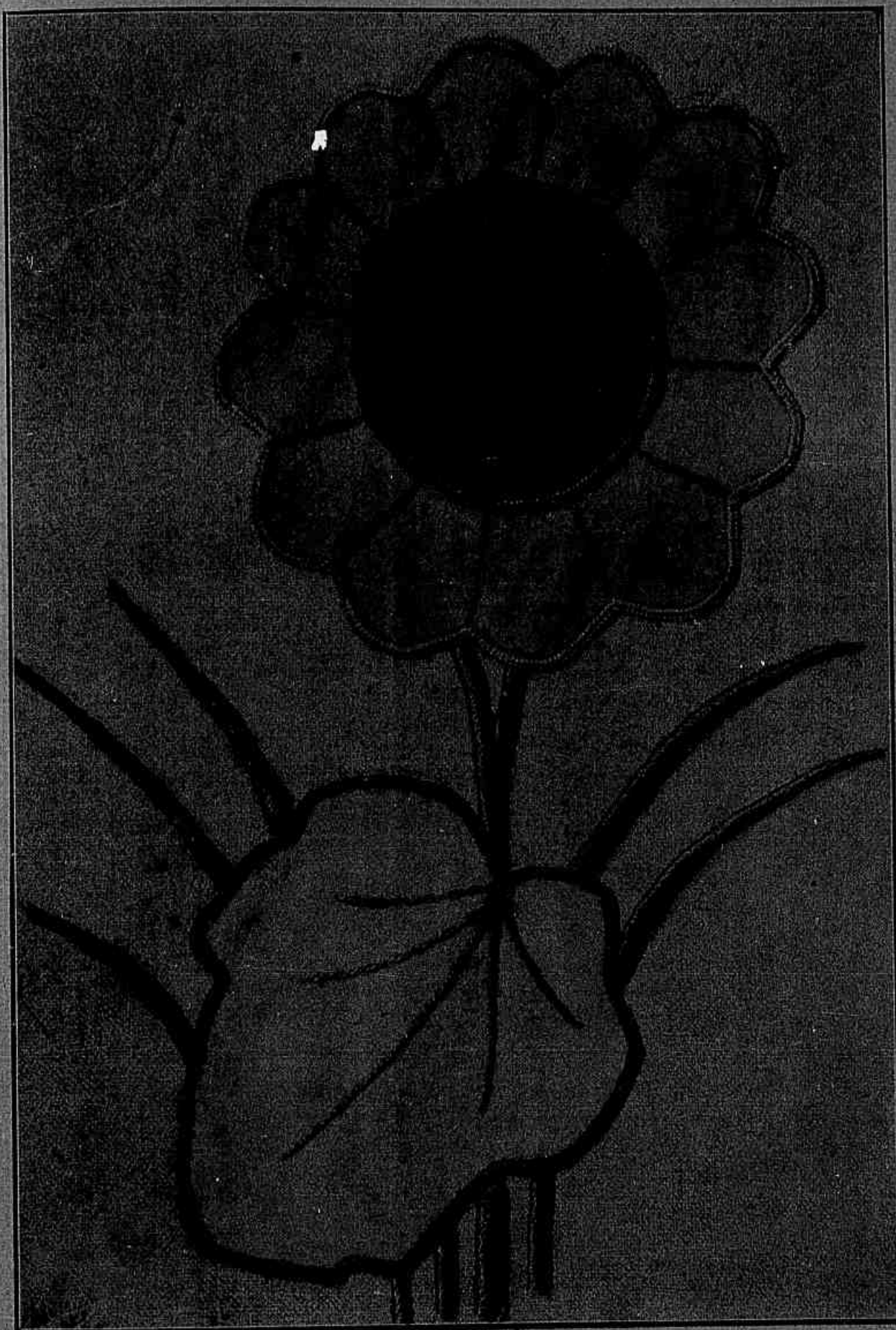
Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfeção das vias uritarias com



A ELEGANCIA NO LAR

O bordado de aplicação para guarnecer almofadas e cortinas

GUARNIÇÃO DE PAPEL PARA A ARVORE DE NATAL



Este desenho que apresentamos é muito decorativo e de fácil execução, prestando-se para diversos fins, mas especialmente para a guarnição de cortinas e almofadas.

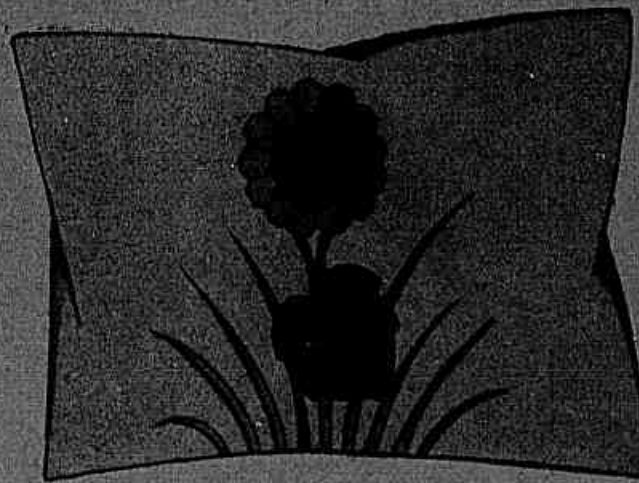
A aplicação pôde ser recortada no velludo, no feltro e mesmo no linho.

O reposteiro pôde ser de linho grosso bege ou cinzento. O centro da flôr será de velludo marron escuro, applicado sobre as petalas de velludo amarello ouro. O ponto de festão feito em volta do centro é executado com linha brilhante marron; o ponto *cordonnet* que faz as separações das petalas assim

como o ponto de festão que as rodeia são executados com linha amarela. A folha de velludo verde claro, os veios e o ponto que a rodeia, com linha verde de um tom mais escuro que o velludo. Com essa mesma linha verde são bordadas as hastes.

Na almofada de feltro preto pôde se fazer a aplicação com o mesmo tecido, nos tons já descritos. Pôde-se também recortar fôres e folhas na

pellica dourada para fazer a aplicação sobre velludo verde, vermelho ou azul. Somente o centro das flôres será recortado no velludo marron.



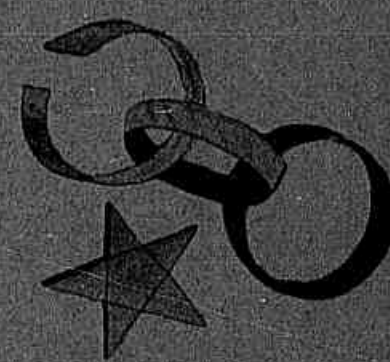
A creança mais pesada do mundo

E' na Inglaterra que se encontra. Pelo menos os Ingleses acreditam que é ella que detem este record. Chama-se Leslie Bowles, tem tres annos de idade e pesa cincoenta e um kilos. Tem um appetite formidavel, goza de perfeita saude, mas a sua obesidade precoce impede-a de andar. Seus paes são pescadores de Lowestoff.

Fig. 1 — Cortam-se, no papel dourado, prateado e côr de cobre, tiras de 3 centímetros de largura. Dobram-se em tres sobre 20 centímetros de comprimento, e fazem-se argolas mettendo uma dentro da outra e collando as extremidades. Revezam-se os tons pondo uma argola dourada ao lado duma prateada, a seguir uma no tom de cobre e assim a seguir. Mas pôde se fazer de um só tom, como também em papel lustroso de diversos tons.

A fig. 2 — representa uma corrente mais interessante e que não precisa ser collada. Como mostra o desenho os aneis dessa corrente são diferentes mas ambos cortados duplos, e enfiam-se um no outro como mostra o desenho. Pôdem ser cortados tanto nos papeis dourados como nos lustrosos de diversos tons.

Para as balas emprega-se o papel metalico. A fig. 3 — mostra como se corta a franja de um só lado e como se friza, com cuidado, com a tesoura, porque o papel



metalico parte-se com muita facilidade. A bala é naturalmente envolvida num papel branco e depois collocada no papel metalico de maneira a ficar mais junto da parte sem franja; franze-se o papel de ambos os lados mantendo com arame fino, fig. 4.

Pensamentos

Conhecer-se a si mesmo é um empreendimento dos mais difficeis, mas indispensavel para o seu aperfeiçoamento.

A vida interior é feita duma certa felicidade da alma; e a alma só pôde ser feliz quando possui a pureza.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dâer.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 56-6º andar — RIO Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



A casa que merece sempre a sua preferencia

Flores...

nos moveis, nos tapetes e na decoração, numa combinação harmoniosa, darão á sua casa esse ambiente alegre, festivo e acolhedor.

Durante este mês, Moveis — Tapetes — Stores — Cortinas e novidades para presentes por preços REDUZIDÍSSIMOS

ASA MARCA

NUNES REGISTRADA

Moveis — CASA NUNES, Limitada
65, Rua da Carioca, 67 - RIO



Vestido para a noite, de tule preto com pintas vermelhas e verdes

Sorrir

PÓDE SER A
MAIS BELLA

EXPRESSÃO FEMININA!

Sua beleza está sujeita a séveros e quotidianos julgamentos, que poderão ser enfrentados serenamente com um sorriso, se possuir dentes claros e scintilantes, conservados em sua transparência e vigor originaes pelo Creme Dental Gessy. Contendo leite de magnesia, emprestando aos dentes e á bocca, pelo seu principio altamente antiseptico e odorante, uma sensação de frescura, um perfume persistente, Gessy protege o esmalte, garante o encanto da mais attrahente expressão feminina — o sorrir!



CONTÉM LEITE DE MAGNESIA



As festas de Natal foram em todas as épocas as mais animadas e as mais alegres de todas as comemorações catholicas. Na França, na Idade-Média, eram escolhidos actores entre a gente do povo para, nas igrejas guarnecidas com decorações engenhosas, irem representar as personagens do drama humilde e magnifico que mudou a face do mundo, e que se realizou numa estrebaria: a divina creança, a Santa Virgem, S. José, os reis magos, os

As festas de Natal e as suas velhas lendas

pastores. A's vezes mesmo, o jumento e o boi figuravam.

As modalidades que matizavam a celebração desses Nataes de antanho variavam



Um presepio numa igreja de aldeia.

Aclamações e dansas, coros e festins acompanhavam esta cerimonia onde se exaltava o entusiasmo popular.



A pedra da capella da Fada, que a creança popular diz ter sido transportada para alli pela Virgem Santissima.

segundo o paiz. Sua recordação infelizmente está quasi esquecida nas grandes cidades: os *réveillons* são apenas um pretexto de reunião, ceias e bebidas e dansas que nada temem que recorde a festa catholica entre todas. Sómente nas aldeias longinquoas, entre os que continuam a cultivar a terra que cultivaram seus paes, entre os rudes pescadores, é que se encontram ainda hoje

DOR?

GUARINA

LABS. RAUL LEITE RIO

Tosse! Asthma! Bronchites! Pneumonia!

PEITORAL DE DESESSARTZ

E

ALCATRÃO DA NORUEGA

De L. R. BRITTO

RECOMMENDA-SE PELOS SEUS 30 ANNOS DE EXISTENCIA

TRAZ PROMPTO ALLIVIO

MENTHOLATUM

Ponha MENTHOLATUM no dedinho machucado que alliviará a dor. Ciestri-zará logo também. Por isso que as mães cuidadosas têm sempre MENTHOLATUM á mão. Quando as creanças voltam a casa chorando com queimaduras, cortes, ferimentos, mordidas de insectos, etc. insista em MENTHOLATUM — seu pharmaceutico tem á venda.

O Natal na Hollanda

S. Nicolau o distribuidor
de presentes



Mas não cuida só das crianças, aos adultos dá bons conselhos.



A criança, apesar de um pouco assustada, aceita o presente do santo amigo.



S. Nicolau viaja pelos canaues para distribuir seus presentes.

as pitorescas tradições do Natal de outrora.

Encontra-se toda uma litteratura noelista nas provincias francezas; entre ellas destacam-se o Limousin e a Provence, onde



A creança apromptando os aventaes para receberem os presentes que o bom S. Nicolau vai distribuir por todas ellas.

conservam uma profunda devoção para com o Menino-Jesus e para com a sua Santissima Mãe.

São tão commoventes as velhas tradições que se tem pena de as ver renegadas. Entre essas que ainda se realisam e n am-se algumas na Provence que teem um cunho muito interessante:

Na vespera de Natal a mesa do jantar é guarnecida com uma corôa de folhas de louro e na lareira é queimado um velho

tronco de oliveira. Uma creança ajoelhada deante da lareira tem que repetir as lendarias cantigas que lhe assopra o velho avô para abençoar o fogo, implorando-lhe bem aquecer os pés dos velhos e não devorar as casas, os navios, as florestas, nem as plantações. E' regada a casa com vinho aquecido, e só depois dessas ceremonias dum caracter um pouco pagão se sentam á mesa para comer e beber, cantam as canções de Natal. Mas antes de partirem

Um pouco mais, um pouco menos!

O nosso organismo é um laboratorio complicadissimo. Estudando-o, fica-se admirado da maneira por que cada parte se abastece do que tem necessidade e se desfaz daquillo que não lhe convem. Isto se realiza com precisão. Nada de "um pouco mais, um pouco menos". Tudo deve estar rigorosamente equilibrado; do contrario, manife- tam-se sinais de doença. Assim é que um pouco menos de glicose no sangue é motivo de serias desordens internas: tonteiras, irritação nervosa, insônia, perdas de memoria, medo inexplicável, temor, fraqueza, nervosismo. Um simples desequilíbrio da glicemia, ou seja do metabolismo dos açúcares, causa tanto desarranjo! Outras perturbações podem resultar da falta de elementos forçados no organismo. A medicina atual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiência de fósforo a medida é facil: algumas injeções de Tonofosfan. No terceiro ou quarto dia já o paciente apre-nta os beneficios da medicação prescrita pelo medico. A's vezes os resultados são nitidos logo nas primeiras vinte e quatro horas.

para a missa da meia noite arrumam a ceia dos mortos, uma outra recordação do paganismo.

Depois da missa, voltam para casa para fazer honra á ceia, na qual é obrigatorio o peru. No dia seguinte, comem o pão de S. Estevão, feito no feitiço de cabaca e corôado com folhas de louro, que preserva os homens das febres, os cães de dançarem-se, os jumentos de terem colicas.

No Limousin os camponezes vão para a Missa do Gallo com tochas de palha acesas, cantando as velhas canções em dialecto; mas os anjos exprimem-se em francez, para bem provar que são de essencia superior. Uma velha lenda conta que a Mãe de Deus viveu naquella provincia e que foi ella que transportou as pedras do dolmen designadas pelo nome de capella da Fada, em Beynat. Por esta razão as festas do nascimento de Jesus são alli festejadas com extraordinario fervor. As cinzas da lareira da noite de Natal são conservadas, passam por curar todos os males.

São conservados tambem os restos da lenha; queimando uns pedacinhos nos dias de trovoadas, afasta-se o raio; suavisam tambem os ultimos momentos de um moribundo. Conservam tambem um bolo confeccionado na vespera de Natal para dar um pedaco aos doentes. Estão convencidos de que os animaes da estrebaria, que foram bons para Jesus, falam naquella noite; mas para isso é necessario soltar-os antes de partir para a missa da meia noite.

RHEUMATISMO?



Depure
o
Sangue
com

ESSENCIA
PASSOS

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: ProL. PAKCHANG TONG - GRAL MITRE 2241 - ROSARIO (S. FÉ) - (REPUBLICA ARGENTINA)

À ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar
das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trescalando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima, é imitação. Vende-se a 9\$500 nas boas drogarias, perfumarias e farmacias desta capital.

Asseio intimo feminino

É esta uma pratica que, embora muito salutar, tem, infelizmente, os seus inconvenientes e os seus perigos. Muiitissimas mulheres padecem de leucorrhea, flôres brancas e outras desordens, apesar de praticarem o que crêem ser asseio intimo. As lavagens que deviam ser beneficas tornam-se inuteis ou prejudiciaes quando são fracas e não destroem os germes — ou quando são tão causticas que irritam. De outro lado, as soluções de "Lysol" suavizam as membranas mais sensiveis e ao mesmo tempo destroem os germes. É por isso que o "Lysol" é tão usado nos casos de maternidade, onde seria fatal deixar que se declarasse a mais pequena infecção. "Lysol" é, pois, o desinfectante mais logico e mais seguro para a hygiene intima. Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado. Assim conserva intacta a sua efficacia e produz os bons resultados esperados. Insista em obter o "Lysol" legitimo. É economico porque se usa diluido em agua. Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

MODA INFANTIL



1 — Roupinha de linho ou crepe escocês com golla de fustão branco festonada. 2 — Vestido de tecido escocês com golla branca festonada. 3 — Vestidinho de fustão azul, a pala de fustão branco com desenhos azues. 4 — Roupinha de linho ou fustão rosa.

crocodilo — que é actual-mente empregada em sapatos, bolsas, cintos, etc. — passava por um preservativo infallivel contra o raio.

E tambem — e isso tambem pôde ser uma lenda — as faceiras do seculo XIII utilizavam a banha desse animal para confeccionar uma pomada considerada infallivel contra as rugas.

Pensamento

O que devemos ver na morte é a immortalidade da alma.

Lgrimas de crocodilo

Essa expressão vem naturalmente duma lenda — que nada justifica aliás —

segundo a qual o crocodilo imitaria, quando está com fome, o choro duma criança, para commover os que passam e attrahil-os para devoral-os.

Mas não é esta a unica lenda da qual o terrivel saurio foi o herôe. Os egypcios julgavam-no um animal sagrado. Durante muito tempo a pelle do

Quadros celebres



A Virgem adorando o seu Divino Filho, de frei Filippo Lippi, Florença.

AVISO

Só 10.000 frascos de ensaio

A titulo de propaganda — novo tamanho de Vigonal a 3\$500.

Só 10.000 frascos, tamanho médio, do super-fortificante Vigonal, lançados no mercado a titulo de propaganda e sem lucro algum, afim de tornar possível ás classes menos abastadas fazerem uma experiencia. Vigonal é um remedio soberano e o mais eficaz dos tónicos. É uma magnifica combinação onde entram substancias de elevado custo que alimentam o cerebro e os systemas nervoso, muscular e circulatório. Calculamos que os 10.000 frascos de Vigonal, já lançados no mercado, se esgotarão dentro de pouco tempo. Por isso, aproveitem a occasião, os zelosos de sua saúde, para fortificarem o organismo e levantarem o tom de suas funções vitais.

Pessoas cansadas por trabalhos excessivos, tanto espirituas como materiaes, pessoas debilitadas por doenças ou outras causas, pessoas anemicas e outras soffrendo de molestias progressivas (tuberculose, etc.), crianças mental e corporalmente atrasadas, mães que amamentam, todas ellas encontrarão no Vigonal um fortificante insuperavel, de effeito nunca visto. A' venda nas farmacias e drogarias. Frasco médio 3\$500. — Frasco grande 7\$, em S. Paulo e Rio.

Laboratório ALVIM & FREITAS, Rua W. Braz, 22, São Paulo.

Vigonal

O TONICO DA FAMILIA



1 — Calcinha de linho branco, pull-over de tricô de lã verde. 2 — Manteau de lã branca ou fustão. Com botões e cinto de tom vivo. O manteau é pespontado todo em volta. 3 — Vestido de fustão branco abotoado nas costas, bolsos applicados e cinto do proprio tecido. 4 — Vestido de linho vermelho com pintas brancas, as costas nuas.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

COMO FAZER A SUA CASA?

Estylo Marajoára

Apresentamos hoje um projecto para casa de residencia, de dois pavimentos, em estylo Marajoára.

As plantas baixas mostram as seguintes accomodações no pavimento terreo: varanda, sala de visitas, sala de jantar, hall da escada, um pequeno quarto para costura, copa, cozinha, despensa e W. C. para empregados.

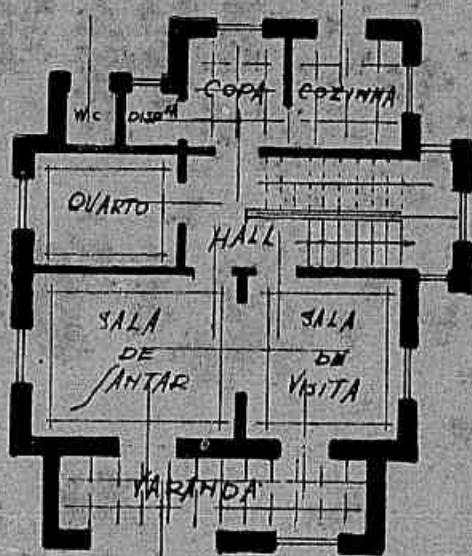
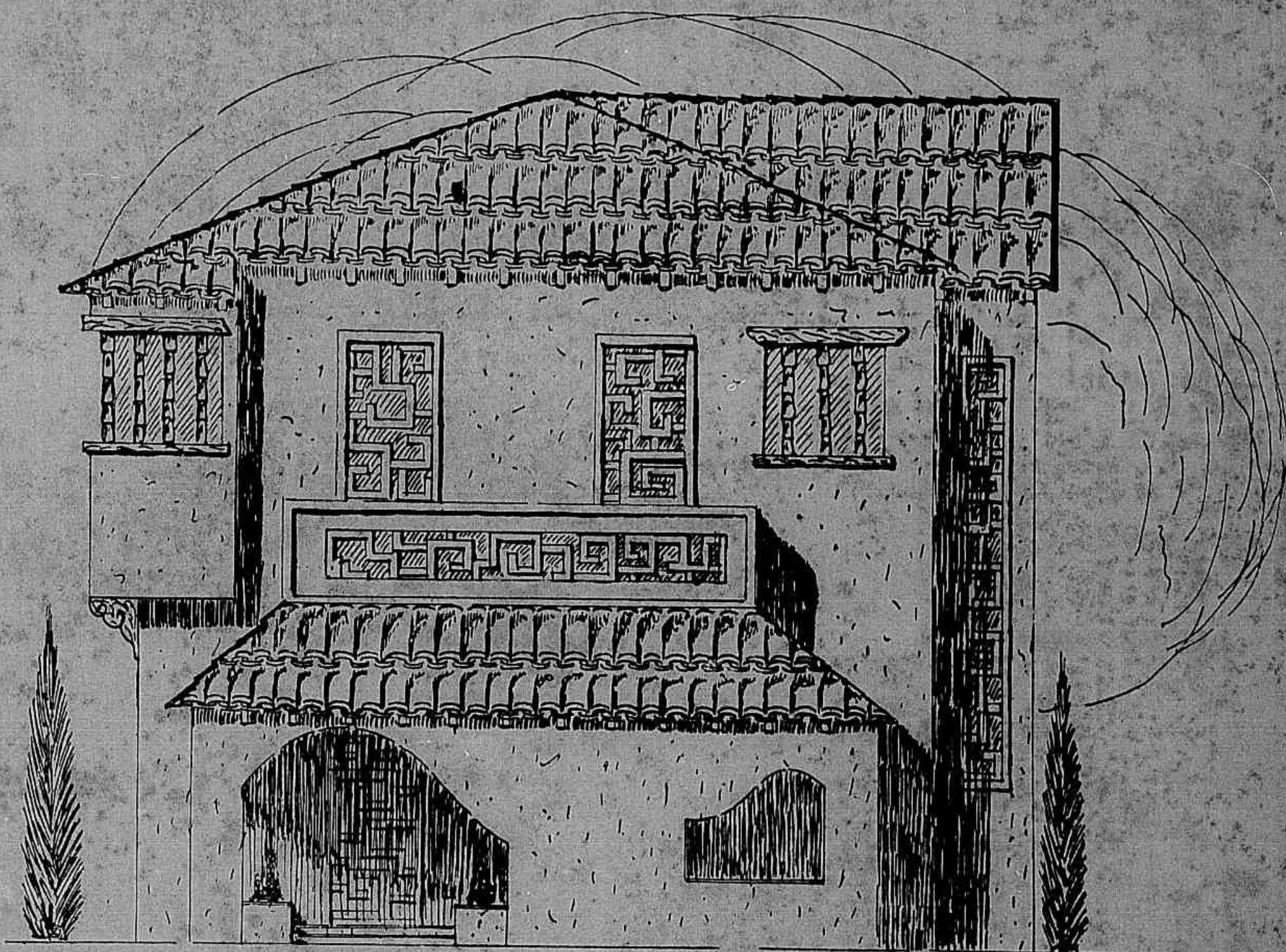
O pavimento superior compõe-se de varanda, tres bons quartos, hall da escada e banheiro completo.

O estylo Marajó, de abundante architectura, é, sem duvida, capaz de impressionar agradavelmente, e o bom aproveitamento das plantas resultará numa esplendida casa residencial.

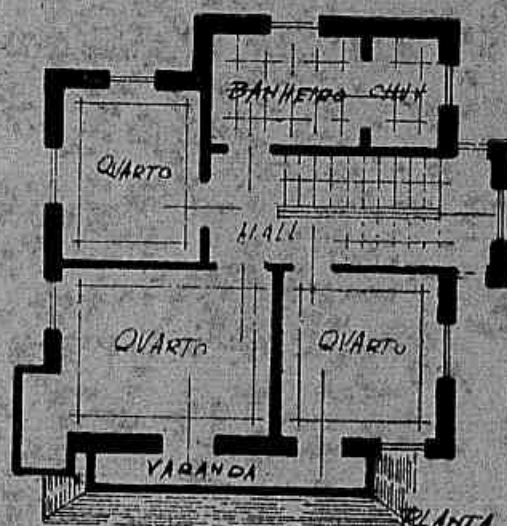
Claro é que as plantas poderão ser aproveitadas para uma execução em outro qualquer estylo, que ficará ao arbitrio dos leitores da REVISTA DA SEMANA. Ainda mais: dentro do proprio estylo, a construção poderá ser augmentada ou diminuida, de accordo com o orçamento de quem quizer executá-la.

O projecto que apresentamos, aproveitado exactamente como está, ficará pelo preço de cinquenta contos de réis (50:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)



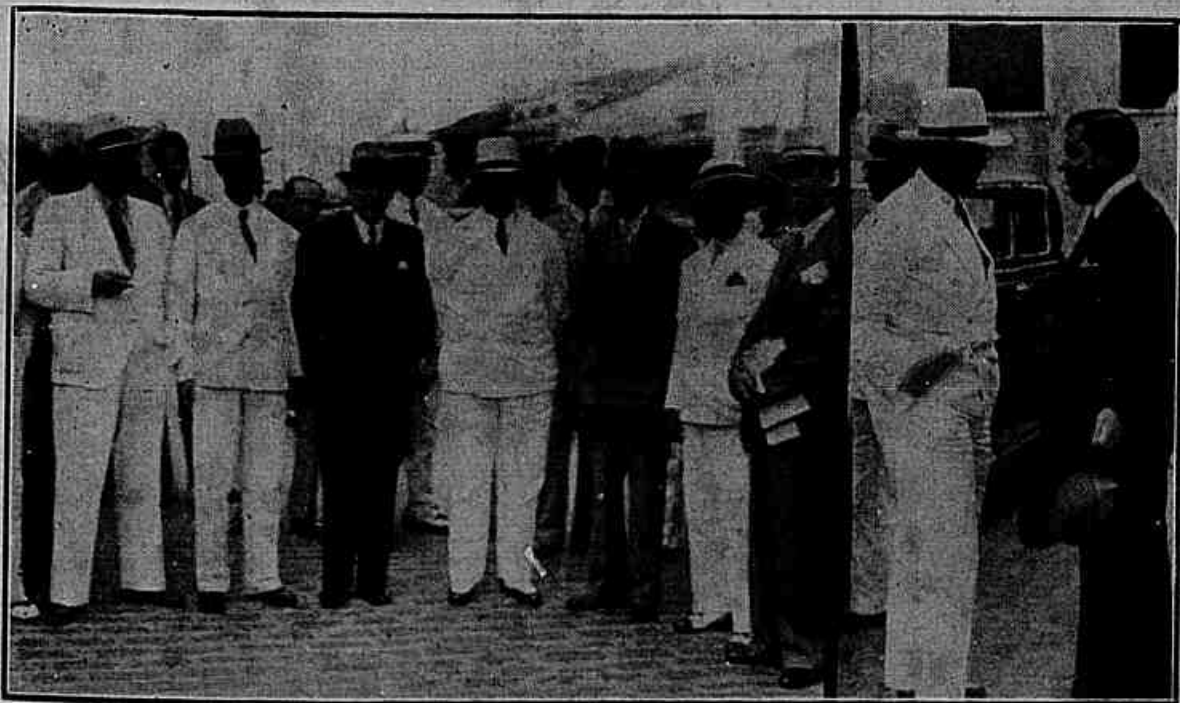
PLANTA
ANDAR TERREO



PLANTA
PAV SUPERIOR

Senador Pacheco de Oliveira

AMAZONIA



Aspecto do embarque, na cidade do Salvador, do senador bahiano dr. Pacheco de Oliveira, prestigiosa figura da actual politica do Estado, director do DIARIO DA BAHIA. Viajando para o Rio de Janeiro a bordo de um dos aparelhos da Panair o illustre representante bahiano teve concorrido bota-fôra ao qual compareceram as mais representativas figuras do governo e povo bahiano. Ao lado vemos o sr. Pacheco de Oliveira em palestra com o governador do Estado da Bahia, capitão Juracy Magalhães, momentos antes do embarque do conhecido procer.



S. Vicente da Conceição, no Estreito de Breves (Estado do Amazonas).

•EU SEI TUDO•

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

EM TODOS OS NUMEROS

Trez romances, contos, artigos sobre Historia,
charadas e os mais variados assumptos

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios
de interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

“**EU SEI TUDO**”

E' A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS

— ◯ ◯ ◯ —
NO NUMERO DE DEZEMBRO

UM CONTO FANTASTICO DE DICKENS SOBRE O NATAL

Reconstituição historica de uma festa
de Natal durante as Cruzadas.

Um episodio de loucura no Natal.

ARTIGOS SOBRE

O processo de Jesus em Jerusalem.

A bravura e crueldade dos piratas no seculo XVII.

A photographia na arte. Desastres no mar.

O castello de Saint Michel.

NUMERO AVULSO

2\$000